



PLANO DE GOVERNO LUIZ ZACARIAS 2025 – 2028



Sumário

1. Introdução	1
2. Os três eixos do Plano de Governo.....	2
3. Diagnóstico do Município	3
3.1. População e domicílios.....	3
3.2. Economia	4
3.3. Educação.....	9
3.4. Saúde	10
3.4.1. Taxa de Mortalidade Infantil, por 1000 nascidos vivos	10
3.4.2. Mortalidade Infantil e óbitos:	11
3.4.3. Leitos, médicos e enfermeiros:	11
3.5. Social	14
3.6. Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal	14
3.6.1. IPDM	15
3.6.2. IPDM - Riqueza.....	15
3.6.3. IPDM - Escolaridade	18
3.6.4. IPDM - Longevidade	20
3.7. Ranking de Competitividade dos Municípios	23
3.7.1. Sustentabilidade fiscal	23
3.8. Funcionamento da máquina pública:	23
3.9. Acesso à saúde	24
3.10. Acesso à educação	25
3.11. Qualidade da educação	26
3.12. Segurança	26
3.13. Saneamento.....	27
3.14. Meio ambiente	28
3.15. Inserção econômica	28
3.16. Inovação e dinamismo econômico	29
3.17. Capital humano.....	30
3.18. Telecomunicações.....	30
4. Conclusões do diagnóstico	31
5. Cidadania	33
5.1. Situação atual:	33
6. Cultura e Turismo	35
Secretaria de Cultura – Lei municipal nº 9.940 de 28/04/2017.....	35
6.1. Preâmbulo.....	35
6.2. Cenário atual.....	38
6.3. Instalações e equipamentos utilizados pela SMC.....	39
6.4. Atividades desenvolvidas pela SMC.	40
6.5. Turismo – Um capítulo à parte.	41
6.6. Equipamentos de apoio ao turismo.....	41
6.7. Pontos turísticos e culturais	41
6.8. Propostas para Cultura e Turismo:.....	42

7. Descentralização Administrativa	43
7.1. Cenários	43
7.2. Novas classificações contábeis e centros de custo.	43
7.3. Histórico.	43
7.3.1. 1ª Etapa:	44
7.3.2. 2ª Etapa:	44
7.3.3. Santo André: Um Olhar para o Futuro	45
8. Desenvolvimento Econômico, Emprego e Empreendedorismo	46
8.1. Preâmbulo	46
8.2. Situação Atual	46
8.3. Cenário	49
8.3.1. Evasão de Empresas:	49
8.3.2. Impostos Municipais:	53
8.3.3. Empregabilidade:	54
8.3.4. Valor de Transformação Industrial:	55
8.3.5. Parque Tecnológico de Santo André	55
8.4.1. Ampliação de Leis de Incentivo Fiscal	56
8.4.2. Parque Tecnológico	57
8.4.3. Incentivo à Exportação	57
8.4.4. Sala do Empreendedor	57
8.4.5. Relações Internacionais - Conselhos e Câmaras de Comércio	57
8.4.6. Parcerias com cidades irmãs	58
8.4.7. Eventos de apoio ao comércio local	58
8.4.8. Centro de Apoio ao Trabalhador	58
8.4.8.1. Ações:	58
9. Direitos Humanos	60
9.1. Educação:	60
9.2. Criança e adolescente e as tecnologias digitais	60
9.3. Combate à dengue	60
9.4. Da pessoa idosa.	60
9.5. Violência de gênero	61
9.6. Infância e juventude	61
9.7. Combate ao racismo e promoção da igualdade racial	62
9.8. Pessoas portadoras de deficiências	62
9.9. Diversidade e o movimento LGBTQIA+	62
9.10. Enfrentamento ao desaparecimento de pessoa	63
10. Educação e Tecnologia	64
10.1. Situação atual	64
10.2. Propostas para Educação e Tecnologia:	66
11. Esporte e Lazer - Esporte de Participação e Prática Esportiva.	68
11.1. Situação atual	68
11.2. Orçamento anual.	69
11.3. Estrutura Administrativa.	70

11.4. Propostas para Esporte e Lazer:.....	73
12. Habitação	75
ODS - Santo André 2030	75
12.1. Introdução	75
13. Meio Ambiente	77
13.1. Introdução	77
13.2. Gerenciamento dos resíduos sólidos	77
13.3. Áreas verdes	77
13.4. Proteção ambiental	78
13.5. Educação ambiental	78
13.6. Mudanças climáticas.....	79
15. Mobilidade Urbana	82
15.1. Introdução:.....	82
15.2. Situação atual.....	83
15.3. Propostas para Mobilidade Urbana:	84
15.4. Outras propostas para Mobilidade Urbana - MaaS:	85
16. Moradia e Regularização Territorial	87
17. Planejamento Urbano	90
18. Saneamento Básico.....	92
18.1. Situação Atual.....	92
18.2. Diagnóstico.....	93
18.3. Conclusões.....	95
18.4. Propostas para Saneamento Básico:	95
18.4.1. Distribuição de Água	95
18.4.2. Esgotamento Sanitário.....	96
18.4.3. Drenagem Urbana.....	96
18.4.4. Resíduos Sólidos	97
19. Saúde	98
19.2. Dados do Município de Santo André.....	101
19.3. Dados do Município de Santo André.....	102
Sistema de saúde pública municipal – Cidade de Santo André.....	103
19.4. Equipamentos Municipais de Saúde:.....	103
19.5. Composição da Secretaria de Saúde de Santo André:	105
19.6. Parceria da PMSA com o Centro Universitário da FMABC e outras	105
20. Segurança.....	107
20.1. Preâmbulo: A palavra do Candidato sobre a Segurança Pública de Santo André .	107
20.2. Introdução	107
20.3. Temas a serem pautados visando o reestabelecimento da Segurança Pública.....	108
20.3.1. Programa de Operações Integradas e Conjuntas das Forças de Segurança Pública	108
20.3.2. Enfrentamento à violência contra a mulher	108
20.3.3. Programa Recupere Seu Sorriso, a vítimas de violência doméstica.....	108
20.3.4. Programa segurança escolar	108

20.3.5. Retomada do programa anjos da guarda e teatro de fantoches itinerantes	109
20.3.6. Programa ilumine seu bairro.....	109
20.3.7. Programas de parceria com a Polícia Militar	109
20.3.7.1. Atividade delegada e fiscalização de bailes funk.	109
20.3.7.2. Pró-labore para policiais e guardas municipais	109
20.3.7.3. Programa formação, especialização e reestruturação do Centro de Formação da Guarda Municipal - CEFOR.....	110
20.3.7.4. Programa Eu Estou Aqui seu guarda	110
20.3.7.5. Reestruturação e ampliação do sistema de videomonitoramento - COI.....	110
20.3.7.6. Projeto condomínio seguro	110
20.3.7.7. Projeto operação visibilidade	110
20.3.7.8. Outras propostas	111
21. Capacitação da Mão de Obra.....	112
22. Ajuste Fiscal	115
23. Investimento Público	116
24. Transformação Social	117
Referências	119

Índice de Tabelas

Tabela 1 - População dos maiores municípios do Estado de São Paulo.....	3
Tabela 2 - Pirâmide Etária – Santo André - 2024	3
Tabela 3 - Domicílios - Santo André	4
Tabela 4 - Produto Interno Bruto – Santo André comparado ao Estado de São Paulo e ao Brasil.....	4
Tabela 5 - Evolução do Produto Interno Bruto – PIB entre municípios - 2009 a 2021.....	5
Tabela 6 - Evolução de Importações e exportações entre municípios 2009 a 2021	6
Tabela 7 - Valor de Transformação Industrial (em reais correntes).....	6
Tabela 8 - Número de empresas e outras organizações atuantes, no Estado de São Paulo	7
Tabela 9 - Pessoal ocupado assalariado (Unidade: pessoas)	7
Tabela 10 - Salário médio mensal (Unidade: salários-mínimos).....	8
Tabela 11 - Salários e outras remunerações (Unidade: R\$ x 1000).....	8
Tabela 12 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino fundamental, Anos Iniciais, Escola Pública – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil	9
Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino fundamental, Anos finais, Pública, Estadual – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil.....	9
Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino médio, Pública – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil	10
Tabela 15 - Comparativo de óbitos de crianças com idade menor que 1 (hum) ano, ordenado pelo número de óbitos	11
Tabela 16 – Evolução do número de leitos e leitos por 1000 habitantes – SUS e particulares – Santo André	12
Tabela 17 - Número de enfermeiros e enfermeiros por habitantes – Ordenado por número total de enfermeiros	12
Tabela 18 - Número de médicos e médicos/1000 habitantes – Ordenado por número de médicos.....	13
Tabela 19 - Taxa de Natalidade (Por mil habitantes), Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) e Índice de Envelhecimento (em %) – Santo André.....	13
Tabela 20 - Número de pessoas e de famílias inscritas em programas sociais - Santo André..	14
Tabela 21 - Evolução do Benefício de Prestação Continuada (BPC) - Santo André - 2018 a 2023	14
Tabela 22 - Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal – Ordenado do maior para o menor índice em 2022	15
Tabela 23 - Consumo anual de energia elétrica comercial, serviços e rural (MWh) por ligação, ordenado do maior consumo para o menor	15
Tabela 24 - Consumo anual de energia elétrica residencial (MWh) por ligação.....	16
Tabela 25 - Indicador Riqueza.....	16
Tabela 26 - Produto Interno Bruto per capita (R\$ x 1000 de 2022)	17
Tabela 27 - Rendimento do trabalho formal mais benefícios previdenciários per capita (R\$ de 2022).....	17
Tabela 28 - Indicador Escolaridade	18

Tabela 29 - Proporção média de alunos do 9º ano com proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (%)	18
Tabela 30 - Proporção média de alunos do 5º ano com proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (%)	19
Tabela 31- Taxas de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos (%)	19
Tabela 32 - Taxas de distorção idade-série no Ensino Médio (%)	20
Tabela 33 - Indicador Longevidade	20
Tabela 34 - Taxas de mortalidade 60 a 69 anos (por mil hab.).....	21
Tabela 35 - Taxas de mortalidade 15 a 39 anos (por mil hab.).....	21
Tabela 36 - Taxas de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos).....	22
Tabela 37 - Taxas de mortalidade perinatal (por mil nascidos vivos)	22
Tabela 38 - Evolução do PIB de 2008 a 2021, com sua variação.....	51
Tabela 39 - Evolução da Abertura e fechamento de empresas	54
Tabela 40 - Principais Locais de Congestionamento em Santo André	84
Tabela 41 - Evolução de índices referentes a Saneamento Básico em Santo André	93
Tabela 42 - Evolução do tratamento de águas pluviais em Santo André - 2018 a 2022.....	94
Tabela 43 - Evolução de coleta de Resíduos Sólidos Urbanos, Resíduos Sólidos Domiciliares e resíduos comerciais com características similares, destinação e varrição de ruas – Santo André – 2009 a 2022	94

1. Introdução

A construção deste Plano de Governo que está sendo apresentado ao Tribunal Regional Eleitoral (TRE/Santo André) só foi possível graças à participação e desprendimento de vários especialistas e conhecedores da realidade de Santo André que se debruçaram sobre dados e informações sobre o nosso Município veiculado pelas fontes oficiais e imprensa nas últimas décadas. Ao longo deste ano, muitos dos temas aqui abordados foram discutidos com grande parte da população durante reuniões pontuais nas residências dos munícipes, nas caminhadas pelos bairros e nos eventos que, somados, alcançaram mais de 10000 pessoas – com o vice-Prefeito e com o Vereador Lucas Zacarias. A coleta de informações realizada durante os encontros foi riquíssima em detalhes e teve impacto também junto ao principal interessado que é a população.

Foram feitos vários encontros com as comunidades, empresários, estudantes, trabalhadores em todos os setores e, ao final, percebeu - se a necessidade de compartilhamento das informações para fazer luz no verdadeiro quadro social e econômico em que se encontra Santo André.

Este Plano de Governo está subdividido em 14 pastas que incluem Desenvolvimento Econômico, Emprego e Empreendedorismo, Saúde, Educação e Tecnologia, Segurança, Esporte e Lazer, Inclusão Social, Cultura e Turismo, Pessoas com Deficiência, Habitação, Política para Mulheres, Mobilidade Urbana e Obras, Meio Ambiente e Saneamento Básico, Direitos Humanos e Descentralização Administrativa; e procura, num primeiro momento, mostrar um quadro (cenário) de cada um deles ao longo de períodos específicos. Num segundo momento, diante da identificação de demandas, problemas ou mesmo dissonância administrativa em certos períodos por parte dos gestores, busca apontar alternativas (propostas) para ajudar Santo André e os andreenses a arrumarem a casa onde pretendem continuar morando, vivendo e convivendo em harmonia e respeito com os poderes instituídos. Algumas das propostas temáticas, setoriais e regionais aqui elencadas e consubstanciadas nas demandas incluem, e necessitam, de um pacto com toda a sociedade para serem encaminhadas e efetivadas ao longo de uma única gestão. Outras, porém, devido à premência das reivindicações percebidas junto aos munícipes, deverão ser semeadas com alguma urgência, mas estarão no espectro de colheitas futuras para a cidade.

Santo André pode e deve ser melhor para a sua gente, sua indústria, seu comércio e o seu desenvolvimento como um todo e em respeito à sua futura geração.

Basta ter projetos, seriedade e transparência numa gestão descentralizada e atenta com a tecnologia que já está à disposição da sociedade digital e do conhecimento.

“Acreditamos que é possível construir um caminho melhor para Santo André a partir da participação de todos os setores da nossa sociedade, envolvidos num projeto comum realizado com transparência pelo poder público”.

Luiz Zacarias

2. Os três eixos do Plano de Governo

Projetos para a população

- Projetos para todos: cidadãos, bairros, entidades e setores;
- Socialmente e economicamente viáveis e responsáveis;
- Projetos de curto, médio e longo prazo.

Participação dos interessados nos projetos da cidade

- Desenvolvimentos e implantações de projetos com participação de todos: cidadãos, bairros, entidades e setores;
- Participação interativa de todos no início, meio e fim dos projetos.



Gestão do servidor

- Foco nas expectativas de todos: cidadãos, bairros, entidades e setores;
- Ser eficaz e ser reconhecido pela administração e população;
- Servidor público com comprometimento e competência.

3. Diagnóstico do Município

3.1. População e domicílios.

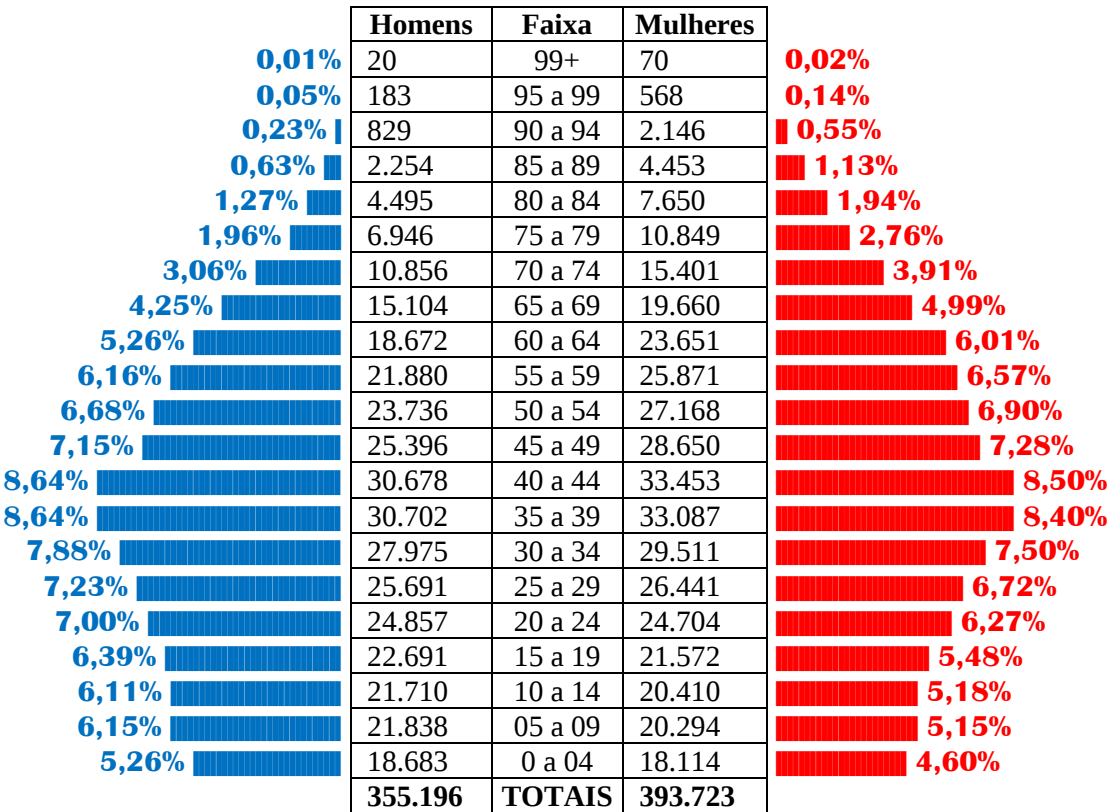
Em 2022, a população era de 748.919 habitantes e a densidade demográfica era de 4.260,5 habitantes por quilômetro quadrado, distribuídos em 240.635 domicílios. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 5 e 13 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 25 e 22 de 5570. A razão de gênero é de 111,1 mulheres em cada 100 homens.

Tabela 1 - População dos maiores municípios do Estado de São Paulo

Município	Total	Homens	Mulheres	Razão de Gênero	Idade Média	hab./km²
São Paulo	11.429.865	5.372.073	6.057.792	112,76	38,36	7.513,71
Guarulhos	1.293.335	620.712	672.623	108,36	35,95	4.058,48
Campinas	1.140.133	542.889	597.244	110,01	38,75	1.434,90
São Bernardo do Campo	811.198	384.936	426.262	110,74	38,48	1.980,79
Santo André	752.784	356.640	396.144	111,08	39,54	4.282,49
Sorocaba	733.301	353.859	379.442	107,23	37,14	1.630,02
Osasco	731.127	347.265	383.862	110,54	36,88	11.256,07
Ribeirão Preto	704.874	335.017	369.857	110,40	38,08	1.082,90
São José dos Campos	700.311	336.303	364.008	108,24	37,68	636,99
São José do Rio Preto	485.356	231.435	253.921	109,72	38,80	1.123,65

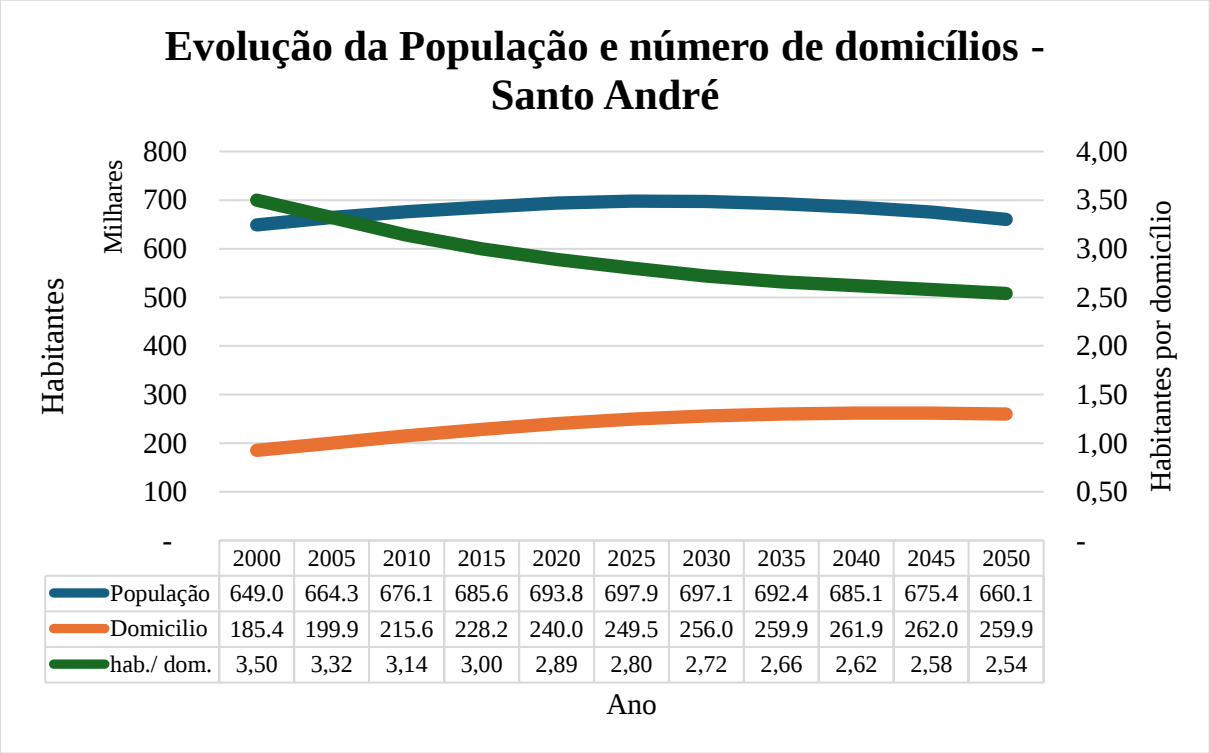
Fonte: (SEADE_População, 2023), (IBGE_panorama, 2023)

Tabela 2 - Pirâmide Etária – Santo André - 2024



Fonte: (SEADE_População, 2023)

Tabela 3 - Domicílios - Santo André



Fonte: (SEADE_População, 2023)

3.2. Economia

Em 2021, o PIB per capita era de R\$ 45.062,56. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 183 de 645 entre os municípios do estado e na 1169 de 5570 entre todos os municípios. Já o percentual de receitas externas em 2015 era de 38,3%, o que o colocava na posição 628 de 645 entre os municípios do estado e na 4991 de 5570. Em 2023, o total de receitas realizadas foi de R\$ 3.772.410.696 (x 1000) e o total de despesas empenhadas foi de R\$ 4.141.598.594 (x 1000). Isso deixa o município nas posições 11 e 11 de 645 entre os municípios do estado e na 31 e 29 de 5570 entre todos os municípios.

Tabela 4 - Produto Interno Bruto – Santo André comparado ao Estado de São Paulo e ao Brasil

NO ESTADO DE SÃO PAULO			NO BRASIL		
1º	São Paulo	168.184.027,93	1º	São Paulo - SP	168.184.027,93
2º	Osasco	19.194.386,45	2º	Rio de Janeiro - RJ	79.324.423,33
3º	Guarulhos	14.358.671,95	3º	Brasília - DF	29.915.404,02
4º	Jundiaí	13.962.023,65	4º	Itajaí - SC	21.258.891,34
5º	Campinas	13.827.268,52	5º	Manaus - AM	21.017.364,36
...					
13º	Indaiatuba	5.040.577,05	38º	Cuiabá - MT	4.963.250,88
14º	Ribeirão Preto	4.922.435,76	39º	Ribeirão Preto - SP	4.922.435,76
15º	Santo André	4.694.606,90	40º	Santo André - SP	4.694.606,90
16º	Louveira	3.912.790,70	41º	Cariacica - ES	4.548.585,38
17º	Hortolândia	3.794.353,01	42º	Extrema - MG	4.449.855,37
...					

641º	Santo Expedito	1.319,94	5566º	Serra da Saudade - MG	604,43
642º	Santana P. Pensa	1.249,49	5567º	Algodão de Jandaia - PB	578,71
643º	São Francisco	1.184,51	5568º	Riacho de Santo Antônio - PB	561,62
644º	Pracinha	1.133,54	5569º	Pindoba - AL	529,35
645º	Flora Rica	1.034,64	5570º	Santo Antônio dos Milagres - PI	434,18

Fonte: (SEADE - PIB Municipal, 2021) (IBGE - PIB, 2021)

Tabela 5 - Evolução do Produto Interno Bruto – PIB entre municípios - 2009 a 2021

Município	Posição em 2009	PIB 2009	Posição em 2021	PIB 2021	Relação 2021 / 2009	Situação em relação a 2009
Paulínia	11	729.381,03	6	3.528.407,28	383,75%	↑ 5
Cajamar	13	702.434,87	9	2.571.478,03	266,08%	↑ 4
Jundiá	6	1.451.545,87	5	5.036.937,78	247,01%	↔ 1
Sorocaba	9	807.395,83	8	2.728.855,07	237,98%	↔ 1
Barueri	4	2.548.335,74	3	7.879.517,46	209,20%	↔ 1
Ribeirão Preto	17	629.812,08	14	1.771.280,43	181,24%	↑ 3
Campinas	2	3.943.760,06	2	10.441.036,07	164,75%	↔ 0
Jacareí	18	628.307,87	17	1.634.685,38	160,17%	↔ 1
Guarulhos	3	2.554.737,12	4	6.291.256,86	146,26%	↔ -1
Hortolândia	20	544.169,05	26	1.282.505,25	135,68%	↔ -6
SANTO ANDRÉ	15	671.747,78	18	1.578.704,88	135,01%	↔ -3
Indaiatuba	16	646.293,10	22	1.494.632,84	131,26%	↔ -6
Osasco	7	1.137.138,71	10	2.455.508,42	115,94%	↔ -3
Louveira	14	695.549,60	21	1.497.337,28	115,27%	↔ -7
São Jose Dos Campos	12	708.788,01	20	1.501.841,62	111,89%	↔ -8
Suzano	19	591.279,34	29	1.200.555,96	103,04%	↔ -10
Sumaré	10	748.512,62	24	1.340.269,33	79,06%	↓ -14
Diadema	8	874.025,58	19	1.547.132,84	77,01%	↓ -11
São Paulo	1	32.022.390,85	1	49.534.747,24	54,69%	↔ 0
São Bernardo Do Campo	5	2.175.420,50	7	3.220.286,65	48,03%	↔ -2

Fonte: (IBGE - PIB, 2021)

Tabela 6 - Evolução de Importações e exportações entre municípios 2009 a 2021

Município	Posição Exp. 2023	Exportação 2023	Posição Imp. 2023	Importação 2023	Posição Exp. 2014	Exportação 2014	Posição Exp. 2014	Importação 2014
Rio de Janeiro - RJ	1	24.717,98	4	7.079,80	3	7.116,20	4	7.962,99
Duque de Caxias - RJ	2	15.375,07	10	3.770,20	31	1.419,24	55	929,71
Paranaguá - PR	3	7.817,99	27	2.218,17	6	4.297,48	26	2.107,98
Parauapebas - PA	4	6.740,97	188	169,33	1	7.619,36	198	131,05
Canaã dos Carajás - PA	5	6.391,54	273	80,29	77	646,84	314	48,63
Santos - SP	6	6.179,23	43	1.226,58	7	3.859,01	48	1.027,35
Itajaí - SC	7	5.489,31	1	13.149,55	8	3.761,39	6	6.650,71
São Paulo - SP	8	5.126,76	3	8.448,34	2	7.436,91	1	13.156,19
Rio Verde - GO	9	4.354,26	179	179,09	81	601,16	169	179,89
São Bernardo do Campo - SP	10	4.050,57	19	2.874,20	9	3.599,11	17	3.238,85
...								
Andradina - SP	138	500,78	978	2,44	71	732,35	976	1,53
Antônio João - MS	139	500,43	2411	-	2738	-	2859	-
Guaíra - SP	140	488,11	1110	1,59	91	548,21	1407	0,18
Santa Carmem - MT	141	459,30	2412	-	1208	1,86	1077	0,96
Santo André - SP	142	457,87	105	498,27	79	629,26	45	1.057,07
Montenegro - RS	143	456,14	110	470,43	109	451,48	133	266,83
Várzea Grande - MT	144	449,07	498	21,99	507	46,02	404	26,26
São Félix do Araguaia - MT	145	448,69	2413	-	540	41,00	1965	-

Fonte: (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, 2020)

Segundo SEADE (SEADE - Indústria, 2023), o Valor de Transformação Industrial – VTI é um indicador que representa a diferença entre o valor da produção e o custo dos insumos consumidos no processo produtivo. Santo André ocupa atualmente a 13ª posição do ranking de 2021, saindo da 11ª posição em 2011, que representa uma queda de 36,82%

Tabela 7 - Valor de Transformação Industrial (em reais correntes)

Item	R\$
Bebidas	2.772.721,68
Biocombustíveis	-
Borracha e material plástico	1.402.741.998,00
Celulose e produtos de papel	38.147.165,68
Couros e artefatos de couros	2.488.120,57
Derivados do petróleo	-
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	5.517.834,05
Impressão e reprodução de gravações	44.784.754,87
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	46.873.597,52
Máquinas e equipamentos	87.122.920,63
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	51.030.172,48
Metalurgia	312.145.362,40
Minerais não - metálicos	37.557.329,28
Móveis	5.800.141,10
Outros equipamentos de transporte	1.361.297,78
Produtos alimentícios	87.138.617,27
Produtos de madeira	1.959.348,47
Produtos de metal	101.786.491,60

Produtos diversos	17.255.203,53
Produtos farmoquímicos e farmacêuticos	-
Produtos químicos	2.854.306.739,00
Produtos Têxteis	61.261.026,30
Veículos automotores, reboques e carrocerias	229.947.418,90
Vestuário e acessórios	5.546.181,10

Fonte: (SEADE - Indústria, 2023)

Tabela 8 - Número de empresas e outras organizações atuantes, no Estado de São Paulo

1º	São Paulo	646.248
2º	Campinas	56.149
3º	Ribeirão Preto	41.761
4º	Guarulhos	34.262
5º	São Bernardo do Campo	32.253
6º	Santo André	30.581
7º	Sorocaba	29.466
8º	São José do Rio Preto	26.904
9º	São José dos Campos	25.614
10º	Santos	25.310
...		
641º	Nova Guataporanga	42
642º	Ribeirão dos Índios	40
643º	Mesópolis	39
644º	Dirce Reis	36
645º	Balbinos	33

Fonte: (IBGE - PIB, 2021)

Tabela 9 - Pessoal ocupado assalariado (Unidade: pessoas)

NO ESTADO DE SÃO PAULO			NO BRASIL		
1º	São Paulo	5.013.099	1º	São Paulo - SP	5.013.099
2º	Campinas	404.030	2º	Rio de Janeiro - RJ	2.077.038
3º	Guarulhos	336.525	3º	Belo Horizonte - MG	1.300.966
4º	Barueri	312.802	4º	Brasília - DF	1.268.259
5º	São Bernardo do Campo	259.686	5º	Curitiba - PR	873.110
6º	Ribeirão Preto	229.658	...		
7º	Santo André	203.311	28º	Vitória - ES	209.935
8º	Sorocaba	202.004	29º	Aracaju - SE	208.537
9º	São José dos Campos	187.067	30º	Santo André - SP	203.311
10º	Osasco	178.496	31º	Sorocaba - SP	202.004
...			32º	Contagem-MG	199.656
641º	Vitória Brasil	183	...		
642º	Santana da Ponte Pensa	182	5567º	Lagoinha do Piauí - PI	117
643º	Santa Salete	181	5568º	Aurora do Tocantins - TO	86
644º	São Francisco	170	5569º	Recursolândia - TO	64
645º	Nova Castilho	165	5570º	Fartura do Piauí - PI	57

Fonte: (IBGE - PIB, 2021)

Tabela 10 - Salário médio mensal (Unidade: salários-mínimos)

NO ESTADO DE SÃO PAULO			NO BRASIL		
1º	Gavião Peixoto	5,5	1º	Macaé - RJ	5,9
2º	Paulínia	4,5	2º	Ouvidor - GO	5,7
3º	São Paulo	4,3	3º	Gavião Peixoto - SP	5,5
4º	Cubatão	4,2	4º	Jeceaba - MG	5,2
5º	Barueri	4,1	4º	Santo Antônio dos Lopes - MA	5,2
...			...		
82º	Potirendaba	2,8	248º	Salto - SP	2,8
82º	Ribeirão Corrente	2,8	248º	Salto de Pirapora - SP	2,8
82º	Santo André	2,8	248º	Santo André - SP	2,8
82º	Salto	2,8	248º	Londrina - PR	2,8
82º	Salto de Pirapora	2,8	248º	Várzea Branca - PI	2,8
...			...		
641º	Piacatu	1,5	5563º	Frutuoso Gomes - RN	1,1
641º	Barão de Antonina	1,5	...		
...			5567º	Parambu-CE	1,0
643º	Taguaí	1,3	5567º	Caturama - BA	1,0
643º	Lucélia	1,3	5567º	Chaval - CE	1,0
643º	São Lourenço da Serra	1,3	5567º	Curral Novo do Piauí - PI	1,0

Fonte: (IBGE - PIB, 2021)

Tabela 11 - Salários e outras remunerações (Unidade: R\$ x 1000)

NO ESTADO DE SÃO PAULO			NO BRASIL		
1º	São Paulo	305.596.726	1º	São Paulo - SP	305.596.726
2º	Campinas	21.756.541	2º	Rio de Janeiro - RJ	120.773.129
3º	Barueri	17.116.100	3º	Brasília - DF	92.894.836
4º	Guarulhos	14.171.711	4º	Belo Horizonte - MG	64.079.255
5º	São Bernardo do Campo	13.076.563	5º	Curitiba - PR	46.208.643
...			...		
9º	Sorocaba	8.624.739	33º	Jundiaí - SP	8.313.319
10º	Jundiaí	8.313.319	34º	Aracaju - SE	8.170.822
11º	Santo André	7.950.946	35º	Santo André - SP	7.950.946
12º	Santos	7.506.337	36º	Santos - SP	7.506.337
13º	Piracicaba	5.448.380	37º	Niterói - RJ	7.469.804
...			...		
641º	Torre de Pedra	6.266	5566º	Santo Antônio dos Milagres - PI	2.576
642º	Marinópolis	6.170	5567º	Bonfim do Piauí - PI	2.416
643º	Santana da Ponte Pensa	6.124	5568º	Aurora do Tocantins - TO	1.681
644º	Santa Salete	5.416	5569º	Recursolândia - TO	911
645º	Flora Rica	5.169	5570º	Fartura do Piauí - PI	885

Fonte: (IBGE - PIB, 2021)

3.3. Educação.

Em 2010, a taxa de escolarização de 6 a 14 anos de idade era de 97,4%. Na comparação com outros municípios do estado, ficava na posição 466 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava na posição 3079 de 5570. Em relação ao IDEB, no ano de 2021, o IDEB para os anos iniciais do ensino fundamental na rede pública era 6,1 e para os anos finais, de 5,3. Na comparação com outros municípios do estado, ficava nas posições 311 e 293 de 645. Já na comparação com municípios de todo o país, ficava nas posições 1275 e 1045 de 5570.

Tabela 12 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino fundamental, Anos Iniciais, Escola Pública – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil

ESTADO DE SÃO PAULO			BRASIL		
1º	Floreal	8,3	1º	Ararendá - CE	9,5
2º	Elisiário	8,1	2º	Mucambo - CE	9,4
3º	Santana da Ponte Pensa	8,0	3º	Frecheirinha - CE	9,2
4º	Sebastianópolis do Sul	7,9	4º	Jijoca de Jericoacoara - CE	9,1
4º	Alto Alegre	7,9	4º	Pires Ferreira - CE	9,1
...			...		
311º	São Lourenço da Serra	6,1	1275º	Riolândia - SP	6,1
311º	Santana de Parnaíba	6,1	1275º	Salto de Pirapora - SP	6,1
311º	Santo André	6,1	1275º	Santo André - SP	6,1
311º	São Bento do Sapucaí	6,1	1275º	Santana de Parnaíba - SP	6,1
311º	Suzano	6,1	1275º	Santa Lúcia - SP	6,1
...			...		
619º	Morro Agudo	5,1	5068º	Anajás - PA	3,3
619º	São Francisco	5,1	...		
619º	Bananal	5,1	5070º	São Domingos do Capim - PA	3,2
...			5070º	Portel - PA	3,2
622º	Anhembi	5,0	...		
623º	Arapeí	4,9	5073º	Santa Rosa do Purus - AC	3,1

Fonte: (IBGE_Educação, 2022)

Tabela 13 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino fundamental, Anos finais, Pública, Estadual – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil

ESTADO DE SÃO PAULO			BRASIL		
1º	Gabriel Monteiro	7,3	1º	Juazeiro do Norte - CE	7,4
2º	Santa Salete	6,8	2º	Gabriel Monteiro - SP	7,3
3º	Floreal	6,7	3º	Cocal dos Alves-PI	6,9
4º	Santana da Ponte Pensa	6,6	4º	Imperatriz - MA	6,8
5º	São Francisco	6,4	4º	Moiporá-GO	6,8
...			...		
225º	São Miguel Arcanjo	5,3	869º	São Joaquim da Barra - SP	5,3
225º	São Lourenço da Serra	5,3	869º	São João das Duas Pontes - SP	5,3
225º	Santo André	5,3	869º	Santo André - SP	5,3
225º	Sagres	5,3	869º	Bocaina - SP	5,3
225º	Santa Rosa de Viterbo	5,3	869º	Barra do Chapéu - SP	5,3

...			...		
472°	Sabino	4,3	3118°	Guadalupe-PI	3,0
472°	Anhumas	4,3	3118°	Oiapoque-AP	3,0
472°	Dois Córregos	4,3	...		
...			3120°	Cachoeira do Arari - PA	2,9
475°	Júlio Mesquita	4,0	3121°	Coronel Ezequiel - RN	2,5
475°	São José da Bela Vista	4,0	3122°	Parazinho-RN	2,3

Fonte: (IBGE_Educação, 2022)

Tabela 14 - Índice de Desenvolvimento da Educação Básica, Ensino médio, Pública – Em relação ao Estado de São Paulo e ao Brasil

ESTADO DE SÃO PAULO			NO BRASIL		
1°	Santana da Ponte Pensa	6,3	1°	Ararendá - CE	6,4
2°	São João do Pau d'Alho	5,6	2°	Quixaba - PE	6,3
2°	Fernão	5,6	2°	Santana da Ponte Pensa - SP	6,3
...			...		
4°	Marinópolis	5,5	4°	São José do Inhacorá - RS	6,2
4°	Populina	5,5	4°	Itabaguara - AL	6,2
...			...		
199°	Salto de Pirapora	4,5	926°	Salto de Pirapora - SP	4,5
199°	Santo Antônio do Pinhal	4,5	926°	São Joaquim da Barra - SP	4,5
199°	Santo André	4,5	926°	Santo André - SP	4,5
199°	Rancharia	4,5	926°	Santo Antônio do Pinhal - SP	4,5
...			926°	São Sebastião - SP	4,5
503°	Vargem	3,5	...		
503°	Vitória Brasil	3,5	3372°	Brejo de Areia - MA	2,1
...			3372°	Bonito-PA	2,1
505°	Parisi	3,4	3372°	Salto do Jacuí - RS	2,1
505°	Guarantã	3,4	...		
...			3375°	Itaú-RN	2,0
507°	Mococa	1,3	3376°	Mococa - SP	1,3

Fonte: (IBGE_Educação, 2022)

3.4. Saúde

3.4.1. Taxa de Mortalidade Infantil, por 1000 nascidos vivos

Taxa	Ano				
	2015	2016	2017	2018	2019
Total	10,59	8,07	7,33	9,70	7,59
Neonatal Precoce	4,48	3,07	2,30	4,46	3,91
Neonatal	6,77	5,12	4,05	5,80	5,36
Pós Neonatal	3,82	2,96	3,28	3,90	2,23
Neonatal Tardia	2,29	2,05	1,75	1,34	1,45

3.4.2. Mortalidade Infantil e óbitos:

Tabela 15 - Comparativo de óbitos de crianças com idade menor que 1 (hum) ano, ordenado pelo número de óbitos

Município		Óbitos	% do 1º	% do 2º
1º	São Paulo	1.437		
2º	Guarulhos	234	16,28%	
3º	Campinas	128	8,91%	54,70%
4º	Osasco	121	8,42%	51,71%
5º	Carapicuíba	98	6,82%	41,88%
6º	Sorocaba	92	6,40%	39,32%
7º	São José dos Campos	84	5,85%	35,90%
8º	Santo André	78	5,43%	33,33%
9º	Ribeirão Preto	77	5,36%	32,91%
10º	Itaquaquecetuba	73	5,08%	31,20%

Fonte: (SEADE_Saúde, 2024)

3.4.3. Leitos, médicos e enfermeiros:

Segundo os conceitos do Anexo Metodológico do SEADE, Anexo Metodológico [8], o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) é o sistema oficial de cadastramento de informações de todos os estabelecimentos de saúde no país, independentemente de sua natureza jurídica ou de integrem o Sistema Único de Saúde (SUS). Trata-se do cadastro oficial do Ministério da Saúde (MS) sobre a realidade da capacidade instalada e mão de obra assistencial de saúde no Brasil em estabelecimentos de saúde públicos ou privados, com convênio SUS ou não. O CNES é a base cadastral para operacionalização de mais de 90 (noventa) sistemas de base nacional, tais como: Sistema de Informação Ambulatorial (SIA), Sistema de Informação Hospitalar (SIH), e - SUS Atenção Primária (e - SUS APS), entre outros. O CNES possui informações dos leitos disponíveis nos estabelecimentos de saúde em todo território nacional. Essas informações de leito são captadas pelas gestões municipais e estaduais por meio das variáveis de Tipo de Leito (clínicos, cirúrgicos, complementares etc.), Detalhamento do Leito (Especialidades) e o respectivo quantitativo categorizado em Leitos Existentes e Leitos SUS.

Tabela 16 – Evolução do número de leitos e leitos por 1000 habitantes – SUS e particulares – Santo André

Ano	Leitos			Leitos/1000 hab.		
	Total	SUS	Não SUS	Total	SUS	Não SUS
2010	1491	637	854	2,21	0,94	1,26
2011	1450	604	846	2,12	0,88	1,24
2012	1501	669	832	2,17	0,97	1,21
2013	1476	684	792	2,12	0,98	1,14
2014	1548	698	850	2,20	0,99	1,21
2015	1245	706	539	1,75	0,99	0,76
2016	1335	684	651	1,86	0,95	0,91
2017	1317	669	648	1,82	0,92	0,90
2018	1455	643	812	1,99	0,88	1,11
2019	1540	708	832	2,09	0,96	1,13
2020	1903	1068	835	2,57	1,44	1,13
2021	1526	755	771	2,05	1,01	1,03
2022	1575	742	833	2,10	0,99	1,11
2023	1560	763	797	2,07	1,01	1,06

Fonte: (SEADE_Saúde, 2024)

Tabela 17 - Número de enfermeiros e enfermeiros por habitantes – Ordenado por número total de enfermeiros

Município	SUS	Não SUS	Total	Enf. / 1000 hab.
São Paulo	19634	10940	30574	2,67
Campinas	2251	994	3245	2,85
Ribeirão Preto	1495	393	1888	2,68
Guarulhos	1446	348	1794	1,39
São José do Rio Preto	1432	349	1781	3,67
São José dos Campos	1062	547	1609	2,30
São Bernardo do Campo	943	563	1506	1,86
Sorocaba	897	587	1484	2,02
Santos	1044	377	1421	3,40
Santo André	896	475	1371	1,82
Osasco	795	386	1181	1,62
Bauru	867	224	1091	2,86
Jundiaí	681	263	944	2,11
Mogi das Cruzes	645	234	879	1,93
Piracicaba	634	183	817	1,91
Barueri	643	114	757	2,35
Marília	719	38	757	3,17
Botucatu	588	153	741	5,07

Fonte: (SEADE_Saúde, 2024)

Tabela 18 - Número de médicos e médicos/1000 habitantes – Ordenado por número de médicos

Município	SUS	Não SUS	Total	Med / 1000 hab.
São Paulo	27971	22879	50850	4,45
Campinas	3892	3564	7456	6,54
Ribeirão Preto	3103	1381	4484	6,36
Guarulhos	1950	1667	3617	2,80
Santo André	1853	1418	3271	4,35
São Bernardo do Campo	1843	1195	3038	3,75
Santos	1798	991	2789	6,68
São José do Rio Preto	1946	677	2623	5,40
Sorocaba	1782	794	2576	3,51
São José dos Campos	1416	814	2230	3,18
Jundiaí	1096	983	2079	4,64
Osasco	916	1159	2075	2,84
Barueri	1528	402	1930	6,00
São Caetano do Sul	968	461	1429	8,59
Botucatu	1183	197	1380	9,44
Piracicaba	938	392	1330	3,11
Bauru	857	433	1290	3,38
Mogi das Cruzes	705	552	1257	2,76

Fonte: (SEADE_Saúde, 2024)

Tabela 19 - Taxa de Natalidade (Por mil habitantes), Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos) e Índice de Envelhecimento (em %) – Santo André

Ano	Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	Índice de Envelhecimento (Em %)
2015	13,36	48,72	86,73
2016	12,80	47,09	89,73
2017	13,26	49,23	92,83
2018	12,99	48,68	96,01
2019	12,94	48,94	99,29
2020	-	-	102,66
2021	-	-	106,01

Fonte: (SEADE_Saúde, 2024)

3.5. Social

Os painéis de transferência de renda trazem informações para todas as famílias e pessoas inscritas no Cadastro Único para Políticas Sociais (Cadastro Único) e as beneficiárias do Programa Auxílio Brasil, que substituiu o Programa Bolsa Família (PBF), identificando as que estão em situação de “extrema pobreza” e as pessoas que recebem Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Tabela 20 - Número de pessoas e de famílias inscritas em programas sociais - Santo André

Ref.	CadÚnico			Bolsa Família	
	Pessoas inscritas	Famílias inscritas	Famílias inscritas com renda familiar per capita mensal até 109 reais (De março de 2023 em diante)	Famílias beneficiárias	Famílias beneficiárias com renda familiar per capita mensal até 109 reais (de março de 2023 em diante)
dez/18	131640	50225	21570	22472	17135
dez/19	139108	54210	23861	20411	16923
dez/20	133158	52736	25407	24327	20539
dez/21	152509	62296	32325	23241	28485
dez/22	185071	83357	47100	41669	38539
out/23	193136	89153	44366	40580	36578

Fonte: (SEADE_Transferência_renda, 2023)

Tabela 21 - Evolução do Benefício de Prestação Continuada (BPC) - Santo André - 2018 a 2023

Ref.	Número de pessoas com deficiência beneficiárias do Benefício de Prestação Continuada (BPC)	Número de pessoas idosas beneficiárias do BPC	Número de pessoas beneficiárias do BPC	Participação de beneficiários do BPC na população (%)	Pessoas de 65 anos ou mais não beneficiárias do BPC
jan/18	3.315	4.801	8.116	1,20	79.755
jan/19	3.297	4.789	8.086	1,20	79.767
jan/20	3.284	4.924	8.208	1,20	79.632
jan/21	3.158	4.993	8.151	1,17	82.524
jan/22	3.086	5.290	8.376	1,21	82.227
jan/23	3.312	5.820	9.132	1,31	81.697

Fonte: (SEADE_Transferência_renda, 2023)

3.6. Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal

O Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal – IPDM, indicador inspirado no Índice de Desenvolvimento Humano – IDH, articula três dimensões sociais e econômicas no território: riqueza, educação e longevidade. A partir dos indicadores que compõem cada dimensão, são criados três indicadores sintéticos. O IPDM é a média aritmética desses indicadores sintéticos. O IPDM é elaborado a partir de registros administrativos com informações anuais e estimativas preliminares para o último ano disponível para os municípios.

Escolaridade: A composição do indicador de escolaridade é a taxa de atendimento escolar na faixa etária de 0 a 3 anos (acesso à creche); médias dos percentuais de alunos do 5 e 9 anos do ensino fundamental da rede pública que alcançaram proficiência nas avaliações de língua portuguesa e matemática da Prova Brasil (indicadores de qualidade do ensino fundamental nos anos iniciais e finais); e taxa de distorção idade - série para o ensino médio (atraso escolar) (para fórmulas de cálculo ver Anexo). O indicador de escolaridade também foi classificado em três categorias: Alto (valor maior ou igual 0,590); Médio (valor na faixa maior ou igual a 0,490 e menor que 0,590) e Baixo (valor menor que 0,490).

3.6.1. IPDM

Tabela 22 - Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal – Ordenado do maior para o menor índice em 2022

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Águas de São Pedro	0,67	0,64	0,69	0,70	0,70
2	Vinhedo	0,64	0,65	0,69	0,69	0,68
3	Gabriel Monteiro	0,56	0,61	0,59	0,60	0,68
4	São Caetano do Sul	0,68	0,68	0,71	0,71	0,67
5	Pedrinhas Paulista	0,59	0,59	0,66	0,65	0,67
6	Sebastianópolis do Sul	0,64	0,68	0,70	0,67	0,66
7	Santana da Ponte Pensa	0,52	0,61	0,63	0,68	0,66
8	Gavião Peixoto	0,54	0,61	0,62	0,63	0,66
9	Jaguariúna	0,63	0,66	0,71	0,71	0,65
10	Indaiatuba	0,60	0,62	0,65	0,66	0,65
...						
130	Mirassolândia	0,53	0,55	0,58	0,59	0,58
131	Meridiano	0,59	0,67	0,67	0,66	0,58
132	Santo André	0,55	0,57	0,60	0,60	0,58
...						
643	Ribeirão Grande	0,47	0,47	0,53	0,49	0,42
644	Barra do Turvo	0,34	0,42	0,41	0,41	0,42
645	Guapiara	0,41	0,41	0,41	0,40	0,40

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

3.6.2. IPDM - Riqueza

Tabela 23 - Consumo anual de energia elétrica comercial, serviços e rural (MWh) por ligação, ordenado do maior consumo para o menor

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Cajamar	78,11	65,78	69,05	76,48	94,60
2	Colômbia	77,17	70,94	81,51	100,93	92,47
3	Orindiúva	9,36	48,89	26,10	30,92	91,09
4	Gavião Peixoto	13,17	33,98	51,85	95,29	87,26
5	Nova Aliança	49,19	9,47	12,94	80,06	83,82
6	Rio Grande da Serra	15,04	49,23	78,19	81,09	79,37
7	Santana de Parnaíba	58,24	53,45	60,97	65,47	79,07

8	Hortolândia	37,05	54,17	64,11	68,60	75,07
9	Barueri	92,82	81,57	76,07	67,68	71,32
10	Trabiju	66,21	52,69	68,53	71,11	71,12
...						
40	Miguelópolis	30,37	28,45	29,55	38,25	35,44
41	Santos	34,29	32,44	34,00	32,35	35,24
42	Santo André	44,74	37,92	37,33	33,92	34,97
...						
643	Barra do Chapéu	1,74	1,78	1,75	2,01	2,15
644	Guapiara	2,26	2,05	2,16	2,15	2,10
645	Itaoca	1,72	1,59	1,63	2,02	1,90

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 24 - Consumo anual de energia elétrica residencial (MWh) por ligação

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Bertioga	7,54	7,03	6,58	7,23	6,25
2	São Sebastião	5,67	6,03	5,13	5,63	5,76
3	Rifaina	2,46	2,41	4,27	4,66	4,94
4	Ubatuba	4,55	4,35	4,65	4,86	4,78
5	Ilhabela	4,83	4,60	4,89	5,04	4,77
6	Campos do Jordão	3,88	3,61	4,31	4,52	4,45
7	Ilha Comprida	3,71	3,51	5,28	5,59	4,25
8	Ibiúna	3,38	2,99	3,47	3,55	3,97
9	Águas de São Pedro	4,09	4,04	4,67	4,91	3,94
10	Porto Feliz	3,00	2,82	3,49	3,69	3,88
...						
264	Pompéia	2,24	2,16	2,52	2,65	2,62
265	Reginópolis	2,12	2,00	2,47	2,51	2,62
266	Santo André	2,61	2,40	2,65	2,63	2,62
...						
643	Nova Campina	1,36	1,24	1,57	1,66	1,69
644	Barra do Chapéu	1,15	1,14	1,51	1,71	1,66
645	Ribeirão Grande	1,33	1,22	1,59	1,65	1,65

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 25 - Indicador Riqueza

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Gavião Peixoto	0,458	0,569	0,609	0,646	0,616
2	Paulínia	0,560	0,569	0,581	0,585	0,603
3	Barueri	0,653	0,626	0,623	0,607	0,595
4	São Sebastião	0,565	0,551	0,517	0,502	0,580
5	Vinhedo	0,563	0,535	0,558	0,564	0,578
6	Cajamar	0,579	0,558	0,573	0,583	0,570
7	Ilhabela	0,557	0,508	0,583	0,564	0,559
8	Louveira	0,579	0,549	0,556	0,573	0,549
9	Araçariguama	0,501	0,507	0,555	0,542	0,547
10	Orindiúva	0,429	0,488	0,468	0,484	0,542
...						
78	Americana	0,449	0,428	0,437	0,426	0,434

79	Santo André	0,477	0,449	0,462	0,446	0,433
80	Colina	0,431	0,416	0,429	0,434	0,433
...						
643	Barra do Chapéu	0,154	0,147	0,168	0,194	0,180
644	Itaoca	0,168	0,158	0,181	0,194	0,177
645	Ribeirão Grande	0,258	0,205	0,229	0,191	0,172

Fonte: (SEADE IPDM, 2024)

Tabela 26 - Produto Interno Bruto per capita (R\$ x 1000 de 2022)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Paulínia	545,19	584,22	545,19	515,54	498,82
2	Ilhabela	746,34	171,86	746,34	450,98	420,23
3	Louveira	399,16	457,45	399,16	519,24	399,54
4	Gavião Peixoto	326,54	341,02	326,54	489,65	264,63
5	Cajamar	381,26	323,85	381,26	376,13	258,03
6	Jaguariúna	365,99	295,48	365,99	294,45	247,94
7	Alumínio	199,63	185,53	199,63	175,84	241,80
8	Araçariguama	272,20	195,68	272,20	215,39	235,34
9	Queiroz	172,35	249,10	172,35	372,18	220,47
10	São Sebastião	75,26	77,04	75,26	55,05	206,21
...						
211	São José do Rio Preto	66,98	65,22	66,98	58,59	45,88
212	Santo André	70,66	67,59	70,66	59,56	45,78
213	Mogi das Cruzes	61,09	62,48	61,09	55,01	45,65
...						
643	Itapirapuã Paulista	17,25	14,97	17,25	16,35	12,84
644	Álvaro de Carvalho	16,92	18,26	16,92	14,84	12,80
645	Francisco Morato	15,00	14,86	15,00	13,86	11,91

Fonte: (SEADE IPDM, 2024)

Tabela 27 - Rendimento do trabalho formal mais benefícios previdenciários per capita (R\$ de 2022)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Gavião Peixoto	6.660,24	6.506,58	7.833,14	6.852,67	7.187,69
2	Barueri	8.111,28	7.212,87	6.975,88	6.828,80	6.807,70
3	Borá	8.009,88	7.036,32	6.046,47	4.267,07	4.626,17
4	São Caetano do Sul	4.784,43	4.275,92	4.332,21	3.973,19	3.764,65
5	Sebastianópolis do Sul	4.444,81	3.739,50	3.290,80	3.222,17	3.598,54
6	Jaguariúna	4.195,29	3.813,11	3.857,75	3.568,38	3.517,09
7	Holambra	2.526,19	2.530,02	3.007,20	2.766,46	3.415,47
8	São Paulo	3.378,53	3.057,22	3.085,85	2.837,81	3.229,24
9	Paulínia	3.501,51	3.333,89	3.451,65	3.061,49	3.202,49
10	Pompéia	2.738,16	2.496,38	2.657,51	2.603,65	3.074,81
...						
107	Hortolândia	1.840,17	1.709,98	1.506,63	1.480,06	1.638,65
108	Santo André	2.007,18	1.792,30	1.880,71	1.746,76	1.631,64
109	Santa Adélia	1.866,15	1.677,13	1.677,39	1.446,85	1.625,90
...						
643	Nova Castilho	830,27	850,48	892,82	894,18	294,16

644	Pracinha	303,11	293,84	276,85	260,39	291,22
645	Balbinos	361,87	324,55	339,18	306,56	257,18

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

3.6.3. IPDM - Escolaridade

Tabela 28 - Indicador Escolaridade

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Santa Salete	0,682	0,901	0,929	0,923	0,988
2	Gabriel Monteiro	0,630	0,925	0,787	0,786	0,873
3	Santana da Ponte Pensa	0,602	0,885	0,936	0,893	0,856
4	Floreal	0,646	0,736	0,798	0,803	0,826
5	Águas de São Pedro	0,665	0,669	0,780	0,801	0,812
6	Mendonça	0,680	0,729	0,778	0,744	0,811
7	Nova Canaã Paulista	0,593	0,682	0,737	0,748	0,800
8	Sebastianópolis do Sul	0,642	0,834	0,904	0,779	0,799
9	Guarani d'Oeste	0,599	0,655	0,756	0,828	0,793
10	Itajobi	0,628	0,675	0,783	0,777	0,775
...						
220	Santa Cruz da Conceição	0,427	0,580	0,610	0,589	0,588
221	Santo André	0,447	0,514	0,577	0,607	0,588
222	Lins	0,401	0,481	0,565	0,571	0,588
...						
643	Bananal	0,247	0,337	0,308	0,318	0,335
644	São José da Bela Vista	0,294	0,394	0,431	0,396	0,319
645	Arapeí	0,186	0,363	0,299	0,347	0,298

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 29 - Proporção média de alunos do 9º ano com proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (%)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Gabriel Monteiro	35,741	63,161	35,714	35,714	83,325
2	Santa Salete	30,609	62,500	62,500	52,150	76,660
3	Floreal	34,286	45,517	52,083	46,778	64,285
4	Santana da Ponte Pensa	36,538	63,636	63,636	58,338	60,000
5	Magda	24,731	56,114	46,667	50,004	60,000
6	Nova Canaã Paulista	28,788	27,085	37,037	53,851	59,615
7	Águas de São Pedro	40,531	40,814	65,555	56,297	59,080
8	Lourdes	27,273	32,905	37,500	37,500	54,755
9	Populina	38,296	46,002	37,969	54,050	54,050
10	Itajobi	38,758	44,175	51,523	57,527	53,970
...						
239	São João de Iracema	19,231	32,760	37,500	37,500	35,000
240	Santo André	18,929	21,307	30,839	34,987	34,975
241	Paulínia	22,476	30,207	34,657	36,899	34,950
...						

643	Flora Rica	15,789	38,287	23,529	11,766	11,766
644	São José da Bela Vista	12,485	15,233	9,964	14,388	9,400
645	Júlio Mesquita	15,217	11,073	15,371	20,292	9,310

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 30 - Proporção média de alunos do 5º ano com proficiência em Língua Portuguesa e Matemática (%)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Santa Salete	68,42	90,50	86,96	96,16	96,16
2	Floreal	75,00	81,43	91,07	97,93	94,83
3	Alto Alegre	46,58	55,57	78,58	92,92	93,68
4	Elisiário	45,68	89,38	76,52	94,88	91,51
5	Sebastianópolis do Sul	71,95	77,29	86,17	93,57	87,45
6	Saltinho	72,20	78,44	72,74	82,47	86,65
7	Santana da Ponte Pensa	55,14	84,62	84,62	91,68	84,38
8	Embaúba	46,97	56,68	87,50	95,25	83,92
9	Gabriel Monteiro	55,56	87,71	87,71	88,24	82,76
10	Mira Estrela	68,40	81,42	89,01	75,01	81,80
...						
263	Santa Ernestina	73,78	65,94	70,97	63,02	58,71
264	Santo André	50,64	64,42	67,36	68,30	58,67
265	Presidente Bernardes	57,80	53,53	55,01	55,85	58,66
...						
643	Anhembi	44,60	49,12	47,76	58,76	30,79
644	Arapeí	15,13	48,32	28,93	48,29	24,05
645	Borá	52,00	23,33	23,33	23,33	23,33

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 31- Taxas de atendimento escolar de crianças de 0 a 3 anos (%)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Santa Salete	92,00	78,85	94,00	100,00	100,00
2	Santa Clara d'Oeste	85,88	82,56	88,10	100,00	100,00
3	Uru	80,36	76,36	82,35	69,39	100,00
4	Mombuca	47,03	46,41	57,22	54,49	100,00
5	Dolcinópolis	51,76	62,35	67,50	71,43	100,00
6	Quintana	71,67	69,51	77,15	70,47	97,95
7	Borá	67,65	100,00	100,00	90,91	96,88
8	Mendonça	80,66	78,89	87,23	89,42	93,62
9	Rubinéia	83,48	77,12	77,97	85,83	92,24
10	Dirce Reis	59,72	66,20	54,29	52,94	90,63
...						
235	Ribeirão Preto	45,20	44,40	47,50	44,85	49,40
236	Santo André	40,21	43,80	46,93	46,74	49,30
237	Ilhabela	45,63	49,44	55,40	54,98	49,29
...						
639	São Luiz do Paraitinga	7,00	12,68	15,26	13,90	10,49
640	Arapeí	14,75	20,17	19,49	14,29	10,34

641	Salesópolis	11,47	14,23	12,05	8,11	6,84
-----	-------------	-------	-------	-------	------	------

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 32 - Taxas de distorção idade-série no Ensino Médio (%)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Santa Salete	8,57	4,92	1,75	1,22	0,69
2	Fernão	8,77	10,17	5,80	3,80	1,32
3	Estrela do Norte	5,51	8,70	4,72	-	1,52
4	Pedranópolis	8,14	3,75	2,38	2,82	1,54
5	São Francisco	3,57	2,65	7,56	2,22	1,59
6	Júlio Mesquita	2,34	3,67	3,66	4,57	1,75
7	Guaraçaí	5,97	4,33	6,76	5,19	1,88
8	Marinópolis	3,00	4,08	2,56	-	1,89
9	Rinópolis	3,32	8,16	7,82	5,26	1,97
10	Fartura	7,18	5,96	3,41	4,55	2,03
...						
363	Mariápolis	12,10	7,96	18,31	17,57	9,60
364	Santo André	13,96	13,43	13,01	11,14	9,60
365	Bragança Paulista	16,73	15,34	12,45	11,52	9,60
...						
639	Tarabaí	21,65	22,40	25,16	20,60	28,30
640	Motuca	30,59	23,65	33,86	36,52	29,80
641	Lindóia	29,61	30,43	33,68	24,10	29,86

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

3.6.4. IPDM - Longevidade

Tabela 33 - Indicador Longevidade

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Gastão Vidigal	0,869	0,807	0,797	0,822	0,877
2	Pratânia	0,799	0,808	0,812	0,879	0,875
3	Nova Guataporanga	0,766	0,638	0,664	0,669	0,875
4	Piquerobi	0,776	0,713	0,708	0,841	0,873
5	Flora Rica	0,738	0,792	0,791	0,873	0,870
6	São João das Duas Pontes	0,725	0,787	0,827	0,793	0,867
7	Ribeira	0,601	0,720	0,740	0,807	0,866
8	Turmalina	0,622	0,926	0,919	0,912	0,860
9	Monções	0,684	0,827	0,861	0,835	0,855
10	São Francisco	0,697	0,720	0,736	0,934	0,855
...						
269	Bilac	0,748	0,706	0,750	0,774	0,713
270	Santo André	0,726	0,741	0,745	0,739	0,712
271	Cravinhos	0,725	0,741	0,706	0,733	0,712
...						
643	Lourdes	0,789	0,754	0,687	0,564	0,420
644	Alto Alegre	0,798	0,763	0,742	0,671	0,400
645	Ilha Comprida	0,650	0,652	0,660	0,650	0,379

Fonte: (SEADE__IPDM, 2024)

Tabela 34 - Taxas de mortalidade 60 a 69 anos (por mil hab.)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Monções	13,393	22,792	16,949	8,333	2,635
2	Nova Castilho	10,526	20,000	12,945	12,232	8,850
3	Taquaral	11,696	17,333	14,267	15,990	9,357
4	Cássia dos Coqueiros	12,177	10,710	10,499	17,348	9,390
5	Monteiro Lobato	13,146	15,625	16,074	11,933	9,826
6	Natividade da Serra	11,923	15,572	12,839	11,905	10,250
7	Óleo	11,990	21,041	16,502	13,845	10,449
8	Holambra	11,479	10,753	9,784	11,712	10,956
9	João Ramalho	18,592	26,097	23,891	11,530	11,364
10	Fernando Prestes	20,722	11,514	14,968	15,954	12,304
...						
216	Bauru	15,037	15,600	15,356	15,227	17,683
217	Santo André	14,703	15,471	15,734	16,135	17,772
218	Presidente Bernardes	14,672	12,859	14,220	15,829	17,784
...						
643	Mongaguá	20,313	23,056	24,273	26,282	32,997
644	Iaras	16,420	30,758	28,179	22,054	35,245
645	Canitar	14,870	25,727	26,403	25,397	38,153

Fonte: (SEADE _ IPDM, 2024)

Tabela 35 - Taxas de mortalidade 15 a 39 anos (por mil hab.)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Rafard	1,311	1,425	1,148	0,486	0,199
2	Ocaçu	1,268	0,859	0,647	0,655	0,222
3	Magda	2,345	3,370	2,506	0,656	0,339
4	Iporanga	1,126	1,481	1,117	0,752	0,381
5	Torre de Pedra	1,601	0,790	1,188	0,396	0,396
6	Anhumas	1,538	1,289	1,501	1,495	0,430
7	Pratânia	0,958	1,081	1,379	1,212	0,453
8	Santa Clara d'Oeste	1,686	0,000	0,440	1,819	0,470
9	Cruzália	2,068	1,725	2,208	0,460	0,477
10	Paulistânia	0,000	0,000	0,940	1,921	0,493
...						
395	Paraguaçu Paulista	1,588	0,927	0,874	0,996	1,474
396	Santo André	1,326	1,350	1,269	1,224	1,481
397	Registro	1,387	1,174	1,154	1,177	1,481
...						
637	Santa Salete	1,310	0,000	0,000	2,033	3,429
638	Óleo	1,871	1,139	0,760	1,916	3,505
639	Uru	2,174	3,729	3,771	2,320	3,997

Fonte: (SEADE _ IPDM, 2024)

Tabela 36 - Taxas de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Araçoiaba da Serra	11,725	9,566	8,758	9,928	1,771
2	Ipiguá	7,653	0,000	0,000	0,000	1,972
3	Piratininga	9,488	5,837	7,326	5,650	2,028
4	Tupi Paulista	11,858	14,257	14,286	5,208	2,551
5	Estiva Gerbi	11,050	4,878	7,389	9,685	2,597
6	Sales	6,452	6,928	2,288	2,387	2,604
7	Mineiros do Tietê	6,550	19,656	19,231	13,699	2,604
8	Sales Oliveira	7,092	10,667	10,390	5,208	2,717
9	Palestina	17,115	8,130	8,043	5,277	2,717
10	Nova Independência	19,672	5,917	5,634	5,249	2,725
...						
239	Santo André	10,069	8,674	8,363	8,702	9,169
240	Redenção da Serra	15,528	9,202	6,154	6,006	9,174
241	Guararema	7,943	11,737	10,285	6,168	9,220
...						
618	Alto Alegre	9,434	6,757	13,986	18,797	28,340
619	Piacatu	14,894	26,549	31,390	31,477	30,227
620	Lourdes	0,000	12,422	19,231	26,316	38,760

Fonte: (SEADE_ IPDM, 2024)

Tabela 37 - Taxas de mortalidade perinatal (por mil nascidos vivos)

Pos.	Município	2014	2016	2018	2020	2022
1	Catiguá	10,870	7,740	7,788	6,780	1,898
2	Pedra Bela	15,119	6,928	4,619	0,000	2,045
3	Duartina	21,531	14,888	12,594	9,662	2,506
4	João Ramalho	20,362	16,701	13,129	9,259	2,538
5	Sales	6,424	2,304	2,283	0,000	2,597
6	Mineiros do Tietê	17,279	21,792	19,002	13,636	2,597
7	Areiópolis	6,961	16,018	11,494	7,282	2,688
8	Guzolândia	19,780	22,075	11,710	2,500	2,710
9	Nova Independência	22,727	5,900	2,817	2,618	2,717
10	Mirassolândia	14,164	14,925	14,663	8,499	2,725
...						
237	Águas de Santa Bárbara	15,094	17,762	20,794	18,330	10,823
238	Santo André	11,577	9,827	9,932	10,414	10,887
239	Pirapora do Bom Jesus	18,945	8,761	8,589	16,069	10,899
...						
614	Alfredo Marcondes	3,472	12,270	18,127	30,488	30,120
615	Flórida Paulista	26,954	28,249	36,697	21,739	30,303
616	Lourdes	12,121	12,346	12,821	19,737	31,008

Fonte: (SEADE_ IPDM, 2024)

3.7. Ranking de Competitividade dos Municípios

Na quarta edição do Ranking de Competitividade dos Municípios, desenvolvido pelo CLP – Centro de Liderança Pública, “que é uma organização suprapartidária que busca engajar a sociedade e desenvolver líderes públicos para enfrentar os problemas mais urgentes do Brasil. Há 12 anos, trabalha por um Estado Democrático de Direito de fato, que seja mais eficiente no uso de seus recursos e com respeito à coisa pública.” [1]

A metodologia da apresentação dos dados, dentro dos quesitos disponibilizados, é a comparação entre cidade com população entre 500 mil e um milhão de habitantes, 32 municípios em todo o país, estabelecendo - se uma ordem que depende do tipo de índice, porém, importante ressaltar, quanto maior a posição, pior o resultado nesse conjunto de dados. O critério de número de habitantes foi utilizado, pois recursos estaduais e federais, para os programas sociais que contemplam educação, segurança e saúde, são proporcionais à população atendida.

Todos os índices aqui apresentados estão referenciados em (CLP - Centro de Liderança Pública - Santo André, 2023)

3.7.1. Sustentabilidade fiscal

Dependência fiscal: Razão entre as transferências correntes realizadas e a receita corrente total da administração pública municipal, nossa cidade se encontra na 4ª posição, com o índice de 44,91%, atrás de Osasco, Florianópolis e Sorocaba, com os respectivos índices 37,22%, 38,32% e 42,75%.

Taxa de investimento: Razão entre os investimentos liquidados e a receita corrente líquida da administração pública municipal, ocupamos a 21ª posição, com o índice 4,75%, onde os três primeiros colocados são Ananindeua (PA), Macapá (AP) e Serra (ES) com 30,78%, 22,56% e 13,84%.

Despesa com pessoal: Razão entre a despesa total com pessoal e a receita corrente líquida ajustada da administração pública municipal, ocupamos a 12ª posição, com 43,50% da receita, tendo como menores relações os municípios de São Bernardo do Campo, São José dos Campos e Uberlândia, com 29,55%, 31,53% e 33,17%, respectivamente.

Endividamento: Razão entre a dívida consolidada líquida e a receita corrente líquida da administração pública municipal, onde Santo André se encontra em 29º lugar, com 37,08%, à frente somente de Cuiabá, Florianópolis e São Bernardo do Campo, com seus respectivos índices de 40,62%, 45,27% e 60,98%. Os três municípios menos endividados são Niterói, Aparecida de Goiânia e João Pessoa, com taxas de - 44,74%, - 2,58% e - 37,21%.

3.8. Funcionamento da máquina pública:

Custo da função administrativa: Razão entre o custo da função administrativa do poder executivo e a receita corrente líquida da administração pública municipal. Em um universo onde os três menores custos são de Natal, Juiz de Fora e Caxias do Sul, que apresentam os índices de 3,78%, 4,13% e 4,90%, o município de Santo André ocupa a 26ª posição, com gasto de 13,77% da receita líquida.

Custo da função legislativa: Razão entre o custo da função legislativa e a receita corrente líquida da administração pública municipal: com 1,66%, nossa cidade está em 13º lugar, onde os três melhores colocados são Campos dos Goytacazes (RJ), Nova Iguaçu (RJ) e Caxias do Sul (RS) com seus índices 1,11%, 1,20% e 1,21%.

Qualidade da informação contábil e fiscal: Percentual de acertos do município nas verificações do ranking da qualidade da informação contábil e fiscal dos municípios no Siconfi: novamente fica em 13ª colocação, com 82,20%, onde os três primeiros colocados são Juiz de Fora, Contagem e Florianópolis, com 96,80%, 95,60% e 95,10%.

Tempo para abertura de empresas: Tempo médio para abertura de empresas levando - se em consideração o tempo na etapa de viabilidade e o tempo na etapa de registro: Na 13ª posição, com 27,60 dias para a abertura, temos os municípios de Aracaju, Vila Velha e Florianópolis, respectivamente com 8,05, 8,59 e 12,14 dias.

Qualificação do servidor: Razão entre o número de servidores públicos municipais da administração direta com ensino superior e o número total servidores públicos municipais da administração direta. Na 22ª posição, com 49,62% dos servidores, onde os melhores colocados são Londrina, São Bernardo do Campo e Uberlândia, onde os índices são de 90,69%, 81,27% e 73,97%.

Transparência municipal: Nota na Escala Brasil Transparente 360º da administração pública municipal, abrangendo as notas em transparência passiva e transparência ativa. Santo André está na 20ª posição, com nota 8,63, onde as três melhores notas pertencem a Londrina, Campo Grande e Niterói, que apresentam nota máxima, 10,0.

3.9. Acesso à saúde

Cobertura da atenção primária: Razão entre a população cadastrada por equipes da Estratégia de Saúde da Família (eSF) e da Atenção Primária (eAP) financiadas pelo Ministério da Saúde no município e a população do município. Em 22º lugar, com 42,96% de cobertura da atenção primária, temos os três mais bem colocados, os municípios de Joinville, Uberlândia e Teresina e suas respectivas taxas de 100,00%, 99,10% e 95,15%.

Cobertura de saúde suplementar: Razão entre a população do município beneficiária de plano de saúde privado e a população total do município. Nesse quesito, Santo André é o mais bem colocado com 56,04% da população, seguido pelos três municípios São Bernardo do Campo com 55,05%, Niterói com 54,59% e Caxias do Sul com 49,43%.

Cobertura vacinal: Indicador sintético da taxa de cobertura de vacinação para o conjunto de imunobiológicos definidos pelo Programa Nacional de Imunizações. Na 19ª posição com 58,18% da população vacinada, temos Uberlândia com 82,07%, Joinville com 80,57% e Londrina com 74,98% com as melhores colocações.

Atendimento pré-natal: Razão entre o número de nascidos vivos com sete ou mais consultas pré-natal e o número de nascidos vivos. Na 10ª colocação, com o índice de 80,19%, onde os municípios de Uberlândia têm 93,49%, Ribeirão Preto têm 87,45% e Sorocaba têm 86,15% de atendimentos.

Mortalidade materna: Razão entre a quantidade de óbitos maternos e o número de nascidos vivos (por grupo de 100 mil): Ocupando a 3ª melhor posição, temos em nossa cidade o número de 62,56 óbitos, e, Florianópolis com 16,94 e Caxias do Sul com 57,37, apresentam melhores colocações.

Desnutrição na infância: Razão entre a população de menores de 5 anos, acompanhada pelo SISVAN, diagnosticada com desnutrição aguda (IMC para a idade classificado como "magreza acentuada") e a população total de menores de 5 anos acompanhada pelo SISVAN. Santo André ocupa a 21ª posição desse ranking, com 2,61% de taxa, onde os menores índice se apresentam em Florianópolis 0,36%, Serra 0,67% e Ribeirão Preto 0,88%.

Obesidade na infância: Razão entre a população de menores de 5 anos, acompanhada pelo SISVAN, com obesidade (IMC para a idade classificado como "obesidade") e a população total de menores de 5 anos acompanhada pelo SISVAN. Nesse quesito, estamos na 18ª colocação, onde 5,35% das crianças se encontram nessa condição, e as menores taxas se apresentam em Uberlândia 2,53%, Florianópolis 2,60% e Ribeirão Preto 2,78%, praticamente metade da taxa andreense.

Mortalidade na infância: Razão entre a quantidade de óbitos de menores de 5 anos e o número de nascidos vivos (por grupo de 1.000). Em 3º lugar, com 10,14 mortes, antecedido por Florianópolis 6,78 e Joinville 9,34 mortes.

Mortalidade por causas evitáveis: Razão entre a quantidade de óbitos na faixa etária de 5 a 49 anos por causas evitáveis e a população estimada na faixa etária de 5 a 49 anos (por grupo de 100 mil). Santo André, se encontrando na 18ª posição, com 201,20 mortes evitáveis, tendo os municípios de Florianópolis 122,54 mortes, São José dos Campos 151,62 mortes e Caxias do Sul 153,22 mortes, nos melhores posicionamentos.

3.10. Acesso à educação

Taxa de atendimento - Educação infantil: Razão entre a população de 0 a 5 anos matriculada na rede de ensino e a população estimada de 0 a 5 anos. O município de Santo André se encontra em 7º lugar nesse quesito, com o atendimento de 57,00%, e os melhores posicionamentos são de São José dos Campos com 64,25%, Florianópolis com 63,52% e Sorocaba com 60,17%.

Taxa líquida de matrícula - Ensino fundamental: Razão entre a população de 6 a 14 anos matriculada no nível de ensino regular adequado para a faixa etária (ensino fundamental) e a população estimada de 6 a 14 anos. Na 6ª posição, Santo André tem 85,57% de atendimento e os municípios de Porto Velho com 92,00%, Niterói com 88,86% e Uberlândia com 88,14% estão nas 3 primeiras posições do ranking.

Taxa líquida de matrícula - Ensino médio: Razão entre a população de 15 a 17 anos matriculada no nível de ensino regular adequado para a faixa etária (ensino médio) e a população estimada de 15 a 17 anos. As 3 melhores colocações são, na sequência, Osasco com 78,22%, Santo André com 76,60% e São Bernardo do Campo com 74,56% de atendimentos.

Alunos em tempo integral - Educação infantil: Razão entre o número de matrículas no ensino infantil em tempo integral e o número de matrículas no ensino infantil. Estamos em 18º lugar,

com o atendimento de 28,85% da demanda, e nas primeiras colocações ficam Caxias do Sul 57,17%, Niterói 52,70% e João Pessoa 47,99% do atendimento.

Alunos em tempo integral - Ensino fundamental: Razão entre o número de matrículas no ensino fundamental em tempo integral e o número de matrículas no ensino fundamental. Em 4º lugar, Santo André tem 15,20% dos atendimentos da demanda, e as três primeiras posições são de Sorocaba 24,45%, São Bernardo do Campo 24,18% e Teresina 15,27%.

Alunos em tempo integral - Ensino médio: Razão entre o número de matrículas no ensino médio em tempo integral e o número de matrículas no ensino médio. Estamos na 17ª posição, com 14,62% dos atendimentos, sendo que os três mais bem colocados, Jaboatão dos Guararapes tem 47,30%, João Pessoa 39,98% e Aracaju 34,77% de atendimento no quesito.

3.11. Qualidade da educação

IDEB - Ensino fundamental anos iniciais: Indicador de qualidade dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano) da educação pública do Brasil, formulado a partir dos dados de fluxo escolar e do desempenho nas avaliações da rede de ensino. Na 8ª posição com a nota 6,10, aqui temos os municípios de São José dos Campos e Joinville com nota 6,70 e São Bernardo do Campo com nota 6,40.

IDEB - Ensino fundamental anos finais: Indicador de qualidade dos anos finais do ensino fundamental (6º ao 9º ano) da educação pública do Brasil, formulado a partir dos dados de fluxo escolar e do desempenho nas avaliações da rede de ensino. Santo André se encontra em 9º lugar, nota 5,30, e, os municípios que apresentam as três melhores notas, estão São José dos Campos, Joinville e São Bernardo do Campo com nota 5,60.

IDEB - Ensino médio: Indicador de qualidade do ensino médio da educação pública do Brasil, formulado a partir dos dados de fluxo escolar e do desempenho nas avaliações da rede de ensino. Santo André com nota 4,50, está na 4ª colocação e, os municípios precedentes, são Londrina com nota 4,80, São Bernardo do Campo e Sorocaba com 4,70.

ENEM: Nota média entre todas as cinco provas no ENEM (linguagens, códigos e suas tecnologias; ciências humanas e suas tecnologias; redação; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias) dos alunos formandos do ensino médio. Nossa cidade, em 4º lugar apresenta a nota 572,47 e os melhores 3 resultados são de Juiz de Fora com 601,29, Florianópolis com 596,08 e São José dos Campos com 594,35.

3.12. Segurança

Mortes violentas intencionais: Razão entre o número de óbitos classificados como mortes violentas intencionais (por local de ocorrência) e o número de habitantes (por grupo de 100 mil). Estamos em 3º lugar na colocação, com 6,08 mortes, e precedido por São José dos Campos com 5,15 mortes e São Bernardo do Campo com 5,65.

Mortes por causas indeterminadas: Razão entre o número de óbitos por causas externas a partir de "eventos cuja intenção é indeterminada" (por local de ocorrência) e o número de habitantes (por grupo de 100 mil). Na 29ª posição, Santo André apresenta 15,06 mortes, e os municípios

melhor classificados são Campos dos Goytacazes com 0,58, João Pessoa com 0,73 e Ribeirão Preto com 0,97.

Mortalidade de jovens por razões de segurança: Razão entre a quantidade de óbitos de jovens (faixa etária de 15 a 29 anos) por razões de segurança e a população estimada de jovens (por grupo de 100 mil). Em 8º lugar, com 32,87 mortes, temos os municípios de São Bernardo do Campo, Uberlândia e Florianópolis com 17,97, 25,25 e 27,04 mortes, respectivamente.

Mortalidade nos transportes: Razão entre o número de óbitos provocados por acidentes de transporte (por local de ocorrência) e o número de habitantes (por grupo de 100 mil). Na 4ª posição, com 5,94 mortes, somos precedidos por Belford Roxo 1,16, Duque de Caxias 3,34 e Jaboatão dos Guararapes com 3,51 mortes.

Morbidade nos transportes: Razão entre o número de internações provocadas por acidentes de transporte (por local de residência) e o número de habitantes (por grupo de 100 mil). Santo André apresenta o índice de 119,88 internações, na 17ª posição. Os melhores posicionamentos são de Campos dos Goytacazes (4,00), Florianópolis (20,03) e Belford Roxo (20,37).

3.13. Saneamento

Cobertura do abastecimento de água: Razão entre a população atendida por abastecimento de água e a população do município. Todos em 1º lugar com 100% de atendimento, os municípios de Santo André, Florianópolis, Belford Roxo, Joinville, São Bernardo do Campo, Osasco, São José dos Campos, João Pessoa, Niterói, Uberlândia e Campo Grande.

Perdas na distribuição de água: Razão entre o volume de água não consumida e o volume de água total. Santo André tem um índice de 40,47%, na 19ª posição. As melhores colocações são de Nova Iguaçu (7,90%), Campo Grande (19,74%) e Aparecida de Goiânia (22,89%).

Perdas no faturamento de água: Razão entre o volume de água não faturado e o volume de água total. Na cidade de Santo André a perda é de 30,74%, ficando na 14ª posição. As melhores colocações são em Niterói (5,76%), Serra (7,56%) e Nova Iguaçu (7,58%).

Cobertura da coleta de esgoto: Razão entre a população atendida com esgotamento sanitário e a população do município com abastecimento de água. Santo André e Osasco lideram esse quesito, com 100% de cobertura, ficando Londrina, com 99,8% da cobertura, em 3º lugar.

Cobertura do tratamento de esgoto: Razão entre o volume de esgoto tratado e a diferença entre o volume de água consumida e o volume de água exportada. Apesar de excelente coleta, no tratamento o município de Santo André está na 18ª posição, com somente 41,13% do tratamento, e, nas três primeiras posições estão Niterói com 100,00%, São José dos Campos com 94,63% e Ribeirão Preto com 93,77%.

Cobertura da coleta de resíduos domésticos: Razão entre a população atendida pelo serviço de coleta de resíduos domésticos e a população do município. Santo André, Niterói, Ribeirão Preto, Sorocaba, João Pessoa, Contagem, Aparecida de Goiânia, Florianópolis, Aracaju, Caxias do Sul, Osasco, Joinville e Macapá encontram - se em 1º lugar, com 100% de cobertura.

Destinação do lixo: Razão entre a massa de resíduos depositados em solo com destinação inadequada (depósito em lixões ou aterros controlados) e a população do município. Os municípios de Santo André, Ribeirão Preto, Sorocaba, João Pessoa, Aparecida de Goiânia, Florianópolis, Osasco, Joinville, Juiz de Fora, Duque de Caxias, Vila Velha, São Bernardo do Campo, Campo Grande, Ananindeua, Londrina, Nova Iguaçu, Jaboatão dos Guararapes, Feira de Santana, estão na 1ª colocação, devido a não depositarem resíduos em solo do próprio município.

3.14. Meio ambiente

Emissões de gases de efeito estufa: Razão entre a emissão líquida (emissões – remoções) de toneladas de gases de efeito estufa (medido em carbono equivalente - CO2 e GWP - AR5 - e o PIB municipal em mil reais. Na 13ª posição, Santo André tem o índice 0,04, onde nas primeiras colocações, Osasco têm o índice 0,01, Niterói têm o índice 0,02 e São Bernardo do Campo têm o índice 0,02.

Cobertura de floresta natural: Razão entre a área de floresta no município e a área total do município. Santo André, com 50,84% de cobertura, ocupa a 7ª posição, ficando os municípios de Teresina têm 77,50%, Porto Velho têm 66,13% e Joinville têm 63,56%.

Desmatamento ilegal: Razão entre a área do município em que houve desmatamento com indícios de ilegalidade/irregularidade e a área total do município. Santo André ocupa a 21ª posição do ranking, com 0,01%, e nos municípios de São Bernardo do Campo, Florianópolis, Niterói, São José dos Campos, Contagem, Sorocaba, Vila Velha, Uberlândia, Aparecida de Goiânia, Aracaju, Ribeirão Preto, Belford Roxo, Duque de Caxias, Macapá, Campos dos Goytacazes e Natal, não há esse tipo de atividade.

Velocidade do desmatamento ilegal: Média da velocidade de desmatamento ilegal por alerta identificado no município. Santo André, ocupando a 19ª posição, com 0,02, enquanto nas primeiras colocações, sem ocorrência dessa natureza, estão os municípios de São Bernardo do Campo, Florianópolis, Niterói, São José dos Campos, Contagem, Sorocaba, Vila Velha, Uberlândia, Aparecida de Goiânia, Aracaju, Ribeirão Preto e Belford Roxo.

Áreas recuperadas: Razão entre a área recuperada no município e a área total do município. Ocupando a última posição desse ranking, com 0,01% de área recuperada, enquanto as primeiras posições, se encontram nos municípios de Caxias do Sul com 1,68%, Aracaju com 1,37% e Natal com 1,23%.

3.15. Inserção econômica

População vulnerável: Razão entre a quantidade de pessoas inscritas no Cadastro Único e a população do município. Santo André ocupa a 6ª posição, com 23,8% de população vulnerável, enquanto os municípios que apresentam menores índices são Caxias do Sul com 16,8%, Ribeirão Preto com 17,0% e Joinville com 18,5%.

Formalidade no mercado de trabalho: Razão entre a quantidade de pessoas empregadas em atividades formais em dezembro e a população estimada acima de 15 anos. Nosso município ocupa a 18ª posição, com 34,7% da população economicamente ativa em empregos formais,

onde os primeiros colocados são Florianópolis com 68,0%, Cuiabá com 52,1% e Joinville com 47,1%.

Crescimento dos empregos formais: Razão entre o número de empregos formais em dezembro do ano correspondente e o número de empregos formais em dezembro do ano anterior, menos 1. Santo André se encontra na 26ª posição, com 0,67% de crescimento, ficando as melhores posições com os municípios de Belford Roxo com 50,08%, Osasco com 13,75% e Feira de Santana com 7,35%.

3.16. Inovação e dinamismo econômico

Recursos para pesquisa e desenvolvimento científico: Razão entre o valor total dos recursos para fomento científico provenientes do CNPQ e a população do município. Nosso município se encontra na 10ª posição, com R\$ 13,30, enquanto os municípios que mais investem são Florianópolis R\$ 102,77, Niterói R\$ 46,77 e São José dos Campos R\$ 43,73.

Empregos no setor criativo: Razão entre o número de trabalhadores formais empregados em dezembro em estabelecimentos do setor criativo e o número de trabalhadores formais empregados em dezembro. Santo André está na 23ª posição, com 1,30% de empregos, onde as melhores colocações são de Florianópolis com 5,63%, Uberlândia com 4,65% e Londrina com 4,16%.

Crédito per capita: Razão entre o valor do saldo de crédito concedido, computado ao final do período, pelos bancos comerciais (e pelos bancos múltiplos com carteira comercial) e a população do município. Santo André investindo R\$ 8.963,85, está na 22ª posição, em ranking que as melhores posições são dos municípios de Osasco com R\$ 714.824,10, Ribeirão Preto com R\$ 39.320,22 e Cuiabá com R\$ 32.447,20.

PIB per capita: Razão entre o Produto Interno Bruto municipal no ano e a população do município. Na posição nº 16, Santo André tem um PIB per capita de R\$ 40.812,01, ficando os municípios com melhor posição nesse quesito, Osasco com R\$ 109.025,60, Niterói com R\$ 79.464,67 e Joinville com R\$ 60.890,86

Crescimento do PIB per capita: Razão entre o Produto Interno Bruto per capita municipal no ano correspondente e o Produto Interno Bruto per capita municipal no ano anterior, menos 1. Na 20ª posição, Santo André apresenta uma perda de crescimento de - 3,24%, enquanto as melhores taxas estão nos municípios de Belford Roxo 8,23%, Cuiabá 6,80% e Porto Velho 6,64%.

Complexidade econômica: Indicador de complexidade econômica que mensura o nível de sofisticação da estrutura produtiva municipal. Santo André, na 11ª posição, com índice 2,45, enquanto os municípios com melhores colocações estão em São Bernardo do Campo com 3,22, Caxias do Sul com 3,04 e Joinville com 2,89.

Renda média do trabalho formal: Razão entre a massa salarial mensal média do trabalho formal (para os vínculos ativos em dezembro) e o número de trabalhadores formais com vínculo ativo em dezembro. Na posição nº 16, a renda média em nosso município é R\$ 2.898,14, enquanto

nos municípios com melhor colocação temos Florianópolis com R\$ 4.870,36, Cuiabá com R\$ 4.285,37 e Macapá com R\$ 4.030,81.

Crescimento da renda média do trabalho formal: Razão entre a renda média mensal dos trabalhadores formais com vínculo ativo em dezembro no ano correspondente e a renda média mensal dos trabalhadores formais com vínculo ativo em dezembro no ano anterior, menos 1. Na 21ª posição, em nosso município o crescimento é de 5,63%, onde as melhores taxas estão em Osasco com 14,40%, Joinville com 12,67% e Contagem com 10,15%.

3.17. Capital humano

Taxa bruta de matrícula - Ensino técnico e profissionalizante: Razão entre o número de matrículas no ensino técnico e profissionalizante e a população estimada de 15 a 24 anos. Santo André tem um índice de 6,48%, estando colocado na 13ª posição, onde as melhores taxas se apresentam nos municípios de Florianópolis com 18,97%, Duque de Caxias com 12,77% e Teresina com 10,83%.

Taxa bruta de matrícula - Ensino superior: Razão entre o número de matrículas no ensino superior e a população estimada de 18 a 24 anos. Com 53,53%, nossa cidade se encontra na 11ª posição no quesito, encabeçado por Niterói com 118,64%, Londrina com 100,44% e Florianópolis com 90,38%.

Qualificação dos trabalhadores em emprego formal: Razão entre o número de trabalhadores formais empregados em dezembro com ensino superior e o número de trabalhadores formais empregados em dezembro. Na 23ª posição, nosso município apresenta o índice de 18,49%, enquanto os melhores índices estão nos municípios de Florianópolis com 47,50%, Macapá com 46,88% e Campo Grande com 31,18%.

3.18. Telecomunicações

Acessos de telefonia móvel: Razão entre o número acessos de telefonia móvel e a população do município (por grupo de 100). Na penúltima posição, Santo André apresenta o índice 102,30, enquanto no topo do ranking temos Natal com 146,72, Teresina com 137,78 e João Pessoa com 137,67.

Acessos de telefonia móvel - 4G: Razão entre o número acessos de telefonia móvel com tecnologia 4G e o número de acessos de telefonia móvel. Apesar da desvantagem anterior, Santo André lidara com o índice 92,66%, seguido de Contagem com 92,31% e Joinville com 91,82%.

Acessos de banda larga: Razão entre o número acessos de banda larga e a população do município (por grupo de 100). Na 11ª posição, Santo André apresenta o índice 33,17, onde as melhores posições estão com Florianópolis com 45,17, Ribeirão Preto com 40,26 e Juiz de Fora com 37,55.

Acessos de banda larga - Fibra ótica: Razão entre o número de acessos de conexão banda larga via fibra ótica e o número de acessos de conexão banda larga. Na 29ª posição, Santo André apresenta índice 44,26%, onde os melhores colocados estão em Macapá com 93,78%, Aparecida de Goiânia com 92,26% e Uberlândia com 87,98%.

Acessos de banda larga - Alta velocidade: Razão entre o número de acessos de conexão banda larga com faixa de velocidade superior a 34 megabytes e o número de acessos de conexão banda larga. Estamos na 7ª posição, com 93,54% dos acessos, onde os melhores resultados se apresentam em Uberlândia com 95,18%, Natal, com 94,90% e Teresina com 94,34%.

4. Conclusões do diagnóstico

Os dados compilados nesse trabalho se baseiam em indicadores dos órgãos oficiais e utilizados em estudos desse tipo, tendo sido acessados em tempo hábil e correto, dentro da consistência necessária e dos parâmetros aceitos no campo acadêmico, industrial, comercial e de serviços.

Apesar de termos bons padrões estabelecidos devido a fatores geográficos, sociais e históricos de Santo André, os dados apresentados demonstram a incapacidade de melhoria das condições da cidade, população e meio ambiente, e a involução do município em diversos importantes quesitos, como saúde, educação e segurança.

Para se manter coerência de investigação, foram selecionados municípios com a população entre 500 mil e um milhão de habitantes, independente de realidade regional, que porventura influenciem em tomadas de decisão, aqui apresentados em ordem alfabética saber: Ananindeua-PA, Aparecida de Goiânia-GO, Aracaju-SE, Belford Roxo-RJ, Campo Grande-MS, Campos dos Goytacazes-RJ, Caxias do Sul-RS, Contagem-MG, Cuiabá-MT, Duque de Caxias-RJ, Feira de Santana-BA, Florianópolis-SC, Jaboatão dos Guararapes-PE, João Pessoa-PB, Joinville-SC, Juiz de Fora-MG, Londrina-PR, Macapá-AP, Natal-RN, Niterói-RJ, Nova Iguaçu-RJ, Osasco-SP, Porto Velho-RO, Ribeirão Preto-SP, Santo André-SP, São Bernardo do Campo-SP, São José dos Campos - SP, Serra-ES, Sorocaba-SP, Teresina-PI, Uberlândia-MG e Vila Velha-ES.

O município de Santo André encontra-se situado no Estado com melhor posição econômica, social e educacional da Federação, Região Metropolitana de São Paulo, com acesso a meios de informação, acadêmicos e culturais expressivos, não é integrante do G100 - grupo de municípios caracterizados por possuir mais de 80 mil habitantes, baixos níveis de receita pública per capita e alta vulnerabilidade socioeconômica - porém apresenta índices pouco expressivos em diversas importantes esferas, demonstrando políticas públicas equivocadas, apesar da propaganda propagada pela atual gestão. Considerando a análise explicitada pela Centro de Liderança Pública, dentro do Ranking de Competitividade de Estados e Municípios, edição 2023 (CLP - Centro de Liderança Pública - Santo André, 2023), publicada em 23 de agosto do ano passado, em termos gerais, estamos na 73ª posição em termos nacionais e na 50ª posição na região Sudeste, caindo 9 posições em referência ao ano de 2022.

Em termos econômicos, ocupando a 146ª posição, caímos 24 posições, devido à queda nos índices Capital Humano, Inovação e Dinamismo Econômico, Telecomunicações e pequeno acréscimo na Inserção Econômica. Esses fatores se devem à falta de política pública de Desenvolvimento Econômico, principalmente, no fomento à atração de indústrias e oportunidades para empresas de alta tecnologia, prejudicando com isso os setores de comércio e serviços. Acrescido a isso, o investimento necessário à evolução desses quesitos, caiu 195 posições em um ano. Diminui-se o número de empregos formais, com isso cresce a atividade

econômica informal no município, influenciando no PIB do município e consequente PIB per capita, caindo, respectivamente, 10 e 115 posições no ranking em apenas um ano!

Com a queda do nível educacional em todos os níveis da educação andreense, aliada à inabilidade em se criar nichos educacionais e tecnológicos coerentes com as novas realidades do eixo produção-trabalho, a competitividade e atratividade para atração de novos investimentos fica prejudicada.

Em relação à máquina municipal, apesar de termos evoluído, ainda temos um grande lapso referente à Sustentabilidade Fiscal, que decresceu em 63 posições em relação a 2022. Isso demonstra falta de transparência dos atos governamentais e quebra de confiança nas instituições públicas e políticas no município.

Em termos da sociedade andreense, o Acesso à Educação pública municipal sofreu redução de 42 posições, assim como a Qualidade da Educação, com queda de 5 posições, que vem a demonstrar a política equivocada em relação à pasta, com reflexo no acesso socioeconômico das futuras gerações. O acesso à saúde também sofreu expressiva queda de 74 posições em relação à edição anterior desse ranking, que se reflete na falta de atendimento e precariedade de instalações que se noticiam diariamente em nossas unidades. Segundo a pesquisa, a qualidade de prestação do serviço Saúde foi melhorada, e assim sendo, se imagina o que ocorria há um ano em nosso município. A cobertura vacinal, programa obrigatório, caiu 73 posições, a desnutrição infantil 59 posições, bem como os índices de obesidade na infância, em 40 posições. A mortalidade por causas evitáveis também está prejudicada, demonstrando falta de atitudes de prevenção.

Em relação a Meio Ambiente, o desmatamento ilegal cresceu de forma muito danoso, com queda de 226 posições e a velocidade desse ocorrido nos posiciona 223 posições abaixo do ano anterior, total desleixo dos órgãos de combate à essa ilícita atividade.

Saneamento tem pequenas melhorias, incompatíveis com a estrutura necessária e às demandas de nossos habitantes.

A Segurança, em termos globais, evoluiu positivamente, porém a mortalidade de jovens por razão de segurança sofreu decréscimo de 40 posições

Diante disso, mostra-se a incoerência administrativa que nossa municipalidade pratica há 8 anos, onde realizações são maquiadas por política de marketing agressivas, demonstrando a incapacidade de gestão e de uso de recursos públicos,

5. Cidadania

5.1. Situação atual:

Santo André é proteção social e continuará sendo!

O Sistema Único de Assistência Social de Santo André (SUAS) estrutura as atividades da Assistência Social em duas categorias de Proteção Social: Básica e Especial. A cidade tem se empenhado em aprimorar as condições sociais de seus habitantes e continuará nesse esforço, sob a futura liderança do atual Vice-Prefeito.

A atual política de Assistência Social tem por função a proteção social por meio da oferta de serviços e benefícios, mas as ações educativas e de promoção da equidade, representam a defesa dos direitos e devem ser realizadas por um conjunto de ações articuladas com as demais políticas públicas e demais órgãos de defesa de direitos.

Tal articulação só teve condições de sair do papel por conta da vasta experiência dos chefes das pastas, nomeados por gestores comprometidos, num trabalho multidisciplinar.

Se queremos continuar progredindo na construção de uma Santo André mais justa e igualitária, onde não existem restrições ou obstáculos para que toda a população tenha a oportunidade de participar ativamente na vida sociocultural e desfrutar de uma vida digna com pleno exercício da cidadania, devemos nos empenhar na promoção e defesa dos direitos. Precisamos assumir o compromisso de expandir e aprimorar as políticas públicas afirmativas voltadas para os grupos tradicionalmente discriminados, equidade entre os sexos, igualdade racial, proteção das crianças e adolescentes, e cuidado aos idosos.

Somente um experiente líder reúne conhecimentos suficientes e um time qualificado para continuar promovendo a cidadania dos andreenses vulneráveis, e é exatamente nisto que exsurge o nome de Zacarias.

A atual gestão já conseguiu:

- Ampliar e fortalecer a Política de Assistência Social no âmbito municipal, de acordo com as diretrizes e normativas do SUAS - Sistema Único de Assistência Social, garantindo ações continuadas de curto, médio e longo prazo de forma amplamente participativa no enfrentamento e prevenção dos processos de exclusão social, riscos e vulnerabilidades sociais do nosso município;
- Ampliar e qualificar as redes de proteção social direta e indireta dos serviços da Assistência Social do município, fortalecendo a integração de programas e serviços por meio da articulação intersetorial com outras políticas públicas de educação, saúde, inclusão produtiva, habitação, cultura e lazer, esportes, segurança pública, contando com as parcerias dos Governos Federal e Estadual e das Organizações da Sociedade Civil;
- Promover ações afirmativas transversais e de integração intersetorial por meio da constituição do Departamento de Políticas Afirmativas, garantindo o resgate de direitos dos grupos tradicionalmente excluídos e proporcionado o acesso nas diversas políticas públicas do município;
- Instituir no município o setor de Cadastro Único, responsável pela busca ativa, cadastramento, monitoramento e todas as questões relacionadas ao diagnóstico das vulnerabilidades sociais. Importante subsídio para implementação de serviços, programas e projetos da política de Assistência Social, e que permitirá também as outras políticas públicas o uso desta ferramenta como auxiliar para suas demandas;
- Fortalecer o Sistema Único de Assistência Social, no âmbito da Proteção Social Básica e Proteção Social Especial, por meio da ampliação e implementação dos Cras - Centros de Referência de Assistência Social e dos Creas - Centro de referência Especializado de Assistência Social, qualificando o atendimento à população;

- Reorganizar e qualificar a rede de alta complexidade para idosos, pessoas em situação de rua e pessoas com deficiência que não possuam retaguarda familiar ou sejam vítimas de negligência e/ou violências diversas e fortalecer a rede de alta complexidade para crianças e adolescentes;
- Ampliar as equipes multiprofissionais, propiciando capacitação continuada e a qualificação para os trabalhadores da Assistência Social;
- Fortalecer a rede de proteção social de média e alta complexidade que garanta a transitoriedade das medidas protetivas, ofertando proteção e atendimento especializado e integral as famílias e indivíduos em situação de violação de direitos em decorrência de negligência, abandono, violência doméstica, exploração sexual, trabalho infantil, uso de substâncias psicoativas, adolescentes em conflito com a lei, situação de rua;
- Ampliar e qualificar o atendimento no Centro POP - Centro de Referência Especializado para População em Situação de Rua, de acordo com o previsto nas normativas da política nacional de Assistência Social;
- Ampliar e qualificar o Serviço de Atendimento à Mulher Vítima de Violência - Vem Maria, por meio do fortalecimento do trabalho em rede;
- Estimulamos e acompanhamos a criação de programas de aprendizagem e das vagas de 1º emprego aos jovens;
- Fortalecer a capacidade institucional da Secretaria de Cidadania e Assistência Social, mediante a revisão de sua antiga estrutura organizativa, a valorização de seu quadro de profissionais e implantação de programas de treinamento e qualificação profissional;
- Implantar o Complexo da Assistência Social da Vila Luzita, contendo o novo CRAS Vila Luzita, nova sede do Creas II, nova sede do Conselho Tutelar, serviço de apoio ao Centro POP e Espaço de acolhimento temporário; e Articular a implantação de uma unidade do Bom Prato em parceria com o Governo do Estado;
- Implantar novas unidades dos serviços CRAS e CREAS no município;

Ainda em relação a cidadania, a Prefeitura de Santo André tem implementado diversas ações para promover a participação ativa dos cidadãos e fortalecer os laços comunitários. Alguns exemplos incluem:

- Programas de Participação Cidadã: A prefeitura promove programas que incentivam a participação da comunidade em decisões locais, como audiências públicas, conselhos municipais e consultas populares e Campanhas de Conscientização: São realizadas campanhas educativas sobre direitos e deveres dos cidadãos, bem como sobre questões como meio ambiente, trânsito seguro e combate à violência.
- Apoio a Grupos Vulneráveis: A cidade oferece apoio a grupos vulneráveis, como idosos, pessoas com deficiência e imigrantes, visando garantir seus direitos e incluso na sociedade.
- Eventos Culturais e Esportivos: A prefeitura promove eventos que fortalecem o senso de comunidade, como festas tradicionais, feiras culturais e competições esportivas.

Cidadania se alcança capitaneando esforços de diversos setores da sociedade e, para tanto, é necessário árduo esforço e vasto conhecimento da máquina, predicados encontrados apenas em um atual candidato!

Sem dúvidas, o único capaz de integrar os esforços de diversas Secretarias e contar com o apoio do Governo estadual para atingir o objetivo de realmente cuidar dos vulneráveis. Este é Luiz Zacarias! Zacarias é zelo!

6. Cultura e Turismo

Secretaria de Cultura – Lei municipal nº 9.940 de 28/04/2017.

6.1. Preâmbulo

Proporcionar Cultura e Lazer

Atualmente, os conceitos de Cultura e Lazer estão interligados, influenciando todas as esferas do poder público que insiste em apresentar ambos associados e sem distinção. E é de se questionar: até qual ponto? Será que assistir um show de pretensos artistas que exaltam criminosos é uma atividade cultural? E, neste último caso, será que a execução de tal apresentação precisa contar com investimentos públicos? É o contribuinte que precisa arcar com os custos daquilo que ele mesmo não quer assistir? Até que ponto a “diversidade cultural” (vide aspas) é saudável? Investir o suado dinheiro do pagador de impostos em atividades que contrariam suas convicções é justo?

Já na atual gestão houve o reconhecimento de que o poder público NÃO tem a função de produzir cultura e/ou impor gostos e orientações culturais. Assim sendo, a Secretaria de Cultura passou a priorizar a mediação e a articulação de agentes, estabelecendo ações em conjunto com a população, sempre estimulando a autonomia e assim fortalecendo as diversas iniciativas, manifestações e potências culturais existentes nos territórios da cidade.

- O Programa de Ação Territorial em Santo André envolve diversas atividades para promover o desenvolvimento e a qualidade de vida na cidade.
- Projeto Santo André é Vc: Criado em 2018, esse projeto mapeou fazedores de cultura na cidade com base em indicações da população. Ele busca estabelecer diálogo com a memória e relações de pertencimento, valorizando referências culturais locais
- Mais Lazer nos Bairros: Essa iniciativa visa proporcionar áreas de lazer integradas ao ambiente urbano, como pragas, parques e ciclovias. Ter espaços verdes e opções de lazer próximos de casa impacta positivamente a saúde e a qualidade de vida dos moradores
- Bibliotecas Ramais: As Bibliotecas Ramais em Bauru oferecem programação cultural, incluindo apresentações musicais, contando de histórias e palestras. Além disso, elas disponibilizam empréstimos de livros para a comunidade;
- Territórios de Cultura: foi criado em 2017 para articular ações de formação cultural e/ou artística em toda a cidade. Ele ampliou modalidades e linguagens, selecionando orientadores por meio de convocatórias públicas

Essas ações demonstram o compromisso da prefeitura com o desenvolvimento social, cultural e de bem-estar em Santo André. Juntas, as iniciativas da atual gestão atenderam centenas de milhares de pessoas. Sem esquecer do CEU Ana Maria, inaugurado em abril de 2018 e que se tornou referência em gestão, uso e cuidados compartilhados entre a prefeitura e a comunidade do entorno.

- O Festival de Inverno de Paranapiacaba foi remodelado e nosso Teatro Municipal passou a enfatizar as produções da região do ABC.

Todas são iniciativas louváveis e terão espaço na futura gestão, porém a ênfase será dada na eficiência. Em já havendo recursos na casa dos Bilhões anunciados pelo Governo Federal, que visam atender as ditas atividades culturais, não restam motivos para empenho de verbas municipais em tais produções.

A exemplo do corte já promovido pela atual gestão em investimentos na realização do Carnaval andreense, a futura gestão se compromete a contingenciar ainda mais os recursos destinados a certas festividades.

A Secretaria de Cultura será aprimorada! Nem melhor, nem pior - pois, ambos são conceitos subjetivos - mas diferente. Se a maior parte da população valoriza um determinado conjunto moral e organizacional, obviamente que a futura gestão privilegiará estes conceitos.

Nem toda a atividade de lazer se traduz em atividade cultural e nem toda expressão de cultura é realizada por meio de entretenimento. Assim sendo, a futura gestão se compromete a valorizar as tradições da massa produtiva, mesmo que pareça contrariar aquilo que é apregoado pela grande mídia.

Não serão toleradas expressões pretensamente artísticas que sensualizem crianças adolescentes, por exemplo. Nenhum artista que enalteça o crime terá apoio do poder público municipal andreense. Aliás, estes últimos só irão poder contar com a repressão!

A futura gestão não hesitará em utilizar seu aparato repressivo contra reuniões de pessoas em indiscriminado comportamento de consumo de substâncias ilícitas, reuniões que perturbem a ordem pública, reuniões que sequestrem a paz da maioria ou reuniões que perturbem o sossego e impeçam o merecido descanso do trabalhador.

Algazarra não é cultura! Prática de crimes não é cultura! Já há o Plano Municipal de Cultura e este se consolidou em lei que dá as diretrizes para as políticas culturais da cidade. Aprovado na atual gestão, o plano não dá aso às práticas transgressórias camufladas de Cultura.

Parcerias Público Privadas também serão objeto de análises por parte da futura gestão. A conservação de determinados equipamentos por parte da iniciativa privada poderá vir a ser feita em contrapartida da cessão de espaços para publicidade dos benfeitores.

As iniciativas da atual gestão em Santo André têm sido notáveis, especialmente no que diz respeito ao lazer e à qualidade de vida. Vamos lembrar algumas delas:

- Domingo no Paço: Esse programa oferece atividades culturais e de lazer aos domingos no Paço Municipal, proporcionando momentos de descontração e interação para a comunidade
- Mais Lazer Patrimônio: Iniciativa que visa promover o lazer em espaços históricos e culturais da cidade, valorizando o patrimônio andreense
- Lazer e Qualidade de Vida: O programa promovido pela Prefeitura oferece atividades gratuitas em espaços livres, como parques, contribuindo para o bem-estar da população
- Brinquedoteca e Ludoteca: Esses espaços são dedicados ao entretenimento e desenvolvimento das crianças, estimulando a criatividade e a aprendizagem por meio de brincadeiras e jogos
- Santo André de Múltiplos Tons: Um projeto cultural que celebra a diversidade e a riqueza artística da cidade, envolvendo música, dança, teatro e outras manifestações culturais
- Casa da Palavra: Espaço dedicado à literatura, com atividades como saraus, lançamentos de livros e encontros com escritores
- Casa do Olhar: Um local que valoriza a fotografia e as artes visuais, promovendo exposições e workshops
- Museu Octaviano Gaiarsa: O museu preserva a memória e a história de Santo André, oferecendo exposições e eventos culturais

- O Cine Theatro de Variedades Carlos Gomes, localizado no centro da cidade, é um espaço que abriga diversos eventos culturais e de lazer. Recentemente revitalizado e entregue à população pela atual gestão, ele desempenha um papel importante na promoção da cultura e do entretenimento em Santo André. Inaugurado em 1912, o Cine Theatro Carlos Gomes foi o primeiro cinema instalado no município e serviu como local para bailes carnavalescos, concertos e apresentações musicais. Desde 1992, é protegido como patrimônio cultural pelo COMDEPHAAPASA (Conselho Municipal de Defesa do Patrimônio Histórico, Artístico, Arquitetônico-Urbanístico e Paisagístico de Santo André).

Dentre as entregas da atual gestão se destacam:

- Ampliar a atuação do Programa Ação Territorial com a participação de mediadores territoriais e desenvolvimento de plataformas e/ou aplicativos, permitindo que a diversidade cultural seja mapeada, potencializada, valorizada e divulgada;
- Consolidar as bibliotecas municipais como espaços de convivência e troca de conhecimentos, incentivando e abordando de forma simples e interativa a prática da leitura e do pensamento e disponibilizando recursos que contribuam a inclusão digital;
- Ampliar as ações do projeto Mais Lazer nos Bairros em parceria com a Rede de Bibliotecas e com o projeto Ação Territorial, de forma a compor espaços sem fronteiras entre ações lúdicas e de aprendizado não tradicional;
- Investir em equipamentos e capacitação de funcionários e agentes da sociedade civil, visando o melhor aproveitamento de ambientes digitais para a criação, compartilhamento de conteúdo, e formação cultural e de lazer;
- Viabilizar contrato de longo prazo para manutenção de equipamentos culturais e de lazer, considerando especificidades de bens tombados;
- Ampliar o Portal de Acervos Culturais a partir da catalogação, digitalização e disponibilização dos acervos das Escolas Livres, EMIA e Videoteca;
- Implantar plataforma digital interativa contendo serviços e produtos da Rede de Bibliotecas (reserva e renovação de empréstimos online, sugestões de aquisições de livros, avaliação de publicações, resenhas de livros, entre outras funcionalidades);
- Consolidar o projeto Domingo no Paço, diversificando as atividades desenvolvidas e ampliando seus horários de funcionamento;
- Apoiar a articulação de grupos e coletivos para a organização de encontros e eventos (Forró Pé de Calçada, ciclistas, colecionadores, Dia Municipal do Rock, reggae, capoeira, hip-hop, circo, entre outros);
- Ampliar e diversificar as ações desenvolvidas pelo projeto Lazer e Qualidade de Vida em todas as regiões da cidade;
- Apoiar a criação de Laboratórios Cidadãos, estimulando os processos colaborativos e o compartilhamento de diferentes informações e conhecimentos para o desenvolvimento de projetos de interesse comunitário;
- Definir o conceito de economia da cultura a ser adotado na cidade, realizar estudo de potenciais cadeias produtivas e estimular seu fortalecimento através de ações necessárias;
- Apoiar a realização de festivais e mostras culturais descentralizadas e ao ar livre através de convocatórias públicas; realizar periodicamente a Mostra de Vídeo de Santo André e a Bienal de Gravura;
- Realizar festivais/mostras de arte urbana em grandes formatos, a exemplo do grafite, do muralismo e do vídeo mapping;

Os atuais parâmetros e critérios utilizados para acesso aos mecanismos de renúncia fiscal e fomento a cultura passarão por revisão a depender do resultado da regulamentação da Reforma Tributária (ainda em curso).

6.2. Cenário atual

É a pasta responsável por promover o desenvolvimento e a difusão das atividades ligadas à cultura e artes. O Turismo dentro do município de Santo André não está sob responsabilidade administrativa de nenhuma pasta.

Estão sob os cuidados da Pasta o Sistema Municipal de Cultura de Santo André (SMC) instituído pela Lei nº 9.776, de 07 de dezembro de 2015.

Integram o Sistema Municipal de Cultura:

- a) Conselho Municipal de Políticas Culturais – CMPC;
- b) Conferência Municipal de Cultura – CMC.
- c) Plano Municipal de Cultura – PMC (Lei municipal nº 10.138, de 22 de fevereiro de 2019);
- d) Sistema Municipal de Financiamento à Cultura – SMFC;
- e) Sistema Municipal de Informações e Indicadores Culturais – SMIIC;
- f) Programa Municipal de Formação Cultural – PROMFC

Sistemas Setoriais de Cultura:

- a) Sistema Municipal de Patrimônio Cultural - SMPC;
- b) Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura - SMBLL;
- c) outros que venham a ser constituídos.

Estrutura Administrativa

Para o cumprimento de suas atribuições institucionais a Secretaria de Cultura conta com os seguintes órgãos:

1) Departamento de Cultura:

- a) Gerência de Incentivo à Criação Artística:
 - i) Encarregatura da Escola Municipal de Iniciação Artística - EMIA Aron Feldman;
 - ii) Encarregatura da Escola Livre Cinema e Vídeo;
 - iii) Encarregatura da Escola Livre de Teatro;
 - iv) Encarregatura da Escola Livre de Dança;
 - v) Encarregado de Oficinas Culturais;
- b) Gerência de Teatros e Auditórios:
 - i) Encarregatura do Teatro Conchita de Moraes;
 - ii) Encarregatura do Cine Teatro Carlos Gomes;
 - iii) Encarregatura do Teatro Municipal Antônio Houaiss;
 - iv) Encarregatura de Palco;
 - v) Gerência de Bibliotecas:
 - vi) Encarregatura das Bibliotecas Ramais;
 - vii) Encarregatura da Biblioteca Distrital;
 - viii) Encarregatura de Biblioteca Central Nair Lacerda;

- c) Gerência de Ação Cultural e Territorial:
 - i) Encarregatura da Casa do Olhar;
 - ii) Encarregatura da Casa da Palavra;
 - iii) Encarregatura do Centro de Artes e Esportes Unificados - CEU das Artes;
 - iv) Encarregatura de Arte Educação;
 - v) Encarregatura de Produção Cultural.
- 2) Departamento de Planejamento e Projetos Especiais:
 - a) Gerência de Projetos Especiais, Planejamento e Informações Culturais:
 - i) Encarregatura de Dados ao Planejamento;
 - b) Gerência de Documentação e Preservação Cultural:
 - i) Encarregatura do Museu Dr. Octaviano Armando Gaiarsa;
 - ii) Encarregatura de Estudos e Preservação;
 - iii) Encarregatura de Reserva Técnica;
 - iv) Gerência de Apoio Administrativo;
 - v) Encarregatura de Apoio Administrativo.
- 3) Departamento de Lazer:
 - a) Gerência de Ação Comunitária:
 - i) Encarregatura de Brinquedoteca;
 - ii) Encarregatura de Ludoteca;
 - b) Gerência de Difusão de Lazer:
 - i) Encarregatura de Atividades de Lazer;
 - ii) Encarregatura de Eventos de Lazer.

A pasta possui 117 servidores lotados diretamente. Fonte: Portal da transparência da PMSA.

Orçamento da Secretaria de Cultura.

2023	2024
R\$ 33.600.000,00	R\$ 37.668.000,00

No exercício de 2024 o orçamento da secretaria sofreu um contingenciamento de 14,51%, correspondendo a R\$ 5.470.000,00. O valor a ser utilizado no presente exercício é de R\$ 32.218.000,00.

6.3. Instalações e equipamentos utilizados pela SMC.

Parques municipais: Utilizado pelo Departamento de Cultura (Pertence à outras Secretarias)

- Parque Antônio Fláquer - (Ipiranguinha);
- Parque Antônio Pezzolo - (Chácara Pignatari);
- Parque Celso Daniel – Bairro Jardim;
- Parque Central – Vila Assunção;
- Parque Cidade dos Meninos;
- Parque Guaraciaba;
- Parque Novo Oratório;
- Parque da Juventude - Vila Humaitá;
- Parque Escola - Bairro Valparaíso;
- Parque Natural do Pedroso - Sítio Dos Vianas;

- Parque Natural Nascentes de Paranapiacaba;
- Parque Norio Orimura – Parque Capuava;
- Parque Regional da Criança Palhaço Estremilique - Parque Jaçatuba;
- Parque Ulisses Guimarães - Vila Matarazzo.

Espaços Culturais.

- Casa da Palavra Mário Quintana;
- Casa do Olhar Luiz Sacilotto;
- Paço Municipal e Região Central da Cidade;
- Sabina e Planetário;
- Vila de Paranapiacaba;
- Pinacoteca;
- Museu de Santo André Dr. Octaviano Armando Gaiarsa;
- Orquestra Sinfônica de Santo André;
- Escola Municipal de Iniciação Artística (EMIA) - EMIA Aron Feldman;
- Teatro Conchita de Moraes – Santa Terezinha;
- Banda Lira – Sede Parque Ipiranguinha

Centros Educacionais de Santo André -CESA (Pertence à Secretaria de Educação)

- CESA Cata Preta;
- CESA Jardim Santo Alberto;
- CESA Parque Erasmo Assunção;
- CESA Parque Novo Oratório;
- CESA Vila Floresta;
- CESA Vila Humaitá;
- CESA Vila Linda;
- CESA Vila Palmares;
- CESA Vila Sá;
- CESA Jardim Santo André.

6.4. Atividades desenvolvidas pela SMC.

Projetos culturais

- Música e Movimento na Cidade;
- Orquestra Sinfônica de Santo André – OSSA
- Escola Livre de Cinema e Vídeo de Santo André – ELCV;
- Centro de Dança de Santo André / Escola Livre de Dança – ELD;
- Emiacidade;
- Escola Livre de Teatro – ELT – Conchita de Moraes
- Calendário de atividades.

A programação da SMC abrange um grande espectro de atividades ao longo do ano em diversas áreas da cultura.

Teatro	Música	Exposições	Literatura
Dança	Cursos	Palestras e encontros	
Cinema e vídeo		Eventos online	

6.5. Turismo – Um capítulo à parte.

Os negócios de Turismo estão subordinados a Secretaria de Desenvolvimento e Geração de Emprego conforme artigo 45º da Lei 9.940 de 28/04/2017 é de responsabilidade da pasta seguinte atribuições:

- 1) Promover a estruturação e organização da cadeia produtivas do turismo, a fim de focalizar e articular os esforços públicos e privados no desenvolvimento e diversificação do turismo no Município, em consonância com a estratégia de desenvolvimento econômico de longo prazo do Município;
- 2) Fomentar e coordenar a identificação, formulação, avaliação e promoção de projetos e empreendimentos que objetivem o aproveitamento das oportunidades do turismo receptivo e de negócios de Santo André, visando o respeito das normas ambientais vigentes e a integração social e produtiva da população economicamente ativa do Município;
- 3) Administrar o funcionamento, manutenção e aprimoramento da infraestrutura física de apoio e orientação ao turista;

Estrutura administrativa para o turismo.

- II. Departamento de Desenvolvimento Econômico, Inovação, Tecnologia e Turismo:
 - a. Gerência de Indicadores Sociais e Econômicos;
 - b. Gerência de Qualificação de Polos e Vocações;
 1. Encarregatura de Informações Turísticas;

6.6. Equipamentos de apoio ao turismo.

Fonte: Secr. de Cultura e Turismo – PMSA.

Descrição	Estabelecimentos
Rede de hotéis	7
Pousadas	12
Restaurantes, bares, pizzeria e lanchonetes	105
Cinemas	52
Teatros	2
Shopping	5
Rodoviária	1

6.7. Pontos turísticos e culturais

- Museu de Santo André;
- Casa do olhar;
- Casa da palavra;
- Teatro municipal de Santo André;
- Salão de arte contemporânea de Santo André;
- Pinacoteca de Santo André;
- Sabina escola parque do conhecimento;
- Paranapiacaba.

6.8. Propostas para Cultura e Turismo:

- Intensificar as ações culturais apresentadas pelo Museu Dr. Otaviano Armando Gaiarça, pois, foram as que tiveram a maior participação de público.
- Definir formalmente um calendário com as atividades culturais, que possam ser realizados e repetidos nas mesmas datas ou períodos todos os anos, podendo dessa forma, programar verbas e negociar PPP's (Parcerias Público Privadas para os eventos).
- Formalizar o Festival de Inverno de Paranapiacaba, com períodos de quatro finais de semana, convocando PPPs (Parcerias Público Privadas) para que o evento se torne referência e atração turística para a região. (fomento ao Turismo)
- Buscar parcerias efetivas, para tornar Paranapiacaba um polo que possa ser referência turística e cultural.
- Intensificar as ações do Plano Municipal de Cultura, alinhado com o Plano Nacional de Cultura, visando participar dos incentivos do Ministério da Cultura, atraindo verbas para a região, valorizando as manifestações culturais do município. Dialogar com todas as áreas e sociedade, visando promover a diversidade cultural.
- Viabilizar junto ao Governo do Estado de São Paulo, parcerias atraindo programas como Virada Cultural e outros que possam ter caráter regional.
- Buscar parcerias com emissoras de rádio e empresários, para a realização de shows com artistas de renome nacional e internacional.
- Desenvolver projetos matriciais com outras secretarias.
- Desenvolver planos de manutenção e modernização de espaços culturais importantes, como Cine Teatro Carlos Gomes e Teatro Conchita de Moraes, buscando para isso Parcerias Público Privadas.
- Desenvolver Projetos Culturais e Turísticos em conjunto com secretarias municipais da região.
- Manter a política de administração e desenvolvimento do Turismo junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e criar uma gerência específica.
- Desenvolver programas e projetos para potencializar o processo formativo dos alunos da rede municipal de ensino.

7. Descentralização Administrativa

7.1. Cenários

Busco uma Descentralização Administrativa abrangente para Santo André, que traga uma nova identidade geográfica e administrativa, fortalecida pela capacidade de nossos representantes na Câmara em comum acordo com o executivo de legislar em prol da causa pública. Nosso caminho está delineado no trecho da Lei Orgânica de Santo André:

Item II, Art. 71 - O Município, para aproximar a Administração dos munícipes e com a função descentralizadora, além de outros meios, dividir-se-á territorial e administrativamente, na forma estipulada em lei.

A divisão da cidade em regiões, Norte, Oeste, Leste, Sul (subdistrito-Paranapiacaba) permite avaliar melhor as capacidades, e onde os espaços comportam mais ou menos adensamentos - Industrial, residencial. Esta é uma solução para:

- Aumentar a arrecadação.
- Melhorar a infraestrutura da cidade.
- Conhecer a cidade por completo.
- Informar as empresas sobre oportunidades de negócios em cada região.
- Administrar a cidade de forma eficiente.

7.2. Novas classificações contábeis e centros de custo.

Através da divisão da cidade em regionais, trabalharemos os projetos da campanha política conforme a necessidade de cada comunidade. Dessa forma, cuidaremos melhor das distritais, bairros, ruas e dos empresários, que investirão conscientes de que Santo André possui uma identidade geográfica, infraestrutura regional distrital e locais adequados para parques industriais, de acordo com o crescimento econômico e perfil da população.

É crucial pensar globalmente e agir localmente nas soluções imediatas de governo. Planos diretores, muitas vezes, se mostraram como meros manifestos de intenção sem caráter executivo, não resultando em iniciativas substanciais para os Censos do IBGE 2010 e 2023 e para a Agenda 2030, especialmente nos quesitos de análise territorial e infraestrutura geográfica, mesmo com a disponibilidade de sistemas de geoprocessamento e gestão geográfica (GIS).

7.3. Histórico.

Iniciativa do governo de Santo André 2010/11 - Secretaria de Desenvolvimento Urbano e Habitação mencionou.

O município de Santo André não dispõe de uma divisão oficial que possa referenciar a ação conjunta dos órgãos que operam na cidade. Há várias divisões utilizadas em diferentes trabalhos listados, e que ficaram, e foram registrados nos Anuários da Prefeitura. Não consta que algum deles tenha seguido o caminho até o IBGE. Mas uma certeza, e que foi mencionado, é que faltava uma identidade geográfica para Santo André. Esse acervo, está disponível e podemos passar separadamente do Plano de Governo.

Hoje, estou convicto de que as regionais distritais já, por nós estudada, estão georreferenciadas sem comprometer setores, zonas, quadras, lotes e demarcações do projeto do Eixo Tamanduateí.

Em aproximadamente 180.000 lotes, houve uma discrepância de apenas 400, o que demonstra o cuidado que tivemos no início do governo com o sistema de geoprocessamento, analisando aspectos do distrito Centro Expandido e a divisão do distrito V. Luzita. Este distrito incorporou o Parque do Pedroso, o Recreio da Borda do Campo, o Parque Miami e o Jardim Riviera, tornando-se o maior dos seis distritos. Esse cuidado garantiu que a divisão do distrito Luzita com o distrito Paranapiacaba ocorresse através da represa e não do Parque do Pedroso, conforme o requisito da Secretaria de Obras no monitoramento das ações do nosso grupo nessa região.

Outro aspecto positivo da inovação na administração distrital é que ela foi baseada na divisão inteligente das zonas eleitorais já existentes, praticamente coincidindo seis distritos com seis zonas eleitorais, que também combinam com os seis batalhões da polícia militar. Estabelecer planos pontuais e específicos municipais de ordenamento do território através da sua cartografia fundamental e respectivos regulamentos é essencial. Então para uma boa Descentralização Administrativa, se faz necessário, uma divisão da cidade em distritos, mas no início essa administração vai começar, sob a supervisão do Secretariado do Prefeito e seu Gabinete. Vamos criar o Gerente de projetos e seu adjunto para cada um dos 6 distritos. Copiamos o modelo do decreto de Brasília que institui o Gerente de Projetos. Então começamos assim, ainda sem designar os Conselhos distritais. Vamos administrar melhor os gastos através de centro de custo e classificações contábeis, além de atendermos os munícipes próximos a residência de cada um. No início, não consideramos mão de obra adicional, onde o Secretariado vai nominar os próprios funcionários para acumular essa função de gerente de projetos. Vamos avaliar e monitorar todo o processo Governança Interativa. Depois, sim, 2027/8 já estaremos engajados na Administração Propriamente dita, no sentido de atender a Agenda 2030, e o voto distrital misto.

7.3.1. 1ª Etapa:

- Aspectos positivos da Administração Regional (Distritos - Projetos), previstos para 2025/2027, quando da implementação da Administração Distrital, através de Gerentes de Projetos sob a supervisão do Secretariado do Prefeito.
- Orientar o governo para o cidadão;
- Dotar as ações de governo de seletividade e foco estratégico;
- Promover a transparência e o controle social;
- Promover a eficiência e a racionalização dos gastos públicos; e
- Promover a valorização e profissionalização dos servidores com base em resultados.

7.3.2. 2ª Etapa:

- Aspectos positivos da Administração Regional (Distritos), previstos para 2027/29, quando da implementação da Agenda 2030 e adoção do voto distrital:
- Maior responsabilização: O candidato eleito pelo distrito terá mais dificuldades para justificar o não cumprimento de suas promessas.
- Democracia participativa: O eleitor estará mais próximo e participativo no processo político.
- Melhor aproveitamento de recursos: Recursos da Sociedade Civil Organizada (OSCs) serão mais bem aproveitados em benefício da população.

- Atendimento eficiente: A população não precisará se deslocar longas distâncias para fazer suas reivindicações.
- Conselhos Municipais Distritais: Criação de conselhos para cada distrito.
- Vocação definida: Cada distrito terá uma vocação específica, tornando-se autossustentável.
- Valorização dos impostos: Reconhecimento do esforço do cidadão brasileiro para pagar impostos vultuosos.
- Combate aos abusos: Combate ao desperdício, imperícia, negligência, fraude, corrupção, impunidade, prevaricação, lavagem de dinheiro e superfaturamento. Controle do erário público: Uma central de custos para cada distrito permitirá melhor controle das finanças públicas.

7.3.3. Santo André: Um Olhar para o Futuro

Santo André passou por uma revisão nas zonas eleitorais em 2017, reduzindo de 10 zonas para 6, sem comprometer a quantidade de bairros, setores, zonas, quadras e lotes. Ao avaliar um Plano Diretor para cidades com mais de 200.000 eleitores, consideramos um horizonte de 30 a 40 anos, acompanhando as iniciativas de Desenvolvimento Econômico. A redução das zonas eleitorais permitiu correlacionar Zonal/Distrital e regiões, preparando o caminho para a adoção do voto distrital.

O Plano Diretor de Santo André está em vias de ser aprovado pelos vereadores da Câmara Municipal. Não sabemos ainda se este plano inclui a Divisão Distrital, que ajudaria os munícipes a ver suas reivindicações atendidas. Em uma reunião em 8 de maio de 2024, entidades como ACIGABC e o representante regional da SECOVI debateram o Plano Diretor de Santo André, onde Acácio Miranda explicou as principais diretrizes da revisão, que deverá ser aprovada pela Câmara Municipal.

Após a aprovação pela Câmara Municipal e inclusão na Lei Orgânica do Município, o plano será enviado ao IGC (Instituto Geográfico e Cartográfico do Estado de São Paulo). Contudo, ainda não foi incluído no Censo do IBGE 2023. O IGC, vinculado à Secretaria de Projetos, reorganiza o Programa "Infraestrutura de Dados Espaciais para o Estado de São Paulo – IDE-SP".

Este plano de governo procurará cumprir as metas da Agenda 2030, onde prevemos diminuir os deméritos da cidade de Santo André, para nos colocar no primeiro grupo de pontuação das ODSs, entre as 5570 cidades do Brasil

8. Desenvolvimento Econômico, Emprego e Empreendedorismo

8.1. Preâmbulo

O Desenvolvimento Sustentável é uma questão premente que requer um esforço coletivo de indivíduos, organizações e governos, onde o papel do governo, em particular, é crucial na promoção desse desenvolvimento, uma vez que tem o poder de elaborar e aplicar políticas que podem ter um impacto positivo no ambiente e na sociedade.

No entanto, é necessário encontrar um equilíbrio entre o crescimento econômico e a preservação ambiental, criando políticas que sejam sustentáveis e equitativas a longo prazo.

Para isso, precisamos nos basear em percepções de diferentes perspectivas:

1. Estabelecer e aplicar regulamentos: Podemos estabelecer leis e regulamentos que promovam o desenvolvimento sustentável, por exemplo, impondo um imposto sobre as emissões de carbono ou proibir os plásticos descartáveis, reduzir a pegada de carbono e minimizar os resíduos. Estas regulamentações podem incentivar as empresas a adotarem práticas sustentáveis, como a utilização de fontes de energia renováveis e a redução de resíduos.

2. Fornecimento de incentivos: Os governos podem incentivar práticas sustentáveis, fornecendo incentivos fiscais ou subsídios às empresas que adotem práticas amigas do ambiente e promoverem desenvolvimento econômico e social à população. Por exemplo, poder-se-ia fornecer subsídios às empresas que utilizam automóveis elétricos ou fontes de energia renováveis, incentivando as empresas a mudarem para opções mais sustentáveis.

3. Educação e sensibilização: Educar e sensibilizar o público sobre o desenvolvimento sustentável deve ser uma obrigação governamental, financiando campanhas e programas educativos para promover comportamentos ecológicos, de cooperativismo, empreendedorismo e de crescimento econômico, colaborando com instituições educativas para incorporar princípios de desenvolvimento sustentável nos currículos.

4. Cooperação internacional: O desenvolvimento sustentável é uma questão global e a cooperação internacional é crucial para a sua abordagem. Os governos podem colaborar com outros países para desenvolver objetivos de desenvolvimento sustentável e partilhar melhores práticas. Por exemplo, as Nações Unidas desenvolveram Objetivos de Desenvolvimento Sustentável pelos quais os países podem trabalhar, tais como a redução da pobreza, a promoção de energia limpa e a garantia do acesso à água potável e ao saneamento.

8.2. Situação Atual

Criação de Postos de Trabalho: A administração municipal de Santo André tem enfrentados desafios econômicos e trabalhado para transformar a cidade. A integração com a sociedade civil, académica e empresarial é fundamental para o sucesso dessas iniciativas. O protagonismo da cidade no cenário regional e nacional é um reflexo do compromisso e da visão estratégica da gestão.

Zacarias é a continuidade daquilo que vem dando certo!

É verdade que a administração municipal não cria empregos diretamente, mas seu papel é fundamental para estimular o desenvolvimento econômico e criar um ambiente favorável para a geração de oportunidades. Os investimentos privados na casa dos bilhões em Santo André nos

últimos 8 anos são um indicativo positivo dessa confiança e do impacto na criação de empregos diretos e indiretos. Essa sinergia entre o setor público e o privado é essencial para o progresso da cidade e só Zacarias conseguirá das vasão.

A administração municipal de Santo André tem trabalhado para alcançar esses objetivos e é de suma importância considerar que o cenário econômico e as condições externas também influenciam os resultados. Vamos a algumas realizações da atual gestão:

- Ampliação da Captação e Intermediação de Vagas pelo CPETR: A digitalização dos serviços e o atendimento itinerante nos bairros são passos importantes para apoiar trabalhadores e micro e pequenas empresas. É fundamental acompanhar os resultados ao longo do tempo.
- Relacionamento Cooperativo com a Sociedade Civil e Empresários: Manter esse relacionamento é essencial para promover o desenvolvimento econômico ordenado e sustentável. A credibilidade conquistada nos últimos 4 anos deve ser mantida e fortalecida.
- Integração com o Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: A busca por sinergias e soluções conjuntas é fundamental para ampliar oportunidades de emprego e renda na região. A colaboração entre os municípios é estratégica.

Em resumo, a administração tem avançado, mas é importante continuar monitorando e adaptando as estratégias para alcançar plenamente esses objetivos.

É obvio, Zacarias é o mais qualificado por ter conhecimento e capacidade de propiciar um ambiente colaborativo.

Ecosistema de Negócios: A atual gestão ressignificou a confiança dos investidores, fazendo Santo André se manter entre os municípios mais atrativos do país. É notória a estratégia de atuação para o desenvolvimento econômico, promoção do emprego e oportunidades de renda desenvolvida pela atual gestão, atuando em três eixos principais:

1. Ambiente de Negócios: proporcionar um ambiente favorável aos negócios e investimentos, através de uma boa infraestrutura da cidade; serviços de formalização e cumprimento de obrigações legais da empresa ágeis, transparentes e descomplicados; boa oferta de mão de obra qualificada para as empresas; dentre outros.
2. Competitividade nas empresas: proporcionar ferramentas que aumentem os níveis de competitividade nas empresas, através de oferta de crédito; serviços que promovam melhoria da performance nas empresas; ampliação da capacidade de vendas e negócios; dentre outros.
3. Qualificação e Cultura Empreendedora / Inovação: realizar ações que promovam a qualificação técnica e a mudança de “mind set” das pessoas, para recolocação no mercado de trabalho e uma postura empreendedora e de inovação em suas carreiras e negócios.

Com bases sólidas já consolidadas nos últimos anos, a futura gestão tem a expertise necessária para prosseguir oferecendo um dos mais prósperos ambientes de negócios da América Latina.

Somente atual Vice-Prefeito tem o conhecimento necessário para dar continuidade às iniciativas consagradas e, portanto, é o andreense mais capacitado para ocupar a próxima gestão do Executivo municipal.

Mesmo contando com uma localização privilegiada por estar situada próxima do Aeroporto de Guarulhos, Aeroporto de Congonhas e Porto de Santos, no centro da Região Metropolitana de São Paulo, a cidade precisa de uma gestão comprometida para dar sequência as iniciativas já implementadas.

Compensa arriscar? Não! O progresso de Santo André é reflexo de trabalho sério, não de aventura!

Gerando Capacidade Competitiva e Fomentando Novas Tecnologias

A atual gestão da Prefeitura de Santo André tem se empenhado em diversas iniciativas para promover o desenvolvimento econômico e a melhoria da cidade. Temos as seguintes conquistas de Luiz Zacarias, enquanto vice-prefeito eleito:

- Lei de Incentivos Fiscais e Base Tecnológica: A cidade busca atrair investimentos de alto valor agregado e intensivos em conhecimento, especialmente nas Zonas de Base Tecnológica ligadas ao Parque Tecnológico de Santo André. Essa estratégia visa a requalificação urbana e econômica do Eixo Tamanduateí;
- Revisão e Simplificação das Leis Urbanísticas: A Prefeitura está atualizando a legislação de uso e ocupação do solo, o Código de Obras e o Plano Diretor. O objetivo é fomentar o desenvolvimento econômico e urbano de forma ordenada, sustentável e inovadora;
- Expansão do Programa Obra Fácil – Papel Zero: O programa simplifica o licenciamento e a regularização de obras e atividades. Ele é integrado a todos os setores da administração pública municipal envolvidos no fluxo de aprovação, como Meio Ambiente, Trânsito, Vigilância Sanitária, Finanças, SEMASA e CRAISA
- Portal “Turismo Santo André”: Inspirado nos melhores portais de turismo da Europa e dos Estados Unidos, esse portal promove a cidade como destino turístico. Os visitantes encontrarão informações sobre gastronomia local, atrativos turísticos, cultura e muito mais;
- Portal “Santo André Meu Negócio”: Esse portal centralizará a comunicação e oferta de serviços da Prefeitura aos empreendedores. Ele será um ambiente amigável e de fácil consulta, tanto para empresários locais quanto para investidores internacionais e já está em vias de ser entregue

E não é só!

A atual gestão de Santo André está investindo em novas tecnologias!

Recentemente, a cidade recebeu R\$ 10 milhões do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI) para a implementação do Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Cite), que será parte do Parque Tecnológico de Santo André.

- O Centro de Inovação, Tecnologia e Empreendedorismo (Cite) visa estimular o empreendedorismo, o desenvolvimento socioeconômico sustentável e a geração de empregos e renda na região. A cidade também faz parte do ranking das “Cidades Amigas da Internet” no Brasil. O Cite é um importante instrumento para impulsionar o ecossistema de inovação local e contribuir para o desenvolvimento econômico.

Hub de Inovação do Parque Tecnológico de Santo André conta com a participação de várias empresas. Algumas delas incluem a Cofip ABC, Patriani, SYN Prop & Tech, Hoppe & Ribeiro, Mercedes-Benz, Rhodia Solvay Group, Festo, Tim, Prometeon Tyre Group, General Motors, Hion Soluções e Tecnologia, Digisystem, Insider Store, Incopel e SMC. Essa colaboração entre empresas e instituições é fundamental para impulsionar a inovação e a competitividade na região. Santo André tem adotado várias estratégias para promover a competitividade das empresas e melhorar o ambiente de negócios. Alguns dos principais pilares incluem:

- Desburocratização: Programas como o Obra Fácil e VRE/Rede Sim simplificaram os serviços da Prefeitura, permitindo processos digitais para licenças e alvarás de construção, uso do solo e demolição. Isso reduz custos e incentiva novos negócios;

- Acesso a Capacitação: O Circuito Andreense de Empreendedorismo é uma referência nacional para capacitação, especialmente para Micro e Pequenas Empresas (MPes). Isso contribui para a perenidade empresarial e a concorrência no setor;
- Incentivos Fiscais: A política de incentivos de Santo André promove a competitividade das empresas, estimulando o crescimento econômico e beneficiando a comunidade em geral

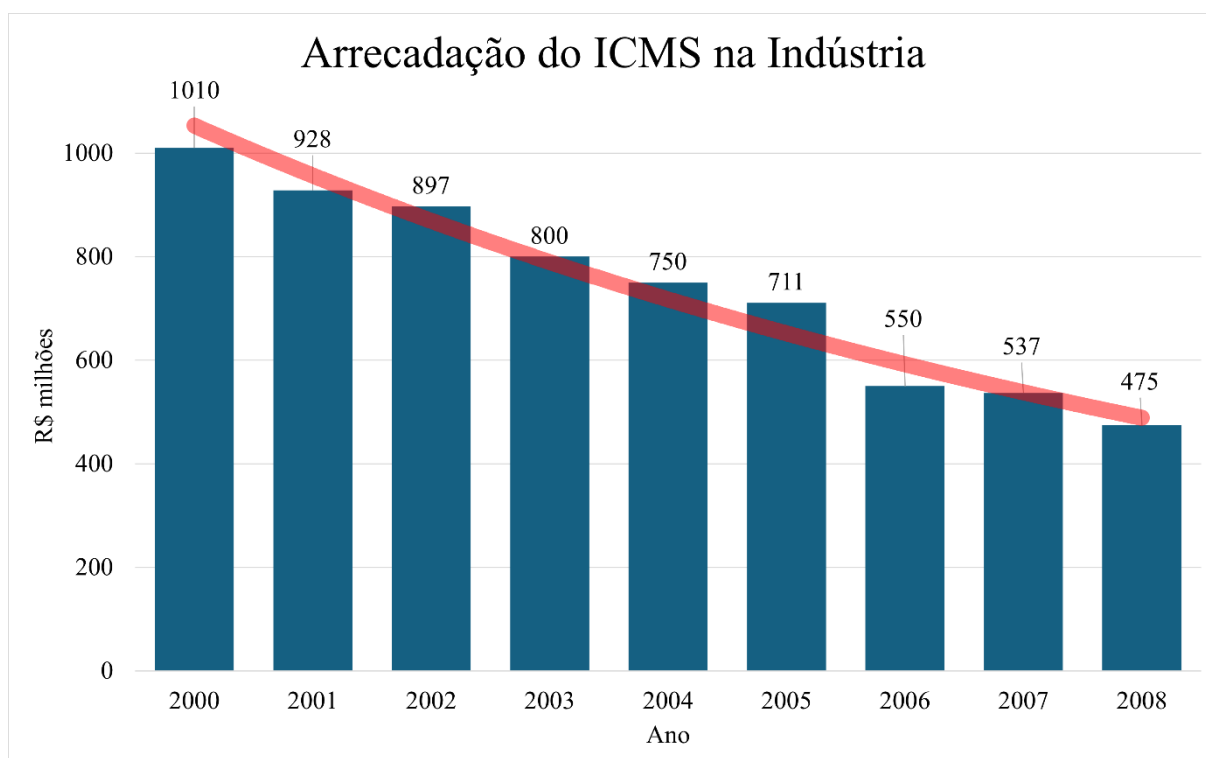
Essas ações da atual gestão têm atraído empresas de diferentes setores, fortalecendo a economia local e criando um ambiente propício para o desenvolvimento empresarial e podem ter certeza de que o nosso Zaca vai dar continuidade na próxima gestão.

8.3. Cenário

- População e domicílios. Fonte: IBGE CENSO 2022
- Inserida na Região Metropolitana, é a quinta cidade do estado de São Paulo em número de habitantes (748.919 pessoas) distribuídos em 240.635 domicílios.
- Ranking da cidade. Fonte: (CLP - Centro de Liderança Pública - Santo André, 2023)
- Santo André encontra-se na 73ª posição nesse ranking e caiu 9 posições em relação a 2022. Em termos de economia, estamos na 148ª posição, caindo 24 posições, nas Instituições, no 67º posto, caindo 14 posições e em termos de Sociedade, estamos na 60ª posição, crescendo em 4 posições em relação a 2022.
- No Sudeste, ocupamos a 50ª posição, com nota 55,64.

8.3.1. Evasão de Empresas:

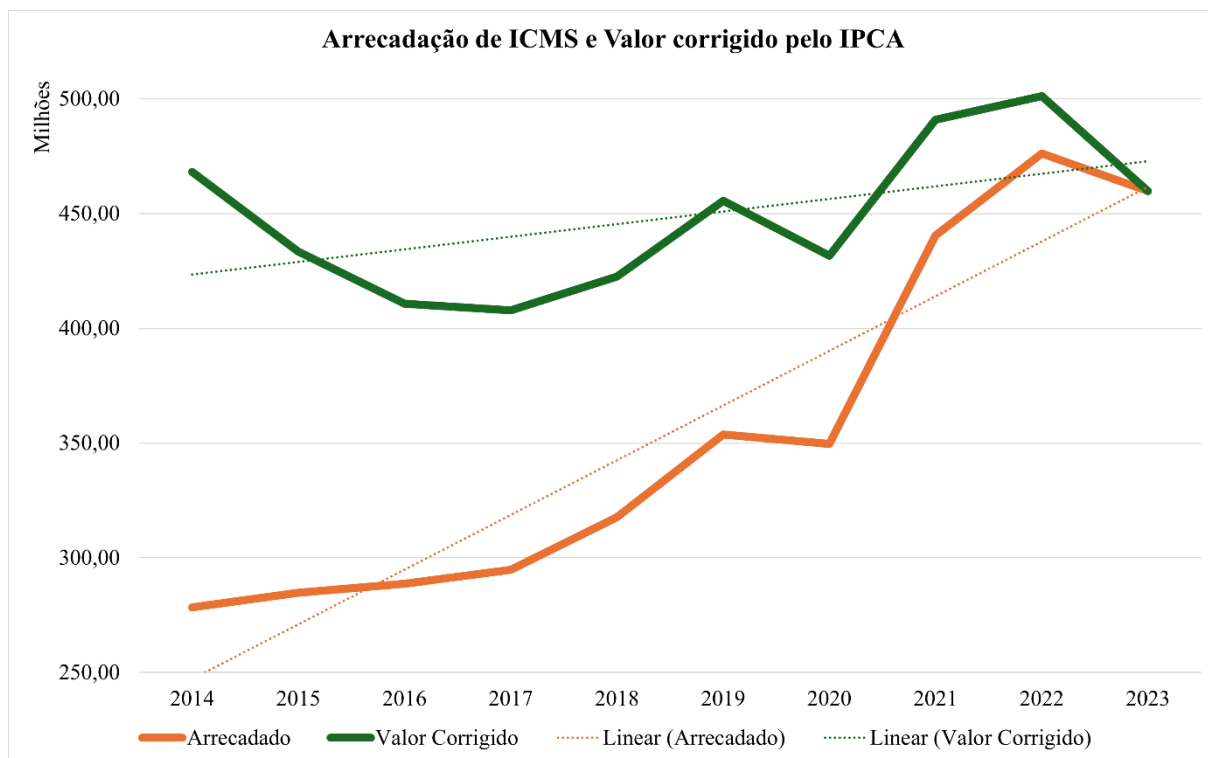
Desde a década de 90, há uma imensa saída de empresas de nosso município, sendo que os fatores preponderantes são os incentivos fiscais e a busca por mão de obra mais bem qualificada e mais barata.



Fonte: (Secretaria da Fazenda e Planejamento, 2024)

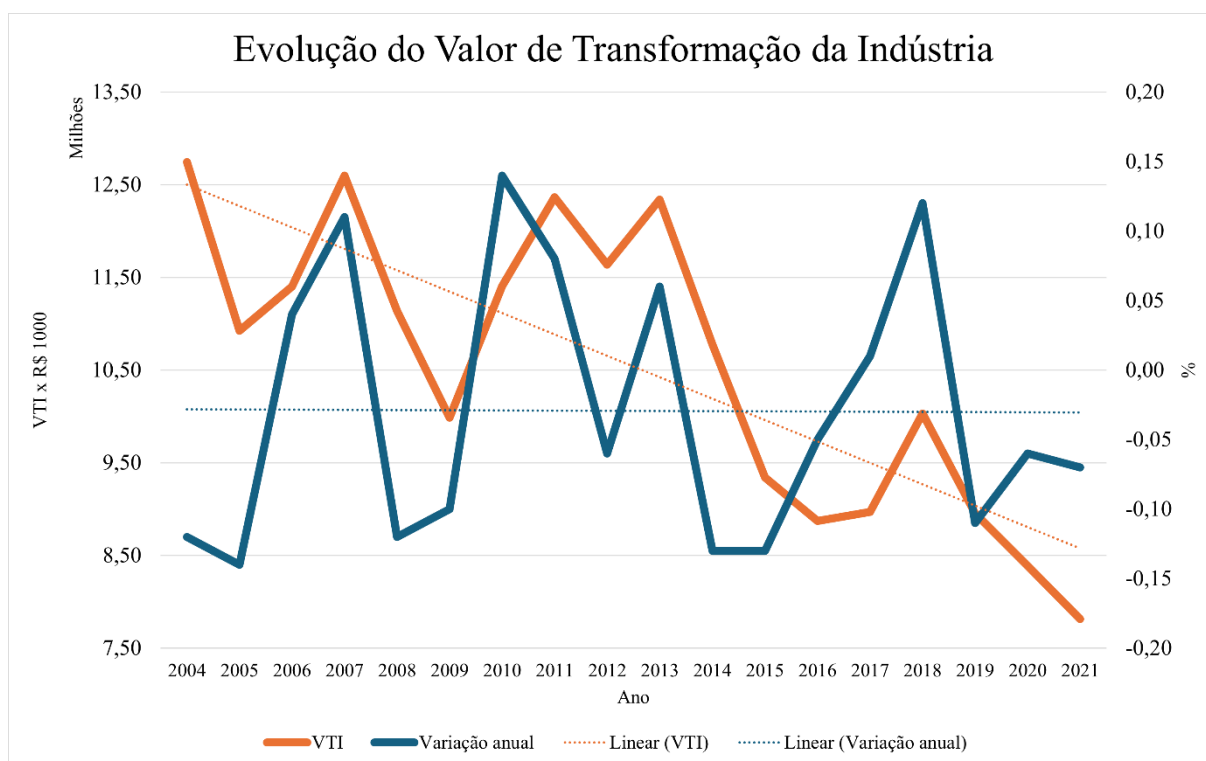
Entre 2000 e 2008 a saída de indústrias representou perda de 47% de arrecadação de ICMS no setor industrial. Fonte: SEFAZ 2010

Obs. Devido a mudança da metodologia na Secretaria Estadual, a partir de 2008 não foram mais disponibilizados dados que pudessem atualizar esse gráfico, “*considerando os critérios internos adotados para garantia do sigilo fiscal de contribuintes de acordo com o Código Tributário Nacional (Lei nº 5172/66), art. 198, e pela Resolução SF nº 20, de 14/03/2012, art. 2º, § 1º, inciso IX.*” (Secretaria da Fazenda e Planejamento, 2024)



Fonte: (Secretaria da Fazenda e Planejamento, 2024)

Apesar do crescimento no valor de face ser significativo, o que se vê é que quando corrigido pelo IPCA, a linha de tendência assume declividade muito menos importante.



Desde 2004 há uma acentuada tendência de perda no Valor de Transformação Industrial – VTI que é um indicador que representa a diferença entre o valor da produção e o custo dos insumos consumidos no processo produtivo, demonstrando a desindustrialização que permanece.

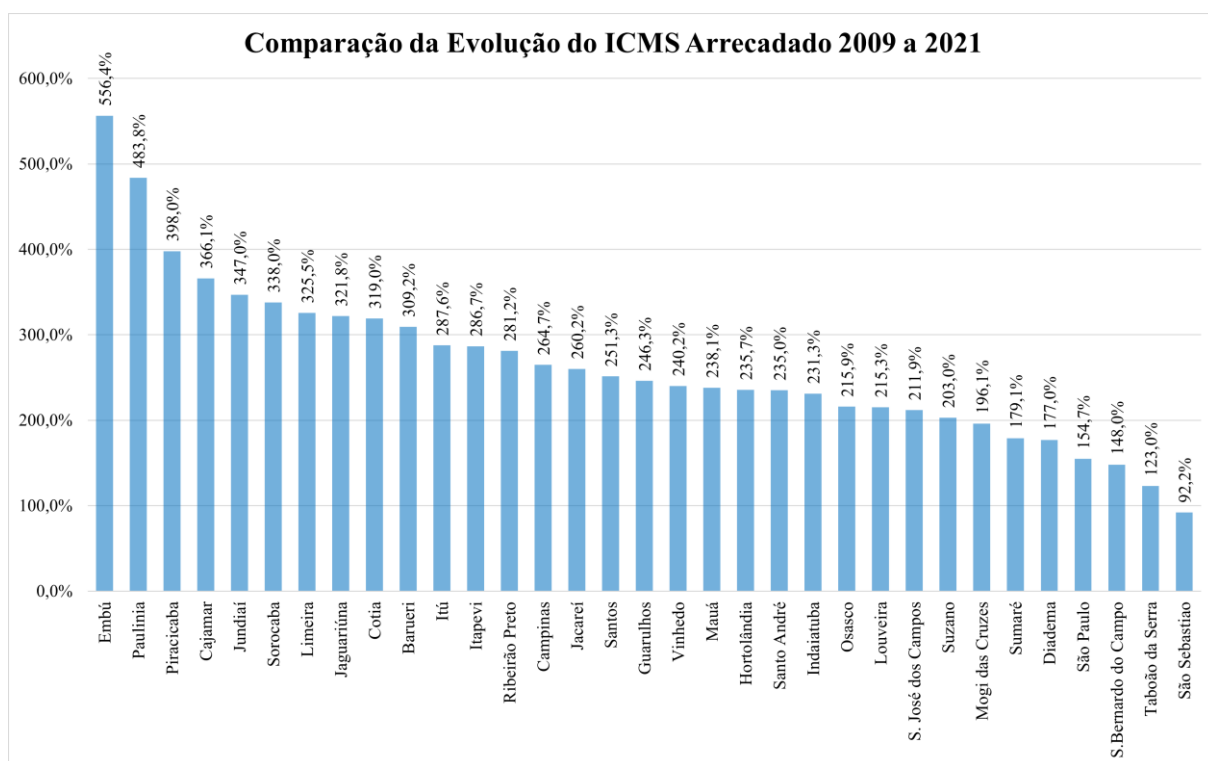
Tabela 38 - Evolução do PIB de 2008 a 2021, com sua variação

2008				2021				
Pos	Município	PIB	P/cap.	Pos	Município	PIB	P/cap.	Evolução
1	São Paulo	188.706.119	17.779	1	São Paulo	828.980.608	69.575	339,3%
2	São Bernardo do Campo	15.310.266	21.390	2	Osasco	86.111.260	126.101	593,4%
3	Barueri	11.035.042	51.430	3	Guarulhos	77.376.467	56.817	515,5%
4	Osasco	12.418.898	18.912	4	Jundiaí	57.670.893	140.853	708,7%
5	Campinas	14.719.766	14.843	5	Campinas	72.946.775	61.738	395,6%
6	São José dos Campos	13.335.899	23.928	6	Barueri	58.027.667	217.956	425,8%
7	Guarulhos	12.571.159	11.403	7	São Bernardo do Campo	58.277.014	71.496	280,6%
8	Santo André	8.514.414	12.978	8	Sorocaba	44.533.398	67.095	575,3%
9	São Caetano do Sul	6.332.646	44.594	9	Paulínia	52.389.437	490.625	600,9%
10	Jundiaí	7.130.873	21.427	10	Piracicaba	34.555.724	88.273	636,6%
11	Paulínia	7.474.957	130.843	11	São José dos Campos	45.208.808	63.080	239,0%
12	Sorocaba	6.594.372	12.878	12	Cajamar	22.713.160	288.289	1162,5%
13	Cubatão	5.325.323	48.133	13	Indaiatuba	22.817.117	92.992	874,1%
14	Diadema	4.342.561	11.937	14	Ribeirão Preto	39.955.572	58.000	475,5%
15	Ribeirão Preto	6.943.154	13.232	15	Santo André	32.620.295	46.957	283,1%
16	Taubaté	4.107.555	16.354	16	Louveira	19.677.151	401.862	1892,0%
17	Sumaré	2.574.506	12.559	17	Hortolândia	18.377.822	78.690	981,9%

18	Mauá	3.886.495	10.366	18	Santos	24.090.173	56.087	282,0%
19	Piracicaba	4.690.952	13.942	19	Cotia	16.114.165	64.102	629,2%
20	Jacareí	3.224.944	16.492	20	Diadema	18.484.356	45.573	325,7%
21	Santos	6.305.608	15.056	21	Jacareí	16.094.435	70.231	399,1%
22	Suzano	3.352.185	14.241	22	Mauá	20.776.213	44.840	434,6%
23	Vinhedo	1.588.682	31.536	23	Vinhedo	12.557.909	160.096	690,5%
24	Americana	3.115.081	16.548	24	Sumaré	16.179.892	56.482	528,5%
25	Indaiatuba	2.342.315	14.878	25	Taubaté	16.199.986	52.345	294,4%

Fonte: (SEADE - PIB Municipal, 2021) (IBGE - PIB, 2021)

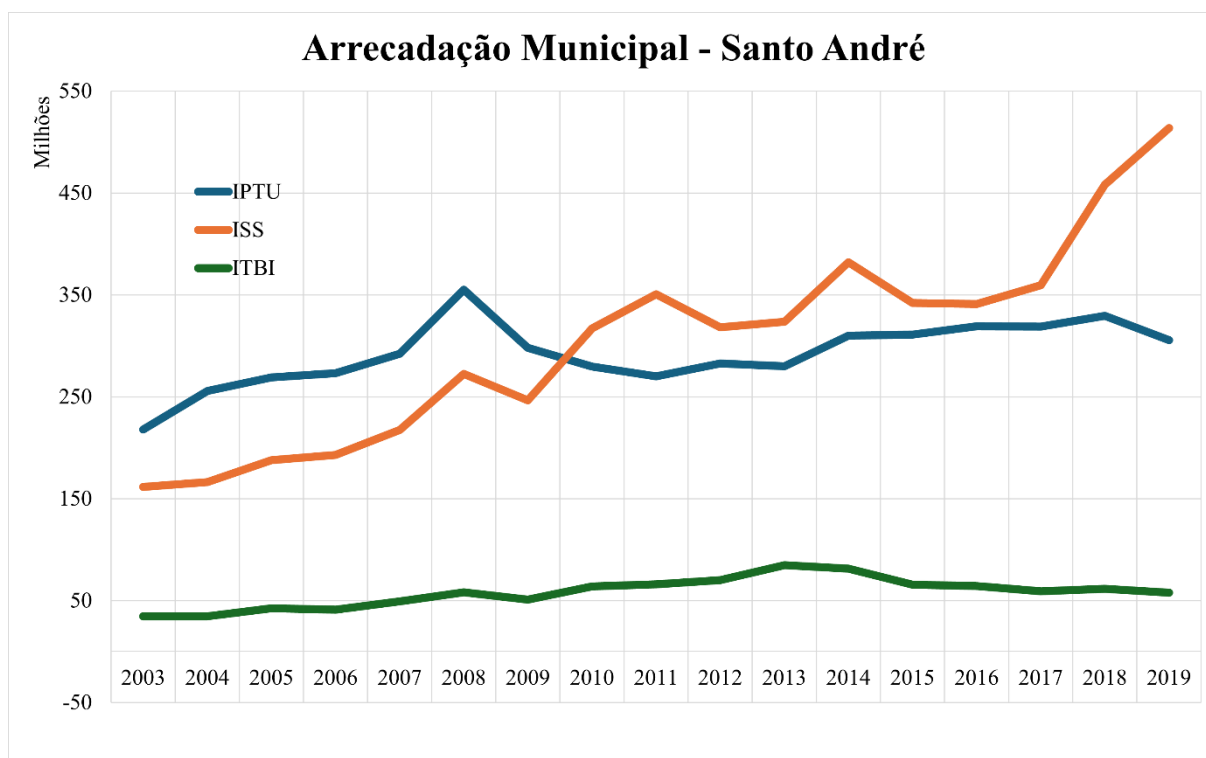
Isso demonstra que de 2008 a 2021, Santo André cresceu 283,1% em relação a 2008, enquanto municípios com população e área muito menores, como Cajamar, Indaiatuba, Hortolândia, cresceram até mais que 1000% de seu PIB.



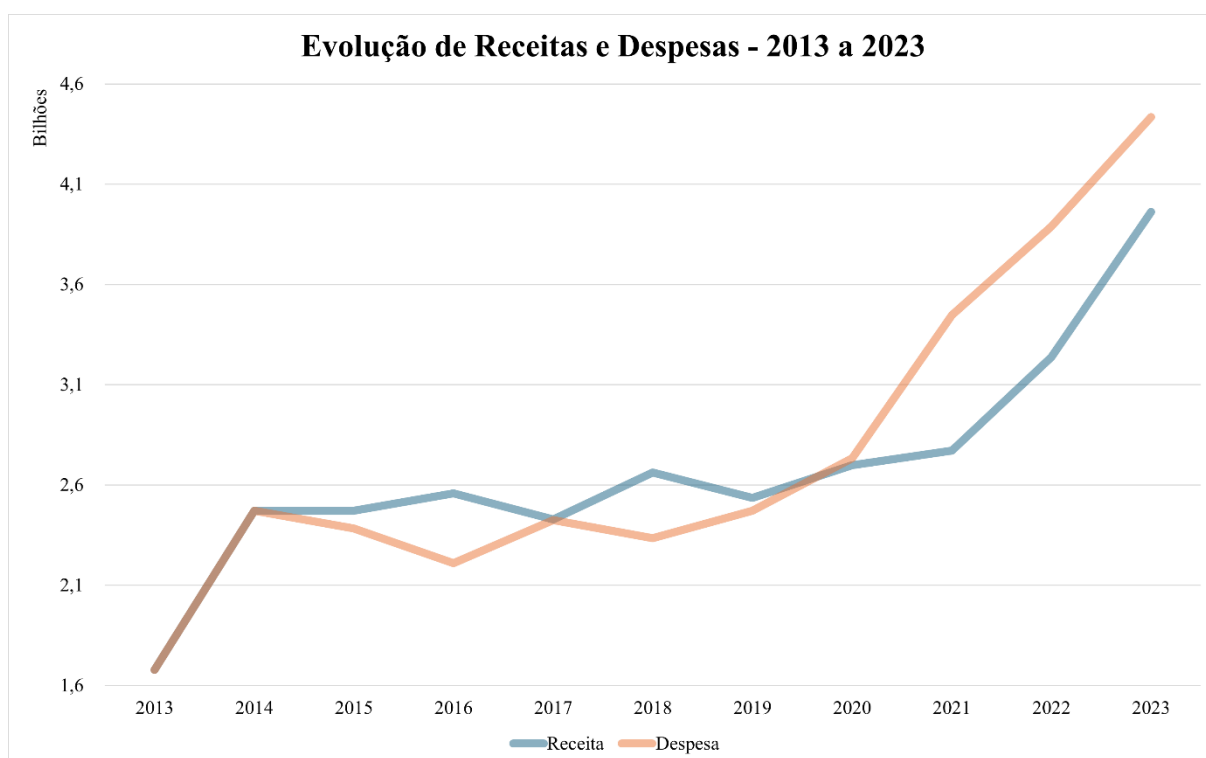
Fonte: (Secretaria da Fazenda e Planejamento, 2024)

Notada evolução do valor de ICMS arrecadado nos municípios com leis de incentivo fiscais mais agressivas, como isenção de IPTU, redução de carga de ISS, desde que haja real acréscimo de empregos e acréscimo de outros tributos nas outras atividades que empresas gerarão em função do usufruto do incentivo.

8.3.2. Impostos Municipais:



Ao mesmo tempo que se perde arrecadação de impostos estaduais e federais, sobe a arrecadação de impostos municipais.



Fonte: (Prefeitura Municipal de Santo André, 2024)

As despesas da Prefeitura estão maiores que as receitas, demonstrando falta de gestão.

8.3.3. Empregabilidade:

Segundo os dados da Relação Anual de Informações Sociais (RAIS), o número de empregados cadastrados na cidade de Santo André em 2022 foi 220,413, o que representa uma variação de 8.43% em relação ao ano anterior. A remuneração média do trabalhador no ano de 2022 foi de R\$ 3530,80, e o número de estabelecimentos cadastrados foi 32,300, o que representa uma variação de -20.3% em relação ao ano anterior.

Na cidade de Santo André, os setores econômicos que mais reuniram trabalhadores em 2022 foram Comércio Varejista (33161), Serviços para edifícios e atividades paisagísticas (23255), e Atividades de Atenção à Saúde Humana (17453).

No ano de 2022, 48.2% dos trabalhadores eram mulheres, com uma remuneração média por pessoa de R\$ 3.252,27; 51.8% correspondiam a homens com remuneração média de R\$ 3.790,21.

De acordo com os dados da Receita Federal do Brasil (RFB), do total de estabelecimentos com registro até 2024, 9.48% correspondem a Outros (10295 estabelecimentos), 49.5% correspondem a Microempresário Individual (MEI) (53806 estabelecimentos), 34.3% correspondem a Microempresa (ME) (37261 estabelecimentos), e 6.7% correspondem a Empresa de Pequeno Porte (EPP) (7277 estabelecimentos).

Tabela 39 - Evolução da Abertura e fechamento de empresas

	Empresas Ativas	Matrizes Ativas	Filiais Ativas	Empresas Abertas	Matrizes Abertas	Filiais Abertas	Empresas Extintas	Matrizes extintas	Filiais Extintas
2024	105.480	102.582	2.898	10.405	10.271	134	6.286	6.188	98
2023				18.821	18.493	328	10.277	10.054	223
2022				18.766	18.382	384	8.643	8.118	225
2021				20.140	19.826	314	7.071	6.859	212
2020				16.596	16.337	259	5.214	5.001	213
2019				15.564	15.263	301	5.404	5.213	191
2018				12.191	11.870	321	9.386	9.203	183
2017				10.397	10.158	239	4.295	4.103	192
2016				9.334	9.098	236	3.997	3.748	249

Fonte: (gov.br - Empresas & Negócios, 2024)

8.3.4. Valor de Transformação Industrial:

O Valor de Transformação Industrial – VTI é um indicador que representa a diferença entre o valor da produção e o custo dos insumos consumidos no processo produtivo.

Divisão	VTI R\$ x 1000(2021)	Concentração	Especialização
Produtos químicos	3.996.800,00	5,2%	51,16%
Borracha e material plástico	1.801.019,00	6,7%	23,05%
Metallurgia	514.221,00	1,8%	6,58%
Veículos automotores, reboques e carrocerias	421.166,00	0,8%	5,39%
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	330.274,00	4,8%	4,23%
Produtos de metal	153.297,00	0,7%	1,96%
Produtos têxteis	139.370,00	1,5%	1,78%
Produtos alimentícios	132.908,00	0,1%	1,70%
Máquinas e equipamentos	131.059,00	0,3%	1,68%
Impressão e reprodução de gravações	63.277,00	1,9%	0,81%
Celulose e produtos de papel	39.597,00	0,2%	0,51%
Minerais não-metálicos	26.919,00	0,1%	0,34%
Produtos diversos	19.072,00	0,2%	0,24%
Vestuário e acessórios	16.081,00	0,2%	0,21%
Máquinas, aparelhos e materiais elétricos	8.485,00	0,1%	0,11%
Móveis	7.382,00	0,2%	0,09%
Couros e artefatos de couros	5.676,00	0,2%	0,07%
Produtos de madeira	3.195,00	0,1%	0,04%
Equipamentos de informática, eletrônicos e ópticos	2.471,00	0,0%	0,03%
Outros equipamentos de transporte	44,00	0,0%	0,00%
Total	7.812.313,00	25,10%	100,00%

Fonte: (SEADE - Indústria, 2023)

8.3.5. Parque Tecnológico de Santo André

Segundo a International Association of Scientific Parks and Areas of Innovation (IASP), “Áreas de Inovação e Parques Científicos, Tecnológicos e das Ciências” são organizações altamente especializadas, através de uma mistura dinâmica e inovadora de políticas, programas, espaço de qualidade, recursos e serviços de alto valor agregado, que:

Estimulam e gerenciam o fluxo de conhecimento e tecnologia entre universidades e empresas;

- Facilitam a comunicação entre empresas, empresários e técnicos;
- Proporcionam ambientes que realçam uma cultura de inovação, criatividade e qualidade;
- Possuem foco em empresas e instituições de pesquisa, bem como sobre as pessoas - os empresários e trabalhadores do conhecimento;
- Facilitam a criação de novas empresas por meio de mecanismos de incubação e de spin-off, bem como aceleram o crescimento de pequenas e médias empresas;

- Trabalham em uma rede global que reúne milhares de empresas inovadoras e instituições de pesquisa em todo o mundo, facilitando a internacionalização de suas empresas residentes.

No Brasil, de acordo com a Associação Nacional de Entidades Promotoras de Empreendimentos Inovadores (Anprotec), Parque Tecnológico é definido como um complexo produtivo industrial e de serviços de base científico-tecnológica, planejado, de caráter formal, concentrado e cooperativo, que agrega empresas cuja produção se baseia em pesquisa tecnológica desenvolvida nos centros de P&D vinculados ao parque.

Seu objetivo é incrementar a produção de riqueza de uma região, por meio da promoção da cultura inovadora, competitividade e aumento da capacitação empresarial, fundamentado na transferência de conhecimento e tecnologia.

Grandes empresas como Samsung, LG, Microsoft, IBM, HP, Apple, Google tiveram origem nos Parques Tecnológicos e estão no mercado de forma sólida e em constante evolução.

Fonte: (Universidade Federal de Viçosa (UFV), 2024)

O Parque Tecnológico de Santo André, ParqTecSA, foi lançado em 12 de dezembro de 2019 e tem como meta o desenvolvimento de empresas de alta tecnologia e valor agregado, a partir da triple-Helix - governo, universidade e indústria – com desenvolvimento produtos e serviços produtivos e geradores de impostos, que serão reinvestidos na sociedade andreense.

8.4. Propostas para Desenvolvimento Econômico, Emprego e Empreendedorismo

8.4.1. Ampliação de Leis de Incentivo Fiscal

Estabelecer novas relações entre o setor público e o privado, com o objetivo de gerar riquezas para a cidade. Usar incentivos fiscais para motivar as empresas já instaladas e atrair novos investimentos, visando melhorar o desempenho de vários segmentos, ampliar a arrecadação, proporcionar mais empregos, melhores salários e mais qualidade de vida para os munícipes.

Exemplos de cidades que foram bem-sucedidas na implementação de projetos de incentivos fiscais:

Louveira que 1987 era 187º e foi em 2009 para 13º (43.862 habitantes)

Cajamar que 1987 era 61º e foi em 2009 para 14º (150.114 habitantes)

Hortolândia que 1987 era 573º e foi em 2009 para 19º (209.139 habitantes)

Indaiatuba que 1987 era o 59º e foi em 2009 para 15º (231.033 habitantes)

Obs.: Santo André em 1987 era o 2º município mais rico do Estado de São Paulo, e em 2009 caiu para 24º posição com uma população de 707.613 habitantes.

Os incentivos fiscais:

- Isenção de IPTU por sete anos de acordo com o incremento gerado pelo investimento de empresas novas.
- Desconto de IPTU para empresas existentes, tendo como base o incremento gerado pelo investimento realizado pela empresa.
- Carência por tempo determinado para pagamento de dívidas do IPTU, denominada moratória.

- Concessão de créditos compensatórios.

8.4.2. Parque Tecnológico

- Criar o Sistema Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação do município de Santo André, propondo nova Lei de Inovação à Câmara Municipal, sobre medidas de incentivo à inovação, à pesquisa científica e tecnológica, ao desenvolvimento da engenharia, à consolidação dos ambientes de inovação nos setores produtivos e sociais, no âmbito da organização desse sistema.
- Retomada de parte do projeto inicial que contava com área na região de Paranapiacaba, fomentando o crescimento sustentável do entorno, com implantação de empreendimentos que possam absorver a mão de obra local e incrementar características do meio ambiente atualmente deteriorado.
- Ampliar a abrangência do Parque Tecnológico de Santo André, com novos programas e eventos nacionais e internacionais;
- Atração de novos convênios com as mais diversas universidades do Brasil e do Exterior;
- Maior atenção e vantagens às empresas instaladas em Santo André e região do ABC;
- Inclusão do Parque Tecnológico de Santo André na Anprotec;
- Busca de novos investimentos nos governos estadual e federal, bem como emendas parlamentares, para financiamento de aquisições de equipamentos para o uso nas instalações do Parque;
- Implantar junto à Secretaria Municipal de Educação programa de introdução às novas tecnologias, com experiências lúdicas, para que as crianças desde tenra idade tenham convívio com ciências exatas, matemática e física, aprimorando a capacidade de inteligência do mundo físico que as cercam.

8.4.3. Incentivo à Exportação

Em 2015, a participação de Santo André na exportação (com relação ao Estado) era de apenas 1,09% (2015) comparada com 30,80% da região metropolitana. Entendemos que este quadro pode ser melhorado com a adesão das empresas diante de condições fiscais favoráveis, lançamento de fóruns e cursos de preparação para exportação com manuais e roteiros para exportações. Também haverá parcerias com os órgãos de formação profissional, pois achamos que a dinâmica do incentivo à exportação está intrinsecamente ligada ao projeto de incentivos fiscais.

O foco estará na exportação de produtos manufaturados com significativo valor agregado para trazer benefícios ao empreendedor e ao município.

8.4.4. Sala do Empreendedor

Criação de ambiente de interação com o empresário e empreendedor, com agilidade na comunicação e resoluções das demandas.

8.4.5. Relações Internacionais - Conselhos e Câmaras de Comércio

Participação do poder público e de empresários em Conselhos Latino-Americanos, missões internacionais em parceria com países que possuem propostas de investimentos no Brasil como China, Coréia, USA.

8.4.6. Parcerias com cidades irmãs

Suportado por Decretos-Lei, são cidades irmãs de Santo André: Takasaki (Japão), Sesto San Giovanni (Itália), São Nicolau (Cabo Verde), Nueva San Salvador (El Salvador) e Braga e Vouzela (Portugal).

Identificação de oportunidades com essas cidades irmãs em troca de experiências industriais, comerciais e culturais. Sesto San Giovanni possui destacado parque industrial e pode transferir experiência na atualização do nosso parque. São Nicolau no Cabo Verde pode ser visto como ponto de entrada para possíveis exportações para os mercados europeus e africanos. Takasaki no Japão pode contribuir para incentivar a cultura promovendo seminários.

8.4.7. Eventos de apoio ao comércio local

Desenvolvimento de projetos em parceria com entidades comerciais para apoio e promoção do comércio da cidade. O comércio local pode ser definido como o conjunto de estabelecimentos comerciais, como lojas, restaurantes, serviços, entre outros, que são operados por proprietários e funcionários que residem na mesma região em que o comércio está localizado. Geralmente, o comércio local é composto por pequenas e médias empresas que atendem a uma comunidade específica, oferecendo produtos e serviços personalizados e contribuindo para o desenvolvimento econômico da região. Dentre essas iniciativas podemos citar: Comprar produtos e serviços localmente, sempre que possível; Divulgar o comércio local nas redes sociais, boca a boca e outros meios de comunicação; Participar de eventos locais, como feiras, exposições e festivais, que promovem o comércio local; Promover a sustentabilidade e a economia circular, comprando produtos de empresas que utilizam materiais reciclados ou que minimizam seu impacto ambiental; Ser um consumidor consciente, optando por produtos e serviços que tenham um impacto social e ambiental positivo; Fornecer feedback aos proprietários de empresas locais, para que possam melhorar seus produtos e serviços e atender melhor às necessidades da comunidade.

8.4.8. Centro de Apoio ao Trabalhador

Criar diretoria exclusiva para administrar as relações de trabalho entre o município e o poder público, com o objetivo de estabelecer sistemas de valorização e capacitação do trabalhador de acordo com as demandas da região.

8.4.8.1. Ações:

- Efetivar parcerias com as entidades formadoras no município (Sistema S) focadas nas atividades para preparação específica do trabalhador no seu segmento;
- Criar ações nos bairros, junto às associações e organismos locais, com atividades de informação e divulgação de empregos no município. Ex: Emprego no bairro;
- Buscar as empresas da cidade para divulgação e recolocação de empregados;
- Fortalecer e participar da capacidade empreendedora dos munícipes, em parceria com entidades ligadas. Ex: Sebrae;
- Participação na recolocação do trabalhador no mercado, em parceria com programas do governo federal e com programas da prefeitura.

- Investir na capacitação de trabalhadores nas unidades específicas de treinamento da prefeitura. Estabelecer novas relações entre o setor público e o privado, com o objetivo de gerar riquezas para a cidade. Usar incentivos fiscais para motivar as empresas já instaladas e atrair novos investimentos, visando melhorar o desempenho de vários segmentos, ampliar a arrecadação, proporcionar mais empregos, melhores salários e mais qualidade de vida para os munícipes.
- Acrescentar valor agregado aos serviços da Prefeitura Municipal por utilização em larga escala de recursos computacionais de Gestão Eletrônica de Documentos, permitindo acesso, mediante cumprimento de protocolos de segurança, tais como certificação digital, a todos os serviços prestados na praça de atendimento, por teleconferência, entrada e retirada de documentos de interesse dos munícipes, como plantas, registros, atestados.

9. Direitos Humanos

Os Direitos Humanos são um pilar fundamental para qualquer sociedade que valorize a dignidade, liberdade e justiça. Para uns, a proteção desses direitos não só é compatível com seus valores fundamentais, mas também é essencial para promover um ambiente onde todos os cidadãos possam prosperar. Ao integrar os Direitos Humanos em seu programa de governo, o conservadorismo pode contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, segura e coesa, honrando a herança histórica e os princípios éticos que sustentam a civilização ocidental.

9.1. Educação:

Promover a educação em Direitos Humanos nas escolas, no serviço público andreeense, enfatizando a importância da moralidade, ética e responsabilidade individual.

9.2. Criança e adolescente e as tecnologias digitais

No mundo contemporâneo, no qual tecnologias digitais impõem-se no cotidiano de grande parte da população global, tornando-se praticamente onipresentes, penetraram na atual geração de crianças e adolescentes de forma definitiva. Não se deve ignorar, é claro, os enormes índices de exclusão digital que, lamentavelmente, ainda atingem a realidade de muitas das crianças e adolescentes no Brasil.

Esse cenário, porém, não é desacompanhado de riscos. Pelo contrário, a utilização massiva da internet por crianças e adolescentes desperta preocupações de diversas ordens no que diz respeito aos impactos em sua saúde, privacidade, desenvolvimento e segurança, muitas das quais sequer seriam imagináveis em um mundo anterior à expansão das tecnologias de informação e comunicação.

Apesar de termos arcabouço jurídico de proteção às crianças e adolescentes, cabe aos pais e professores ensinarem-nos a gerenciar informações não confiáveis “on line”, através da capacitação do tema aos professores e palestras aos pais.

9.3. Combate à dengue

Elaborar material informativo de combate à dengue para a instrução dos servidores públicos bem como para a população através de todas as formas de comunicação.

9.4. Da pessoa idosa.

Em razão das disposições previstas na Constituição Federal no Estatuto de Idoso bem como por outros dispositivos legais, todos com escopos garantidores na defesa das pessoas com mais de 60 anos, quer no âmbito coletivo ou individual. A legislação apontada tem ainda o compromisso de agir sempre que houver situação de risco que ameacem tolher o direito de escolha do idoso, ou ainda, nas hipóteses de desrespeito ao exercício da liberdade e da dignidade como pessoa humana.

- Elaboração do Guia Prático de Direitos da Pessoa Idosa para auxiliar as pessoas idosas e a sociedade a conhecerem os direitos previstos no Estatuto do Idoso bem como e orientar sobre como e onde exigir respeito a tais direitos.
- Mapeamento das Instituições de Longa Permanência para pessoas Idosas.
- Comemorar anualmente, na data de 15 de junho, o Dia Mundial de Conscientização sobre o abuso contra a pessoa idosa, com o objetivo de sensibilizar a sociedade para o combate às diversas formas de violência cometidas contra a pessoa com idade igual ou superior a 60 anos.

- Auxiliar e orientar a pessoa idosa a garantir através do INSS a figura do cuidador, ou seja, através do Auxílio Cuidador que tem como propósito garantir assistência financeira a pessoas que, devido a enfermidades do segurado ou suas condições de saúde, dependem de ajuda constante de terceiros para realizar atividades diárias.
- Auxiliar a pessoa idosa de baixa renda a solicitar ao INSS o benefício de um salário-mínimo por mês. Para ter direito ao benefício não é necessário ter contribuído para o INSS. No entanto, não dá direito ao 13º salário e não deixa pensão por morte.
- Auxiliar e informar à pessoa idosa sobre os benefícios da Carteira do Idoso.
- Reestruturação do CRISA, bem como de seus equipamentos, buscando facilitar o acesso, para a convivência da pessoa idosa com seus iguais.
- Aperfeiçoar o atendimento prioritário em toda a rede, com aumento do horário e atentar aos exames e consulta e exames em atraso.
- Ampliar na área da saúde com a contratação de profissionais na área da geriatria para o atendimento global da pessoa idosa.
- Ampliar as atividades físicas em parques e parceiros da cidadania, devidamente acompanhados por profissionais habilitados em pessoas da terceira idade.
- Buscar parceria com os parceiros da cidadania para aumento de vagas para longa permanência da pessoa idosa.
- Elaborar programa para a criação de creches temporárias para albergar a pessoa idosa.

9.5. Violência de gênero

Criação do Núcleo de Gênero, com o objetivo de orientar e esclarecer a população sobre violência doméstica e familiar contra as mulheres e em conjunto com entidades e parceiras cidadãs, para o desenvolvimento de estudos sobre políticas públicas para a promoção dos direitos femininos e de projetos voltados à orientação de vítimas e agressores, assim como a articulação interinstitucional para aprimorar mecanismos de proteção e acolhimento sob os temas:

Elaboração de protocolo de atendimento a ser seguido pelos diversos setores da Administração Andreense para os casos de violência de gênero contra as mulheres, segundo estudos da Universidade de São Paulo - USP:

- Entendendo o ciclo da Violência Doméstica,
- Entendendo o ciclo sobre as medidas protetivas de urgência,
- Por que registrar o Boletim de Ocorrência,
- Informações sobre o sigilo nos dados cadastrado,
- Assédio Sexual no trabalho,
- Violência Moral,
- Violência Patrimonial,
- Violência de Gênero na Internet e nas redes sociais.
- Democratização da informação e atuação na Lei Maria da Penha.

9.6. Infância e juventude

Criação da Rede Operacional Municipal ao enfrentamento qualquer forma de omissão ou abuso contra a criança e adolescente em consonância com o disposto no Estatuto da Criança e Adolescente, através de ações articuladas voltadas e efetivas ao acolhimento, a escuta, criando obrigações, aos sistemas de Justiça, Segurança Pública, Assistência Social, Saúde, Educação, no âmbito municipal.

Acompanhar efetivamente ações dos Conselhos Tutelares e procedimentos em que a criança ou adolescente encontra-se em situação de risco, ou testemunhas de violência, ou em violência sexual,

Projeto Mães Meninas, para acompanhamento e as repercussões da gravidez precoce na vida e saúde estas meninas precisam ser monitoradas e avaliadas pelos gestores públicos municipais. Assim, o enfrentamento desta realidade passa, necessariamente, por políticas públicas voltadas à diminuição das desigualdades sociais, por políticas educacionais além do acolhimento afetivo.

9.7. Combate ao racismo e promoção da igualdade racial

O combate ao racismo é uma responsabilidade fundamental de qualquer governo comprometido com a justiça e a dignidade humana. Para um governo, enfrentar o racismo com políticas públicas eficazes é essencial para criar uma sociedade mais justa e harmônica. Isso envolve a criação de oportunidades que promovam a igualdade, o respeito e a conscientização sobre o racismo.

- Criação da Rede de enfrentamento ao racismo.
- Identificar, analisar, planejar, executar e monitorar ações relativas às demandas apresentadas pelas vítimas de racismo.
- Coordenar projetos, programas, proposição de projetos de lei e outras políticas públicas voltadas à diminuição das desigualdades raciais.
- Defender a representatividade da população negra e seus segmentos junto à Administração Pública;
- Fortalecer o Conselho de Promoção da Igualdade Racial;
- Fortalecer o Conselho Municipal
- Articular de forma integrada e transversal as políticas para promoção da igualdade racial

9.8. Pessoas portadoras de deficiências

Uma das metas prioritárias do Projeto Santo André Saudável é o de defender a cidadania de pessoas portadoras de deficiência é essencial para interromper ciclos de segregação, discriminação e descaso. Hoje é pleno o entendimento que a evolução da medicina e das tecnologias vem colaborando para o avanço constante no processo de inclusão desta fatia da população na educação, no mercado de trabalho, e em todas as demais esferas da vida em sociedade.

- Cartilha para a interação e comunicação com pessoas portadoras de deficiência.
- A cartilha acima citada tem por escopo orientações para a sociedade de, como comunicar e auxiliar as pessoas portadoras de deficiência quer física quer mental.
- Ampliar o acesso à acessibilidade para que ela esteja presente nas ações cotidianas das pessoas portadoras de deficiência.
- Ter escuta ativa sobre as dificuldades de acessibilidade que enfrentam os portadores de deficiência para a construção de uma cidade uniforme e igualitária.

9.9. Diversidade e o movimento LGBTQIA+

Considerando que a Constituição Federal estabelece que a República Federativa do Brasil estabelece como um de seus objetivos fundamentais a construção de uma sociedade livre, justa e solidária, com promoção do bem de todos, sem preconceito de origem, sexo, cor, idade, e quaisquer outras formas de discriminação. Nossa Constituição Federal, logo em seu artigo 1º, aponta quais são seus fundamentos, dentre eles, a dignidade da pessoa humana. Adiante, em seu artigo 3º, prescreve que um dos objetivos fundamentais da República Federativa do Brasil

é o da promoção do bem de todos, sem preconceitos de origem, raça, sexo, cor, idade e quaisquer outras formas de discriminação.

- Realizar atendimento à população LGBTQIA+ em parceria com a Secretaria de Assistência Social para pleitear os tratamentos de saúde necessários negados, e garantir o direito aos benefícios previdenciários, com a regularização dos documentos básicos de identificação.
- Garantir a representação e participação efetiva de pessoas trans em todos os serviços da administração pública sobre direitos humanos e enfrentamento do racismo, contra grupos minoritários.
- Estabelecer diálogo com os movimentos sociais de pessoas trans politicamente mobilizados em questões referentes aos seus direitos
- Atuar para coibir todo e qualquer tipo de segregação ou inferiorização de travestis e mulheres trans em relação a mulheres cisgêneras no âmbito da segurança pública;
- Estabelecer protocolo específico de atendimento e abordagem pelas forças de segurança às pessoas trans;
- Combater a impunidade e a subnotificação de abuso e violência contra pessoas LGBTQIA+;

9.10. Enfrentamento ao desaparecimento de pessoa

- Cartilhas informativas sobre atitudes a serem tomadas em caso de desaparecimento de pessoas.
- Informações à população sobre os caminhos que devem nortear a busca da pessoa desaparecida
- Trabalhar em conjunto com os parceiros da cidadania qual seja Guarda Municipal, Polícia Militar, Polícia Civil sempre munidos de documentos e fotos da pessoa desaparecida.
- Informar ao Ministério Público

10. Educação e Tecnologia

10.1. Situação atual

Passada a temerosa pandemia, profissionais da educação e alunos se viram diante de um enorme desafio: retomar as atividades e repor o conteúdo perdido.

Porém, os andreenses contam com uma rede municipal altamente capacitada, onde mais de 80% dos professores possuem pós-graduação e a oferta de vagas no ensino integral aumentou mais de 60% nas últimas gestões, sem contar o aumento de mais de 40% de profissionais especializados em educação inclusiva.

Nestes últimos 4 anos, conseguimos:

- Ampliar o investimento e o acesso às tecnologias de informação;
 - Qualificar o ensino híbrido;
 - Ampliar a oferta de formação profissional;
 - Ampliar o acesso e a permanência a Educação, com vistas a garantia do ensino na idade certa, bem como a correção das desigualdades socioeducacionais na Educação de Jovens e Adultos;
 - Desenvolver uma rede para atendimento educacional a alunos com deficiência que apresentam necessidades específicas e que não correspondem as propostas inclusivas na rede regular de ensino;
 - Ampliar a oferta de atendimento do ensino integral e ações complementares;
 - Implementar uma Equipe Multidisciplinar para acompanhamento de profissionais da rede em ações preventivas de saúde;
 - Implantar o Espaço Maker, em parceria com a Secretaria de Cultura e Lazer, equipado com oficinas de marcenaria, impressão 3D, robótica e software livre, dentre outras, objetivando o estímulo a criatividade, ao compartilhamento de conhecimentos e à inovação;
 - Ampliar, gradualmente, espaços exclusivos para atendimento de alunos de 4 e 5 anos (pré-escola);
 - Implantar um espaço voltado a projetos de robótica na Sabina;
 - Criar espaço voltado a criação e exposição de artes aos alunos da EJA (Educação de Jovens e Adultos);
 - Implementar o Programa Mais EJA, visando ampliação do acesso à educação de jovens e adultos;
- Desenvolver programas e ações voltados a diminuição dos índices de evasão da Educação de Jovens e Adultos;
- Oferecer à comunidade escolar um projeto de processos e metodologias colaborativas que vise uma cultura de paz nos ambientes educacionais;
- Implantar o Cesa Móvel Baby.

A estratégia da futura Gestão é de dar sequência às iniciativas de sucesso, aperfeiçoando os detalhes (pontualmente e quando se fizer necessário). O recém aprovado modelo de gestão da Escolas Cívico Militares será muito bem recebido e implantado nas unidades que demonstrarem interesse, respeitando a liberdade administrativa das diretorias.

Contamos com uma das 10 melhores merendas do país e este índice foi conquistado por uma gestão firme e comprometida. Indubitavelmente é necessária uma futura gestão que entenda todas as etapas do funcionamento da máquina pública a fim de dar sequência ao serviço de qualidade. Em nossa cidade são fornecidas mais de 60.000 refeições diárias, com

destaque para as mais de 1.300 refeições especiais que atendem estudantes com algum tipo de restrição alimentar.

Isto é comprometimento!

A Secretaria de Educação de Santo André também implementou as seguintes iniciativas:

- Programas de Empreendedorismo: Esses programas visam apoiar e incentivar empreendedores locais, promovendo o desenvolvimento econômico da cidade.
- Portal da EMEA Parque Tangará
- Parque Escola: O portal oferece informações sobre o Parque Escola, um espaço educativo e ambiental que proporciona aprendizado ao ar livre para estudantes.
- Portal da Educação: Esse portal centraliza informações sobre a rede municipal de ensino, facilitando o acesso a dados relevantes para pais, alunos e educadores.
- Plataforma de Aprendizagem Santo André Virtual: Essa plataforma oferece recursos educacionais online para estudantes e professores, contribuindo para a educação à distância e o aprendizado contínuo.

Essas ações demonstram o compromisso da prefeitura em promover o desenvolvimento social, educacional e econômico em Santo André.

A presente gestão entregou 10 novas creches, possibilitando a ampliação de 3.500 vagas às crianças de 0 a 3 anos, fruto de um trabalho multisetorial. A futura gestão realizará estudos a fim de universalizar o atendimento municipal a todas as crianças em idade escolar.

O Projeto EMEA/Parque Escola, focado na Educação Ambiental, foi selecionado no Prêmio Cidades Educadoras. A Escola Municipal de Educação Ambiental Parque Tangará/Parque Escola oferece aulas, oficinas e cursos para professores, alunos e a comunidade, abordando temas como sustentabilidade e conscientização.

A Secretaria de Educação de Santo André também tem se destacado por outros feitos:

- Prêmio na Alfabetização: A cidade foi reconhecida pelo Governo do Estado como Município Destaque na Alfabetização devido aos esforços contínuos para melhorar a alfabetização na rede municipal.
- Municipalização de Escolas: A prefeitura assumiu a gestão de 17 escolas, envolvendo 291 professores e mais 100 funcionários que antes atuavam na rede estadual. Esse processo visa garantir segurança e qualidade no atendimento educacional dos estudantes.

Santo André está comprometida com a educação e o desenvolvimento dos alunos! Sem contar que em Santo André, há o Programa Incentivo à Leitura, promovido pela Secretaria de Cultura da atual gestão. Esse programa visa desenvolver ações para fomentar o interesse pela leitura e escrita, incluindo apresentações culturais, cursos de curta duração e palestras que promovem a formação cidadã. Ele é base do Sistema Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura e está sendo aperfeiçoado conforme o Plano Municipal de Bibliotecas, Leitura e Literatura.

Portanto, andreenses, saibam: ouviu falar em Santo André, ouviu falar em educação.

10.2. Propostas para Educação e Tecnologia:

- a) Promover estudos que diagnostiquem o impacto da pandemia na formação e, saúde emocional dos alunos da rede municipal de ensino, com foco nos grupos mais vulneráveis com ações integradas na saúde, justiça, desenvolvimento social para adequado acompanhamento, implementando plano para recuperar eventuais defasagens no aprendizado.
- b) Estabelecer programas fortes de recuperação e reforço dos alunos que apresentem dificuldades de aprendizagem para assegurar o bom funcionamento do sistema de progressão continuada;
- c) Garantir na rede própria de educação infantil, bem como na rede conveniada, um ambiente de aprendizagem que seja confiável, caloroso, receptivo, estimulante diversificado e organizado, onde as crianças possam aprender e se apoiar, com curiosidade e afeto.
- d) Implantar com apoio do governo estadual política creche 100%, das demandas de creches de 0 a 3 anos de idade, em estruturas formalizadas, apoiando o município de Santo André na requalificação da fila de creches, vinculando-a ao programa de apoio à saúde pré-natal da gestante, com integração e otimização de cadastros.
- e) Implantar com apoio do governo estadual o programa alfabetização idade certa, segundo a política nacional da alfabetização, com formação continuada de professores alfabetizadores e adoção de melhores práticas comprovadas.
- f) Preparar a escola antecipadamente para receber de forma adequada alunos portadores de deficiência desde a questão de mobiliário escolar e outras necessidades que devem ser identificadas e implementadas antes do início das aulas para dar suporte ao trabalho pedagógico, bem como educadores devidamente qualificados. trabalhar na formação de profissionais tutores para apoio aos professores em sala de aula
- g) Combater a evasão escolar criando estratégias para a busca ativa de alunos que abandonam os estudos, através do trabalho de equipe multidisciplinar a ser formada por funcionários da secretaria da educação, saúde, assistência social e conselho tutelar que avaliará cada caso e verificará as medidas cabíveis para o retorno à escola.
- h) Estabelecer parcerias e adesões com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo, no estabelecimento de suas novas e ambiciosas metas de aprendizagem, que permitirão aos estudantes andreenses protagonismo regional, nacional e global com transparência nos resultados, aumentando para tanto, a quantidade e qualidade de recursos didáticos, como o ensino 5.0, bibliotecas digitais, lab mares, dentre outros.
- i) Ampliação da oferta integral no ensino fundamental e médio, incentivando o protagonismo juvenil no empreendedorismo, discussão de projeto de vida, com disciplinas eletivas interdisciplinares.
- j) Trabalhar nos jovens educação socioemocional e cívica, com o objetivo de criar cidadãos autônomos, solidários e competentes.
- k) Tornar a unidade escolar um polo de capacitação e desenvolvimento local, buscando a interação com a comunidade local, criando um ambiente propício ao estudo, ao acolhimento dos alunos e família, à prática esportiva, ao desenvolvimento cultural e demais atividades comunitárias.

- l) Desenvolver parcerias com universidades, escolas técnicas e iniciativa privada com o objetivo de criar centros de formação científica e tecnológica na instituição de ensino, dando continuidade ao novo ensino médio, com ampliação de oferta de itinerários formativos profissionalizantes, alinhados ao mercado de trabalho e com visão de futuro.
- m) Fechar parcerias internacionais para programar programas de capacitação e/ou vivência internacional, bem como premiações internacionais também estimuladas em parceria em parceria com a secretaria de relações internacionais, ampliando os horizontes e perspectivas dos alunos da rede pública de Santo André.
- n) Elaborar, em conjunto com a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo e a Secretaria Municipal de Educação, plano de ação para a implementação do programa escola cívico militar, conforme dispõe a lei complementar nº 1398, de 28 de maio de 2024, e pela lei aprovada pela lei estadual nº 16.279, de 08, de julho de 2016.
- o) Pleitear perante a Secretaria da Educação do Estado de São Paulo estudos que permitam a avaliação para a aplicação do projeto nova escola.
- p) Realizar seleção transparente, objetiva e meritocrática para ocupação dos principais cargos em comissão nos órgãos centralizados e descentralizados da secretaria municipal da educação, fortalecendo a formação permanente dos diretores e diretoras das escolas, incluindo sua capacitação para o emprego de sistemas tecnológicos e gestão de projetos escolares.
- q) Valorizar profissionais especialistas dos órgãos administrativos que tem experiência em gestão educacional e que conheçam as características e especificidades da região onde atuam.
- r) Implementar programa de formação aos professores da rede municipal para a realização de aulas na modalidade de ensino à distância.
- s) Oferecer aos professores ferramentas para incrementar o interesse e melhorar o aprendizado do alunado, incentivando o uso das tecnologias e mídias digitais de forma planejada e pedagógica, como meio adicional de ter novas abordagens sobre os conteúdos a serem ensinados.
- t) Modernizar os mecanismos que devem garantir a segurança nas escolas, com foco na integridade de alunos, familiares, funcionários e professores.
- u) Investir nos centros educacionais unificados, para que tenham ocupação na sua capacidade máxima, sendo voltados para atender plenamente as comunidades onde estão inseridos, com agendas que propiciem o crescimento esportivo, cultural, artístico, cultural, artísticos e educacional de seus usuários, sendo tais centros modelados nos conceitos utilizados pelo SESI e SESC, mediante convênios.
- v) Elaborar programa de desenvolvimento ensino do empreendedorismo às crianças, desenvolvimento a importância da livre iniciativa como carreira promissora.

11. Esporte e Lazer - Esporte de Participação e Prática Esportiva.

11.1. Situação atual

Incentivar o Esporte

Santo André sempre foi uma referência no cenário esportivo nacional e internacional. Recentemente, a cidade foi eleita a Cidade Sul-Americana do Esporte para o ano de 2022. Essa honraria foi concedida pela Aces Europe, entidade ligada ao Parlamento Europeu, e conta com a chancela da União Europeia e da Unesco. O prêmio reconhece a história e tradição do município no mundo esportivo.

A atual gestão realizou reformas e atualizações em vários equipamentos esportivos, incluindo a instalação de grama sintética em oito campos de futebol, a reforma dos Ginásios do Parque Celso Daniel e Sacadura Cabral, do Complexo Esportivo Pedro Dell'Antonia, da Piscina Olímpica e dos alojamentos dos atletas, além da modernização do Estádio Bruno José Daniel. Além disso, ativou 18 campos de futebol com o Projeto Campos de Paranapiacaba.

A cidade também recebeu a visita de Gian Francesco Lupattelli, presidente e fundador da Aces Europe, que elogiou o compromisso de Santo André com o esporte e projetou um futuro de crescimento contínuo nessa área.

Além disso, o município investe na formação de jovens, alinhando a prática esportiva com integração social. A promoção da democratização do acesso ao esporte é uma das metas da atual gestão, envolvendo comunidades organizadas, associações esportivas, iniciativa privada e munícipes em geral.

É inspirador ver como Santo André está retomando seu protagonismo esportivo e construindo um futuro promissor para atletas e entusiastas do esporte!

A atual gestão de Santo André oferece diversas iniciativas para promover o esporte e aqui estão algumas delas:

- No Sesc Santo André: O Programa de Ginastica Multifuncional (GMF) vai além das academias convencionais, personalizando exercícios para cada aluno. Além disso, há práticas corporais como Yoga, Tai Chi Chuan, Pilates e Danças Circulares. O Programa de Atividades Aquáticas também oferece cursos de natação e outras modalidades. Crianças e jovens podem participar de mais de 20 modalidades esportivas, como Bola, Raquetes, Lutas e Ciclismo.
- No Sesi Santo André: O Programa Atleta do Futuro oferece formação e cultura esportiva gratuitamente para crianças e jovens de 6 a 17 anos.
- Projeto Social Mocidade de Ouro: Fundado por “Marcinho”, esse projeto social utiliza o futebol para promover a inclusão social de jovens de diversas idades e condições no bairro Jardim Cristiane
- Jogos da Terceira Idade: Os JOTISA reúnem cerca de 1.250 atletas em modalidades como atletismo, bocha, dança de salão, malha, natação, truco, voleibol adaptado e xadrez
- Instituto SECI: Esse instituto utiliza esporte, cultura e educação para transformar a vida de crianças e adolescentes. O esporte é uma ferramenta poderosa para superar desafios, melhorar a saúde física e mental, promover a inclusão social e criar oportunidades significativas na vida dos jovens.

A Secretaria de Esporte e Prática Esportiva da Prefeitura de Santo André tem diversas iniciativas para fomentar o esporte na cidade também se destaca por:

- Estímulo a Prática Esportiva A cidade promove a ocupação de espaços esportivos, conectando pessoas e destacando a importância da atividade física regular para a saúde e a

convivência social. O esporte é valorizado como ferramenta de transformação social e qualidade de vida.

- Revitalização de Quadra Poliesportiva: A população pode usufruir de uma quadra poliesportiva no Jardim do Estádio, revitalizada em parceria com empresas especializadas e entidades locais

A atual gestão de Santo André está comprometida em promover o esporte e melhorar a qualidade de vida de seus cidadãos!

Alguns dos principais objetivos e responsabilidades da futura Secretaria são:

- Formulação e Execução de Políticas Esportivas: A secretaria formula, executa e avalia a política municipal para a promoção do esporte e da prática esportiva, alinhada com as diretrizes gerais do governo municipal e da legislação vigente.
- Acesso Equânime ao Esporte e Lazer: Buscar promover o acesso a prática esportiva, lazer e atividade física de forma equitativa e participativa, visando a integração e inclusão social.
- Programas e Projetos Esportivos: Promover a formulação e implantação de programas e projetos relacionados ao esporte e a atividade física, com o objetivo de melhorar as condições sociais no município.
- Gestão de Espaços Públicos e Cenários Esportivos: Zelar pela definição e cumprimento de normas e critérios para o funcionamento e utilização dos espaços públicos e cenários esportivos destinados à prática esportiva e atividades físicas.
- e Apoio a Representações Desportivas e Organizações Esportivas: Incentivará ações de apoio às representações desportivas municipais e organizações esportivas locais.
- Calendário Anual Esportivo: Definirá, promove e divulga o calendário anual esportivo do município, em colaboração com outras organizações correlatas.
- Participação em Eventos Esportivos: Buscará incluir o município na programação regional, estadual, nacional e internacional de eventos e campeonatos esportivos.
- Administração de Centros Esportivos e Recreativos: Será responsável pela administração dos centros esportivos e recreativos mantidos pelo município.
- Programas de Atividade Física e Recreação Popular: Desenhará e executará Programa de atividades físicas e recreação popular em colaboração com outros órgãos da administração.
- Inclusão e Estímulo à Prática Esportiva: Promoverá a inclusão da sociedade em atividades esportivas e de lazer, estimulando a iniciação esportiva de crianças e adolescentes, bem como a prática da atividade física por pessoas com deficiências e idosos.

Zacarias é a continuidade de um trabalho sério!

11.2. Orçamento anual.

Fonte Publicidade legal – DGABC de 02/02/2024.

Orçamentos	2023	2024
Secretaria de Esporte e Prática Esportiva	R\$ 46.626.000,00	R\$ 50.320.000,00

No ano de 2024 o orçamento da SEPE teve um contingenciamento de 48,38% que corresponde a uma redução de R\$ 24.347.000,00 restando um saldo para execução no valor de R\$ 25.973.000,00.

11.3. Estrutura Administrativa.

Fonte: Lei Municipal nº 9.940 de 28/04/2017.

A Secretaria de Esporte e Prática Esportiva está dividida em dois Departamentos e 03 gerencias. A estrutura administrativa compreende o seguinte quadro:

- Secretário de Esporte e Prática Esportiva;
- Secretário Adjunto de Esporte e Prática Esportiva;
- Departamento de Esporte de Rendimento;
- Gerencia de Esporte de Rendimento;
- Departamento de Esporte Participativo e Prática Esportiva.
- Gerencia de Esporte Participativo e Prática esportiva;
- Gerencia Administrativa do Esporte;
- Encarregatura de Apoio Administrativo

O quadro de servidores da SEPE conta com 115 funcionários lotados diretamente na pasta, distribuídos da seguinte forma: Fonte Portal da transparência PMSA.

- Professor de Educação Física – 47
- Professor de Educação Física Coordenador de Atividades Esportivas – 19;
- Técnico Desportivo – 03;
- Assistente pedagógico – 05;
- Coordenador de Serviços Educacional – 02;
- Operacional – 17;
- Administrativo – 04;
- Médico – 01;
- Fisioterapeuta – 02.
- Comissionados – 12
- Gerencia – 03

Estão vinculados a SEPE os seguintes órgãos:

- Fundo Municipal de Apoio ao Esporte criado pela Lei Municipal nº 6.630 de 24/05/1990;
- Fundo Municipal de Apoio ao Futebol Amador criado pela Lei Municipal nº 8.857 de 12/06/2006;
- Fundo Municipal de Incentivo ao Esporte Olímpico e Paralímpico criado pela lei 10.755 de 15/03/2024.

Capital Sul-americana do Esporte – Fonte: Dossiê – Santo André 2022 – Capital Sul-americana do Esporte

Santo André foi eleita a Cidade Sul-Americana do Esporte do ano de 2022. O prêmio foi concedido pela Aces Europe, entidade ligada ao Parlamento Europeu e o anúncio ocorreu em novembro de 2021.

O prêmio é um selo de excelência, que conta com a chancela da União Europeia e da Unesco.

Departamento de Esporte de Rendimento. Fonte: Lei Municipal nº 9.940 de 28/04/2017

Ao Departamento de Esporte de Formação e Rendimento, compete as seguintes atribuições:

- incentivar ações de apoio às representações desportivas municipais, às organizações esportivas e aquelas que promovam atividade física no município;
- promover a inclusão do Município na programação regional, estadual, nacional e internacional de eventos e campeonatos esportivos;
- pronunciar-se sobre os pedidos de auxílios, subvenções e contribuições a serem concedidos pelo Poder Municipal às entidades, clubes ou associações esportivas do Município.

Gerência de esporte de rendimento.

A gerência de esporte de rendimento desenvolve os programas de formação esportiva e administra as equipes de alto rendimento que representam a cidade nos diversos campeonatos.

Esporte de formação e iniciação, modalidades e locais de execução.

Formação esportiva Faixa etária de 07 a 14 anos	
Modalidade	Local
Basquete	CE Pedro Dell’Antonia EMEIEF Nicolau Moraes de Barros
Capoeira	CE Pedro Dell’Antonia
Futebol	Nacional Futebol Clube
Futsal	Ginásio de Esportes Noemia Assunção CE Pedro Dell’Antonia CESA Parque Novo Oratório CESA Vila Linda CESA Floresta CESA Palmares EMEIEF Paulo Freire EMEIEF Pedro Polone EMEIF Nicolau Moraes de Barros
Ginastica Artística	Ginásio de ginastica Artística de Vila Alpina
Handebol	CESA Vila Linda
Judô	CESA Parque Erasmo CESA Santo Alberto CESA Cata Preta CESA Vila Linda CE Pedro Dell’Antonia
karatê	CE Pedro Dell’Antonia CESA Palmares CESA Santo Alberto
Tenis de Mesa	CE Pedro Dell’Antonia
Natação	CESA VILA LINDA CESA Floresta CESA Oratorio CESA Santo Alberto CESA Parque Erasmo
Voleibol	CE Pedro Dell’Antonia
Voleibol adaptado	CE Pedro Dell’Antonia

Xadrez	Atrium Shopping
--------	-----------------

Esporte de alto rendimento: Modalidade e entidades conveniadas.

Entidade	Modalidade	Categoria
APABA Associação de Pais e Amigos do Basquetebol	Basquetebol masculino Basquetebol feminino	Base Adulto
ADSA Associação Desportiva Santo André	Voleibol Handebol feminino Judô masculino e feminino Karatê masculino e feminino Tennis de mesa masculino e feminino Xadrez masculino e feminino	Sub 21 Infantil e Juvenil Todas Todas Todas Todas
Primeiro de Maio futebol Clube	Natação masculino e feminino	Todas

Nota se que o quadro de modalidades que representam o município foi bastante reduzido nos anos de 2022 a 2024.

Jogos Abertos do Interior

Fonte Wikipedia.

O desempenho do município de Santo André nos Jogos Abertos do Interior e Jogos Regionais vem caído a cada ano conforme demonstra o quadro abaixo. O último título de campeão geral conquistado por Santo André foi em 1996.

Estes eventos esportivos são realizados pela Secretaria de Esporte do Estado de São Paulo envolvendo a participação dos municípios do estado e têm por objetivo desenvolver o esporte amador.

Jogos Abertos do Interior	
Santos	26 vezes campeão geral
São Caetano do Sul	15 vezes campeão geral
Santo André	12 vezes campeão geral
Campinas	10 vezes campeão geral
São Bernardo do Campo	05 vezes campeão geral

Departamento de Esporte de Participação e Prática Esportiva. Fonte: Lei Municipal nº 9.940 de 28/04/2017

- Compete ao Departamento de Esporte de Participação e Prática Esportiva:
- Promover o acesso à prática do esporte, o lazer e a atividade física da população do Município de forma equânime e participativa, visando à integração e inclusão social;
- promover a formulação e implantação de programas e projetos atinentes à promoção do esporte e da atividade física, com a finalidade de melhorar as condições sociais no âmbito do Município;

- Definir, promover e divulgar o calendário anual esportivo do Município, de forma articulada e participativa com as organizações correlatas, em consonância com as diretrizes gerais do Governo Municipal e da legislação vigente;
- Programar e executar programas de atividade física e de recreação popular, sempre em colaboração com os demais órgãos da Administração.

Gerencia de Esportes de Participação e Prática Esportiva

A gerência desenvolve os projetos e programas que envolvem as atividades de recreação e atividades físicas do município, com exceção das atividades de lazer.

Programas e projetos executados.

- Programa MOVI mente;
- Projeto Praticando saúde;
- Projeto Inverno Verão;
- Projeto Natação Total;
- Projeto Agita Santo André;
- JOTISA – Jogos da Terceira Idade de Santo André;
- NANASA - Programa de atividades para portadores de necessidades especiais.

Gerencia de Administração de Esporte.

A gerência tem por finalidade administrar as operações de manutenção dos equipamentos esportivos, os recursos humanos e financeiros da secretaria, e ainda responder por todas as ações burocráticas pertinentes a SEPE.

O calendário de eventos da SEPE conta com as atividades das equipes que participam dos Campeonatos das Federações estadual e algumas atividades organizadas por entidades provadas.

As atividades de recreação e lazer estão a cargo da Unidade de Cerimonial de Eventos e Lazer, ligada diretamente ao Gabinete do Prefeito.

11.4. Propostas para Esporte e Lazer:

- Em consonância com o “Projeto Santo André Cidade Saudável”, vamos implementar o Programa de Qualidade de Vida em todas as áreas do esporte, buscando o bem-estar físico e mental dos participantes e dos profissionais envolvidos, seja na Área do Esporte de Alto Rendimento, do Esporte de Formação e iniciação ou do Esporte de Participação.
- Otimizar atividades esportivas nos espaços públicos.
- Implementar uma logística adequada e coerente para a manutenção e conservação dos espaços públicos esportivos;
- Atendimento: orientação dos profissionais da área esportiva para que possam recepcionar melhor os munícipes, demonstrando interesse por suas expectativas e necessidades, para melhor orientar e direcioná-los as várias atividades oferecidas pelos locais;
- Implementar projetos esportivos de acordo com a capacidade, competência física, técnica e estrutural dos espaços, ampliar os projetos de inclusão.

- Facilitar e oferecer material adequado aos espaços físicos, contemplando as necessidades das diversas modalidades e atividades, tendo em vista, suporte técnico e humano, para otimizar os serviços prestados;
- Criar uma estrutura coerente de captação de recursos através de patrocínios, Leis de Incentivo Estadual e Federal, Repasses dos governos Estadual e Federal, para manter as modalidades competitivas e outros serviços à comunidade;
- Implementar o desenvolvimento de modalidades inexistentes no atual programa da SEPE instituindo centros de iniciação e formação esportiva;
- Otimizar o esporte para que ele também seja um veículo de formação educacional, inclusão social e fortalecedor dos princípios morais e culturais dos seus praticantes e não só a busca do desempenho físico e competitivo;
- Otimizar o atendimento médico, facilitando o acesso da comunidade, praticantes das várias atividades esportivas e serviços oferecidos a comunidade dando-lhes suporte e segurança;
- Otimizar os equipamentos e espaços públicos viabilizando o acesso dos portadores de necessidades especiais;
- Entrosamento e entendimento entre as várias secretarias: Educação, Cultura, Esporte e Lazer, Saúde, e Assistência Social, com o objetivo de melhor atender a comunidade, a partir da eficiência nos serviços prestados;
- Proporcionar atendimento psicológico aos professores e funcionários e capacitá-los com informações sobre higiene, saúde e noções de primeiros socorros;
- Transparência na utilização de verbas destinadas às diversas modalidades e atividades esportivas e administrativas, contemplando sua utilização de acordo com as necessidades e objetivos gerais e específicos a serem atingidos;
- Parcerias entre a Secretaria de Esporte e Práticas com as demais, Secretarias que atuam na área social, como, Secretaria de Saúde, Segurança, Educação etc.
- Formalizar e ampliar as parcerias com clubes da cidade, entidades setoriais (SESI / SESC) e iniciativa privada para criar e otimizar atividades esportivas nos CESAs (Centros Educacionais de Santo André – equipamento da Secretaria da Educação), em diversos equipamentos da prefeitura, nos clubes particulares e entidades setoriais.
- Retornar as ações de lazer para o âmbito da Secretaria de Esporte, transferindo o Departamento de Lazer que se encontra na Unidade de Cerimonial Eventos e Lazer.
- Alterar a atual denominação da pasta, passando para Secretaria de Esportes e Atividades física.

12. Habitação

ODS - Santo André 2030

12.1. Introdução

Em nosso plano de governo, Santo André continuará em consonância com Plano Municipal de Habitação e com a Lei nº 9.940 de 28 de abril de 2017 a respeito de formular, executar e avaliar a Política Municipal de Habitação, porém estaremos também alinhados com Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) em relação ao tema da habitação. Nossos principais objetivos visam garantir o acesso de todos a uma habitação segura, adequada, sustentável, que possibilite a qualidade de vida e bem-estar, bem como a urbanização inclusiva de favelas, e principalmente ações efetivas para área de risco.

Ações de melhorias habitacionais podem atingir integralmente o plano da agenda para o avanço social global até 2030. Recentes estudos do IPEA junto com a CAU Brasil, indicaram a relação direta e indireta da qualificação da habitação e na urbanização de assentamentos precários com os 17 OD, demonstrando evidências claras de inúmeros efeitos positivos sobre setores econômicos e aspectos da vida cotidiana. Os principais efeitos são:

- o crescimento do PIB;
- diminuição da desigualdade;
- economia local e solidária;
- geração de emprego e trabalho decente;
- impactos positivos sobre a vida comunitária,
- a emancipação feminina, políticas de gênero, meio ambiente, segurança alimentar,
- acesso à água e ao esgotamento sanitário.

Do ponto de vista sanitário, melhorias à saúde da família, saúde comunitária, saúde mental, e sobre o sistema e política de saúde.

Na questão habitacional promoveremos a qualidade habitacional para a população de baixa renda, garantindo o acesso à moradia digna; incentivando por meio de recursos próprios, linhas de crédito ou parcerias público-privadas, através da construção de novas habitações de interesse sociais em especial para os mais vulneráveis. Desenvolveremos um plano de ação para gradativamente eliminar os gastos públicos com aluguel social, buscando alternativas efetivas, sejam elas com soluções construtivas inovadoras e sustentáveis, que poderão atuar de modo provisório e/ou definitivo, ou buscando por imóveis que poderão ser adquiridos pelo município, estado ou a união, e cedidos para o uso do aluguel social, ou acolhimento de moradores de rua, e pessoal de vulnerabilidade social.

Na questão da urbanização inclusiva, que é indispensável e fundamental para promover a qualidade de vida e bem-estar e principalmente a inserção dessa população no contexto legal da cidade. Santo André terá um foco na urbanização e a regularização fundiária de áreas degradadas, favelas, loteamentos irregulares e precários. Serão feitas ações em conjuntos com parcerias com ONG e parceria público-privado, visando a melhoria das edificações existentes

e dos espaços públicos, permitindo a todos seus cidadãos acesso irrestrito aos seus espaços públicos, infraestrutura e serviços.

Na questão das áreas de risco, devido às recorrentes catástrofes naturais causadas pelos eventos climáticos extremos, a cidade de Santo André terá como prioridade a proteção e segurança da população, reduzindo o número de mortes e pessoas afetadas, bem como as perdas econômicas. Serão promovidas ações efetivas de monitoramento e informação, bem como um plano de retirada voluntária e/ou obrigatória para as aquelas pessoas localizadas no mais elevado risco, implantaremos soluções arquitetônicas de construção rápida e sustentável que possibilitarão a imediata realocação para locais próximos seguros, e que as mesmas habitações poderão fazer parte do Plano Municipal de Habitação. Observamos no mercado, várias soluções para remoção das famílias em áreas de risco e uma delas mostrou ser viável economicamente. Mas vai ser uma delas, porque queremos o melhor para o munícipe da periferia, inclusive com a participação dele nas escolhas. Fonte: <https://caubr.gov.br/dia-da-habitacao-melhorias-habitacionais-impactam-os-17-ods-da-onu-e-geram-empregos-indica-ipea/>

13. Meio Ambiente

13.1. Introdução

Nossa proposta voltada para o meio ambiente está alinhada diretamente com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) visando reduzir as ações de mudanças do clima e os impactos ambientais, e elevar a qualidade de ar, de vida e bem-estar. Santo André terá uma ampla política sustentável do meio ambiente, no fomento da parceria com moradores, empresas, ONG e setor público-privado, tanto no investimento, desenvolvimento, e na execução de projetos e ações para o gerenciamento de resíduos sólidos, significativo aumento de áreas verdes e da biodiversidade; continua e eficaz política de proteção ambiental e implementação de uma ampla rede de educação de sustentabilidade.

13.2. Gerenciamento dos resíduos sólidos

- Criação da Secretaria do Gerenciamento dos resíduos Sólidos;
- Ampla rede de coleta e separação dos resíduos para que possam ser transformados em novos produtos ou matérias-primas visando estimular economia local;
- Aumentar a proteção social dos catadores e a inserção deles nas etapas da coleta seletiva;
- Criação de um cadastro dos catadores;
- Criar meios de remuneração dos catadores pelos serviços prestados, através da coleta seletiva e destinação correta dos resíduos;
- Elevar o número do número de ecopontos em locais estratégicos;
- Recicla Pontos – programa com Box da Reciclagem, programa de troca de item recicláveis por pontos ou créditos proporcionando a todos a economia circular;
- Criação de Cooperativas em comunidades e/ou grande condomínios residenciais e empresas/industriais, escolas, potencializando o processo caseiro até a reciclagem em escala industrial;
- Estudo da situação do aterro sanitário, análises de solo e das águas, impacto ambiental para aumentar a sua vida útil, bem como a sua ampliação para elevar a capacidade de reciclagem e a implementação da geração de energia a partir dos resíduos

13.3. Áreas verdes

- Criar o Sistema de Gestão da Arborização para ampliar a cobertura vegetal;
- Implementação de novos parques e áreas municipais, em especial em áreas degradadas e em comunidades de baixa renda;
- Aumentar o número de corredores verdes na malha viária existente,
- Implementação do IPTU verde- ou créditos verdes, visando uma redução no IPTU, ou créditos para comprar de produtos de construção quando forem constatadas práticas sustentáveis ou que promovam ações benéficas ao meio ambiente; Desconto no IPTU dos que tiverem comprometimento com a logística reversa;
- Adote Verde _ programa para estimular os moradores e empresas locais ONG em parceria público-privado, implementar mais área verdes.
- Aperfeiçoar e otimizar o programa de poda de árvores;
- Aperfeiçoar e otimizar o programa de varrição permanente de ruas, manutenção permanente de praças e equipamentos públicos;

13.4. Proteção ambiental

- Aumentar significativamente, a partir de todas as fontes, os recursos financeiros para a conservação e o uso sustentável da biodiversidade e dos ecossistemas;
- Criação de unidades de conservação para proteger, recuperar, aprimorar a qualidade ambiental do município.
- Melhoria da Fiscalização integrada das áreas verdes para estancar novas ocupações irregulares e preservar faixa mínima entre as ocupações irregulares e a linha d'água dos mananciais
- Proteger, recuperar e aprimorar a qualidade ambiental do Município e promover a utilização sustentável do espaço público. Implantando unidades de Conservação para revisar e/ou elaborar os Planos de Manejo das Unidades de Conservação.
- Assegurar a conservação, recuperação e uso sustentável de ecossistemas terrestres e de água doce interiores e seus serviços;
- Promover a implementação da gestão sustentável, deter o desmatamento, restaurar florestas degradadas e aumentar substancialmente o florestamento e o reflorestamento;
- Combater a desertificação, restaurar a terra e o solo degradado, incluindo terrenos afetados pela desertificação, secas e inundações, e lutar para alcançar um mundo neutro em termos de degradação do solo
- Prevenir e reduzir significativamente a poluição marinha de todos os tipos, especialmente a advinda de atividades terrestres, incluindo detritos marinhos e a poluição por nutrientes;
- Despoluição da Represa em Parceria com as cidades banhadas pela represa;
- Melhorar a agilidade no processo de licença ambiente visando aumentar os investimentos do setor privado, para os processos e projetos que não atendam as demandas de sustentabilidade deverão ter a compensação ambiental
- Compensação ambiental para empresas, indústrias e pessoas físicas através de suas irregularidades fiscais, tributarias e ou imóveis, poderão ter opção de adquirir créditos de carbono para projetos ambientais aplicados na cidade

13.5. Educação ambiental

- Incentivar e promover parcerias públicas, público-privadas e com a sociedade civil eficazes, a partir da experiência das estratégias de mobilização de recursos voltadas para o meio ambiente
- Garantir que as pessoas, em todos os lugares, tenham informação relevante e conscientização para o desenvolvimento sustentável e estilos de vida em harmonia com a natureza
- Campanhas voltadas para importância da sustentabilidade, meio ambiente, reduções das emissões, do desperdício de alimentos, da geração de resíduos por meio da prevenção, redução, reciclagem e reuso;
- Abordar educação ambiental na grade curricular das escolas e colégios municipais e estaduais de forma transversal, englobando temas como importância da diminuição do consumo de materiais descartáveis;

- Criação de cursos extracurriculares nas escolas e centros comunitários abertos a toda comunidade sobre a prática da educação ambiental envolvendo a política dos 5 Rs.
- Estímulo de Projetos de soluções climáticas liderados por jovens, que poderão ser selecionados para apoio e microfinanciamento.
- Criação em parcerias com ONG de oficinas e cursos de estratégias sustentáveis e reciclagem
- Promover práticas de compras públicas sustentáveis, de acordo com as políticas e prioridades nacionais
- Promover leis e políticas não discriminatórias para o desenvolvimento sustentável, desenvolvendo instituições engajadas com propósito sustentável bem como, serem eficazes, responsáveis e transparentes em todos os níveis
- Programa para modernizar a infraestrutura e reabilitar as indústrias para torná-las sustentáveis, com eficiência aumentada no uso de recursos e maior adoção de tecnologias e processos industriais limpos e ambientalmente corretos; com todos os países atuando de acordo com suas respectivas capacidades
- Incentivar as empresas, especialmente as empresas grandes e transnacionais, a adotar práticas sustentáveis e a integrar informações de sustentabilidade em seu ciclo de relatórios

13.6. Mudanças climáticas

- Melhorar a educação, aumentar a conscientização e a capacidade humana e institucional sobre mitigação, adaptação, redução de impacto e alerta precoce da mudança do clima;
- Eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, a resiliência a desastres; e desenvolver e implementar, de acordo com o Marco de Sendai para a Redução do Risco de Desastres 2015-2030, o gerenciamento holístico do risco de desastres em todos os níveis;
- Aumentar a melhoria da eficiência energética e a participação de energias renováveis na matriz energética no município em especial em todos órgãos e edifícios e áreas públicos;
- Estimular créditos para moradores e empresas locais para implantarem em seus imóveis e residenciais, painel solares, captação e reuso de águas, e outras estratégias sustentáveis
- Aumentar a urbanização inclusiva e sustentável, e as capacidades para o planejamento e gestão de assentamentos humanos participativos, integrados e sustentáveis, em todos os países
- Metas de redução da emissão de poluentes e gases de efeito estufa pela frota de ônibus do transporte Público Municipal e dos veículos das repartições públicas;
- Projeto de combate às enchentes, reduzindo a carga orgânica lançada em rios e córregos. E a repavimentação com Piso drenante e permeável, bem como a limpeza das bocas de lobo, e realizar serviços de drenagem de águas pluviais e de córregos

14. Manutenção do Equipamento Urbano e Zeladoria

A atual gestão implementou o aplicativo Colab, que é uma ferramenta importante para conectar a prefeitura aos cidadãos e oferecer serviços digitais de qualidade. Com o Colab os andreenses podem:

- Agendar Serviços: Marcar atendimentos e solicitar serviços de forma prática.
- Emitir Documentos: Acessar documentos e informações relevantes.
- Participar Ativamente: Contribuir com ideias, reportar demandas e votar em questões importantes para a cidade
- O Colab é: Uma solução completa para gestão de serviços digitais e participação cidadã, tornando a administração mais transparente e alinhada com as necessidades da população.

Os munícipes de Santo André podem acessar os serviços via aplicativo Colab ou pelo site santoandre.colab.re.

O Programa Banho de Luz em Santo André está avançando com sucesso!

Atualmente, já chegou a quase 70% da cidade. O projeto consiste na modernização da iluminação pública, substituindo as antigas luminárias de vapor de sódio (amarelas) por luminárias de LED (brancas). Essas novas luminárias consomem menos energia e proporcionam mais iluminação. Recentemente, foram realizadas obras nas avenidas Pereira Barreto e São Bernardo, locais de grande fluxo de veículos e pedestres. O objetivo é alcançar 100% de cobertura em Santo André, economizando 52% no consumo de energia. Nos últimos anos, foram investidos mais de R\$ 77 milhões nesse programa, com previsão de investimento total de R\$ 98 milhões até a conclusão.

Além das entregas, existem os projetos em continuidade, a serem entregues pela futura gestão, pois a atual gestão da Prefeitura de Santo André continua avançando em várias frentes para melhorar a infraestrutura e a eficiência da cidade:

- Usina Solar Fotovoltaica: O projeto visa à cogeração de energia elétrica por meio de painéis solares, contribuindo para a redução das despesas com energia;
- Central de Monitoramento: A implantação de uma central de monitoramento visa coibir e prevenir furto e vandalismo nos pontos de iluminação pública;
- Sistema Móvel Automatizado: Esse sistema permite a fiscalização e o controle de ativos de iluminação pública por meio de imagens, otimizando a gestão;
- Mapa Luminotécnico: Foi elaborado um mapa detalhado de todos os logradouros do município, permitindo visualização rápida de pontos críticos na iluminação pública

Aprofundando. O mapa luminotécnico implantado pela atual gestão de Santo André trouxe benefícios significativos para a gestão da iluminação pública.

Alguns resultados notáveis incluem:

- Visualização Rápida de Pontos Críticos: O mapa permite identificar áreas com problemas de iluminação de forma ágil, facilitando a manutenção e o atendimento as demandas da população;
- Eficiência na Manutenção: Com informações detalhadas sobre os logradouros, a prefeitura pode direcionar recursos e equipes de forma mais eficiente, reduzindo o tempo de resposta para reparos e melhorias
- Melhoria na Segurança: A rápida identificação e correção de pontos escuros contribui para a segurança dos moradores, evitando áreas mal iluminadas e possíveis riscos

Em resumo, o mapa luminotécnico é uma ferramenta valiosa para otimizar a iluminação pública e garantir uma cidade mais bem iluminada e segura.

O Programa Rua Nova em Santo André também tem avançado significativamente, com resultados positivos para a cidade:

- Implementação em 40% das Vias Urbanas: O programa já renovou o asfalto de 270 quilômetros de vias andreenses, beneficiando diversos bairros e regiões;
- Informatização dos Serviços de Manutenção: A otimização de recursos materiais e humanos é possível com a informatização dos serviços de manutenção, agilizando as intervenções nas vias;
- Fortalecimento das Equipes Próprias de Manutenção: A prefeitura tem investido na capacitação e equipamento — das equipes responsáveis pela manutenção das vias;
- Territorialização dos Serviços: A descentralização e territorialização dos serviços garantem melhor qualidade e menor periodicidade na execução das intervenções;
- Programa para Vias Não Pavimentadas: O uso de novas tecnologias reduz processos de erosão e assoreamento de cursos d'água na Macrozona de Proteção Ambiental;
- Central de Tratamento e Reciclagem de Resíduos: A implantação dessa central visa o reaproveitamento de resíduos oriundos das operações de manutenção urbana, contribuindo para a sustentabilidade;

O compromisso da prefeitura com a infraestrutura e a qualidade de vida dos andreenses é evidente por meio dessas ações.

Zacarias é entrega. E não para por aí!

Compromissos de campanha da atual gestão se traduziram, também, na entrega de:

- Inventário de Espécimes Arbóreos com QRCode: A prefeitura realizou o inventário das árvores da cidade, identificando cada indivíduo com um QRCode. Isso permite um melhor monitoramento e gestão da arborização
- Guia Botânico da Cidade: O Guia Botânico foi implantado e publicado, fornecendo informações sobre as espécies presentes em Santo André, promovendo a conscientização e a valorização da flora local;
- Plano Municipal de Arborização Urbana e Áreas Verdes: O plano estabelece metas e prazos para a substituição das espécies inadequadas existentes na cidade. A ênfase é dada às espécies nativas e frutíferas silvestres, visando atrair a avifauna e promover a diversidade;
- Informatização do Controle das Operações de Manutenção: A prefeitura adotou a informatização para otimizar a gestão das áreas verdes e da arborização urbana;
- Prazos Máximos para Atendimento das Solicitações: Foram estabelecidos prazos para atender às solicitações dos cidadãos relacionadas à arborização e áreas verdes;
- Revitalização das Praças Municipais: A prefeitura ampliou a revitalização das praças, tornando esses espaços mais agradáveis e sustentáveis;
- Novas Unidades do Programa Escola Parque: O programa foi expandido com a implantação de novas unidades, proporcionando ambientes educativos e ambientais para os estudantes;
- Novos Corredores Verdes e Parques Lineares: A cidade implantou novos corredores verdes e parques lineares, promovendo áreas verdes contínuas e acessíveis à população

Essas ações demonstram o compromisso da prefeitura com a qualidade de vida, a sustentabilidade e o bem-estar dos andreenses.

Zacarias precisa continuar!

15. Mobilidade Urbana

15.1. Introdução:

Cerca de 4,4 bilhões de pessoas – mais de metade da população mundial – vivem hoje em áreas urbanas. As cidades estão mais densas do que nunca, mas a urbanização continua a aumentar. Em 2050, 58% da população mundial viverá em cidades e em 2100 será de 85%. Esta tendência global representa novos desafios para o planejamento da mobilidade urbana. Com os avanços tecnológicos, a forma como as pessoas e os bens se movimentam está mudando. Desde e-scooters até aplicações de partilha de viagens, o planejamento da mobilidade urbana está a tornar-se mais complexo do que nunca.

A mobilidade urbana consiste em levar as pessoas de onde estão para onde precisam estar, dentro das áreas metropolitanas, em diferentes horários do dia, de preferência da maneira mais eficiente. Isso incorpora a duração da viagem do ponto A ao ponto B, o tempo gasto em trânsito e o tipo de transporte utilizado – sejam veículos pessoais, ônibus, trens, carros compartilhados ou bicicletas.

O planejamento da mobilidade urbana refere-se à abordagem estratégica de planejamento e mapeamento de rotas de mobilidade, a fim de maximizar a eficiência do trânsito dentro das cidades. O objetivo do planejamento da mobilidade urbana é determinar a melhor forma de reduzir o congestionamento e o impacto ambiental sem aumentar os tempos de trânsito atuais. O planejamento da mobilidade urbana é essencial para o funcionamento contínuo da sociedade moderna, porque facilita a capacidade dos indivíduos de irem trabalhar, adquirirem bens e serviços, atenderem às necessidades de saúde, socializarem e viverem a sua vida quotidiana.

Embora tenha havido uma mudança simultânea para a digitalização, que reduziu algumas exigências diárias de mobilidade, manter uma presença online não substituiu o mundo físico. À medida que estas áreas urbanas continuam a crescer, a pressão colocada sobre os atuais sistemas de transporte aumentará. É necessária uma mobilidade urbana eficiente para enfrentar estes desafios e apoiar uma população crescente, permitindo ao mesmo tempo que o transporte de mercadorias e de pessoas circule de forma livre, rápida e fiável, utilizando soluções de transporte acessíveis.

Segundo Scarpelli (Scarpelli, 2023), não somente a disponibilidade de transporte deve ser levada em conta, pois se imaginarmos que há uma velocidade de 30 km/h, 60 carros em movimento demandam mais de 1 km de extensão de asfalto e quando não está em uso, o automóvel continua a demandar espaço. Conforme parâmetros da prefeitura de São Paulo, uma vaga de garagem tem de 9 m² a 13,75 m² em média. Quando se adicionam os espaços de circulação e manobra, esses valores podem variar de 22 m² a 33 m² por vaga, o que dá uma média de 27 m² de espaço destinado ao depósito automotivo.

A fim de mensurar e comparar os espaços ocupados pelos carros em termos estáticos (estacionado) com o dinâmico (trafegando), ao longo de determinado período, Eric Bruun e Vukan Vuchic (Vuchic & Bruun, 1995) apresentaram uma interessante metodologia, propondo que a área demandada por veículos deve ser calculada pela multiplicação do espaço ocupado por cada veículo vezes o tempo em que se ocupa cada espaço (Espaço ocupado = área ocupada x tempo ocupado). O resultado é expresso em termos de espaço-tempo.

Por exemplo, quem dirige um carro a 30 km/h, por uma hora ao dia, ocupa um espaço-tempo de 55 m²/hora por dia (18,5 m x 3 m x 1 h, a largura da pista multiplicada pelo espaço de segurança exigido a 30 km/h, vezes as horas em movimento). Por sua vez, Donald Shoup

(Shoup, 2017) estima que os carros ficam 95% do tempo parados em garagens ou estacionamentos, de forma que se os carros ficam as outras 23 horas estacionados, o valor do espaço-dia destinado a essa finalidade será de 621 m²/hora por dia (27 m² x 23 h, que é a área média de uma vaga de garagem vezes o tempo), o que dá 11 vezes mais!!!

Notadamente, o nível de congestionamento entre os municípios que cercam nossa cidade são constantes e a falta de planejamento anterior no crescimento das cidades é fator preponderante. A falta de prioritários corredores exclusivos de ônibus, VLT - Veículo Leve sobre Trilhos e metrô, fazem com que a população utilize veículos de transporte individual, que ainda mais complica os congestionamentos.

15.2. Situação atual

Ênfase no transporte coletivo!

Santo André tem alcançado sucesso em várias iniciativas relacionadas a transporte público:

- Transporte de Alta Capacidade e Integração: A cidade articulou com o Governo do Estado para viabilizar o atendimento por meio de linhas de Metrô, integrando-as à rede municipal de transporte coletivo. Isso permite uma mobilidade mais eficiente e abrangente;
- Integração Tarifária: Os transportes municipais estão integrados às estações da CPTM em Santo André, facilitando a transição entre os sistemas e proporcionando maior comodidade aos passageiros e Estação ABC (Antiga Parada Pirelli). A gestão municipal trabalha junto ao Estado para antecipar a construção da Estação ABC, criando uma centralidade e melhorando o acesso ao sistema de alta capacidade pela Linha 10 – Turquesa
- Ligação ABC – Guarulhos Também está em pauta a viabilização da Ligação ABC - Guarulhos, que se conectará a Estação Pirelli, ampliando as opções de deslocamento;
- Reestruturação do Modelo de Transporte Público: A cidade busca melhorar o padrão das viagens, adequando a frota a demanda de passageiros e priorizando veículos de alta tecnologia, conforto e segurança. Além disso, está implantando o conceito de MaaS (Mobility as a Service), visando uma experiência mais integrada e conveniente para os usuários;
- Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha: A continuidade da construção do Complexo Viário e do Parque Urbano Santa Teresinha visa melhorar os deslocamentos locais, especialmente nos bairros da região. Além disso, a requalificação do entorno da atual rotatória incentiva a mobilidade ativa, integrando-a de forma segura com o transporte coletivo municipal e por trilhos;
- Programa de Paridade de sexos no Transporte Público: A cidade está ampliando o Programa de Paridade de sexos, capacitando e treinando mulheres para trabalharem nas operações do transporte urbano. Essa iniciativa visa proporcionar mais segurança e conforto às mulheres que utilizam o transporte público coletivo.
- Infraestrutura Viária e Recursos Externos: A construção da Av. Fichet (continuação da Rua Itambé) - entre as estações Prefeito Saladino e Prefeito Celso Daniel - visa melhorar a conectividade.
- As marginais do Córrego Taioca, entre a Av. Pereira Barreto e Av. Brasília, também estão sendo viabilizadas.
- O Complexo Viário na Av. Giovanni Batista Pirelli x Viaduto Cassaquera e Av. Luiz Inácio de Anhaia Melo eliminar pontos de congestionamento e acidentes na rotatória de acesso ao Viaduto Cassaquera;
- Recuperação de Calçadas e Política Ciclovitária: Um amplo programa de recuperação das calçadas está em andamento, garantindo acessibilidade universal e segurança. A cidade está

estabelecendo rotas cicláveis, implantando infraestrutura cicloviária e incentivando o uso da bicicleta como modal de transporte.

- Melhoria na Sinalização e Educação no Trânsito: A manutenção e melhoria da sinalização viária, bem como programas educacionais contínuos, visam aprimorar a segurança, fluidez e qualidade nas vias urbanas.

Tabela 40 - Principais Locais de Congestionamento em Santo André

Local	Motivo
Avenida João Ramalho, passa pela Avenida Santo Dumont e vai até o final da Perimetral, em frente à PMSA, na parte da manhã. Na parte da tarde, se inverte o fluxo de veículos	Conexão com o Centro da Cidade e São Caetano do Sul
Avenida Santos Dumont, na subida da Rua Guilherme Marconi	Conexão São Bernardo do Campo
Avenida XV de Novembro e viaduto Antônio Adib Chammass, sentido bairro-centro	Conexão do segundo subdistrito com São Bernardo do Campo
Avenida Dom Pedro II, bairro-centro, a partir da Rua das Monções – todos os horários	Conexão de São Caetano do Sul, Campestre e Segundo subdistrito com São Bernardo do Campo
Rua Catequese, partindo da Avenida Industrial, piorando a partir da Rua São Vicente;	Conexão da Avenida Industrial com a Perimetral e São Bernardo do Campo, via Viaduto ACISA e Pereira Barreto
Avenida José Antônio de Almeida Amazonas, seguindo pela Avenida Príncipe de Gales, até o acesso à Avenida Prestes Maia – principalmente na parte da manhã	Saída para Diadema e Via Anchieta
Saída da Avenida Prestes Maia subindo Avenida Príncipe de Gales, sempre congestionado;	Chegada da Avenida Lions, vindo da Anchieta e Diadema
Avenida dos Estados, nos dois sentidos, princípio e final do dia	Saída e vinda para São Caetano do Sul, São Paulo e Mauá
Rua das Figueiras, sentido Bairro-centro, a partir da Rua das Esmeraldas	Conexão com a Perimetral, Rua Catequese e Avenida José Antônio de Almeida Amazonas
Avenida Gilda, 500 metros antes da Avenida Pereira Barreto	Conexão com a Avenida Pereira Barreto e com os bairros Paraíso
Avenida Atlântica, na chegada à Avenida Lauro Gomes	Saída e chegada de São Bernardo do Campo e São Paulo, pela Avenida Winston Churchill
Rua Professor Licínio na chegada à Avenida Pereira Barreto	Saída e chegada de São Bernardo do Campo e acesso à Rua Thales dos Santos Freire
Rua Lauro Muller, na chegada à Rua Afonsina	Saída e vinda para São Caetano do Sul, São Paulo e Rudge Ramos
Rua Doutor Alberto Benedetti com Rua Fernando Prestes e sequência à Avenida Ramiro Colleoni e sequência à Rua Caminho do Pilar	Acesso alternativo a São Bernardo e acesso à Vila Floresta, Pinheirinho e Jardim Bela Vista

15.3. Propostas para Mobilidade Urbana:

- Um profundo estudo de planejamento da implantação de linhas expressas de ônibus rápidos (a exemplo do Trólebus que ligam Santo André a São Bernardo do Campo), em todos os corredores onde a população mais demanda;
- Estudos de aprimoramento, manutenção e extensão das ciclovias no município de Santo André;

- Estudos para facilitar os pontos de travessia de pedestres nas regiões de grande fluxo de pessoas;
- Maior aproximação aos Governos do Estado e Federal para aceleração das obras do metrô na região;
- Maior aproximação dos Governos do Estado e Federal para estudos, projeto e implantação de VLT no eixo da Avenida dos Estados, ligando Santo André à estação Tamanduateí do Metrô, saindo da estação de trens de Santo André;
- Para aprimorar a fluidez do trânsito, propor estudos para implantação de túneis e viadutos nas regiões de gargalos:
 - Estudos para a ampliação da Perimetral rebaixada até pelo menos o Atrium Shopping;
 - Estudos para implantar viaduto saindo do Adib Chammas e conectando ao final do viaduto ACISA, ao lado da Câmara Municipal, sentido Santo André – São Bernardo e São Bernardo-Santo André;
 - Estudos, em parceria com a Prefeitura Municipal de São Bernardo do Campo, para implantar viaduto saindo do final Avenida Atlântica, até Avenida Winston Churchill
 - Estudos para implantar túnel na sequência da Avenida Príncipe de Gales e chegando à Avenida José Antônio de Almeida Amazonas, evitando o entroncamento entre a Avenida Catequese, Rua José Lins do Rego, Avenida Príncipe de Gales e Rua Dom Jorge Marcos de Oliveira.
 - Estudos para a revisão viária de toda a Avenida dos Estados, no que concerne o município de Santo André;
 - Estudos para a revisão viária no acesso da Avenida Santos Dumont à Rua Guilherme Marconi, caminho alternativo para acesso a São Bernardo do Campo
 - Estudos para a revisão viária no acesso da Rua Doutor Alberto Benedetti com Rua Fernando Prestes

15.4. Outras propostas para Mobilidade Urbana - MaaS:

O município tem avançado na diversificação dos meios de pagamento e na modernização da rede de transporte público. Além disso, a implantação do conceito de MaaS (Mobility as a Service) visa proporcionar uma experiência mais integrada e conveniente para os passageiros. O conceito de MaaS (Mobility as a Service) em Santo André visa transformar a maneira como as pessoas planejam, pagam e utilizam diferentes modos de transporte. Aqui estão os principais aspectos do MaaS na cidade:

- **Integração de Modos de Transporte:** O MaaS integra diversos meios de transporte, como ônibus, metrô, bicicletas compartilhadas e serviços de carona. Os usuários podem planejar suas viagens usando um único aplicativo ou plataforma, acessando informações sobre rotas, horários e disponibilidade de diferentes modos de transporte.
- **Pagamento Unificado:** Com o MaaS, os passageiros podem pagar por todos os serviços de transporte em uma única transação. Isso elimina a necessidade de várias passagens ou cartões diferentes e simplifica o processo de pagamento.
- **Personalização e Flexibilidade:** O MaaS permite que os usuários escolham a melhor combinação de modos de transporte com base em suas necessidades específicas. Por exemplo, alguém pode optar por pegar um ônibus até a estação de metrô e, em seguida, usar uma bicicleta compartilhada para chegar ao destino.
- **Acessibilidade e Sustentabilidade:** O MaaS promove a mobilidade sustentável, incentivando o uso de transporte público, compartilhado e não motorizado. Também

facilita o acesso a pessoas com mobilidade reduzida, oferecendo opções adaptadas às suas necessidades.

- **Parcerias Público-Privadas:** A implementação do MaaS envolve parcerias entre o setor público, empresas de transporte e desenvolvedores de aplicativos. Essas colaborações visam melhorar a experiência do usuário e otimizar a rede de transporte.

Em resumo, o MaaS em Santo André busca tornar a mobilidade mais eficiente, conveniente e sustentável, proporcionando uma experiência integrada aos cidadãos.

Dado o porte do projeto, os entes envolvidos, a complexidade da negociação e o número de níveis do poder público que incidem na questão, a implantação do MaaS segue em vias de ser concluída e apenas o Luiz Zacarias dará conta da finalização do projeto e sua consequente implantação.

O modelo de desenvolvimento urbano adotado em muitas cidades brasileiras, infelizmente, priorizou excessivamente o transporte individual em detrimento do coletivo. Essa abordagem resultou em diversos problemas, como ocupações desordenadas, padrões incoerentes de uso do solo e congestionamentos.

Além disso, a falta de aprimoramentos nas normas e processos herdados de administrações anteriores contribuiu para altos níveis de emissões de gases poluentes e efeito estufa. Para enfrentar esses desafios, é crucial que a futura gestão continue a adotar um modelo de desenvolvimento urbano mais sustentável, que envolve:

- **Priorização do Transporte Coletivo:** É fundamental investir em sistemas de transporte público eficientes e acessíveis. Isso reduzirá a dependência do transporte individual e melhorará a mobilidade urbana.
- **Incentivo ao Transporte Não Motorizado:** Promover o uso de bicicletas, caminhadas e outras formas de transporte não motorizado é essencial. Isso não apenas reduz a poluição, mas também melhora a saúde e a qualidade de vida dos cidadãos.
- **Planejamento Urbano Estratégico:** O ordenamento territorial deve ser cuidadosamente planejado, considerando a preservação de áreas verdes, a densidade habitacional e a integração entre diferentes modos de transporte.
- **Gestão Participativa:** Envolver os moradores no processo de tomada de decisões é crucial. Isso garante que as políticas urbanas atendam às necessidades da comunidade e promovam a sustentabilidade.

A futura gestão se compromete a continuar repensando nosso modelo de desenvolvimento urbano, priorizando a sustentabilidade, a mobilidade coletiva e o uso consciente dos recursos. Assim, poderemos construir uma Santo André mais equilibrada e saudável para todos. A futura gestão prevê, ainda, a entrega do mais importante projeto viário para melhorar a mobilidade urbana:

- **Complexo Viário e Parque Urbano Santa Teresinha:** Essa obra é considerada a mais importante da cidade nas últimas décadas. O complexo inclui novas pontes, viadutos e uma passarela metálica, eliminando cruzamentos na Avenida dos Estados e melhorando a fluidez do tráfego entre o primeiro e o segundo subdistrito. Além disso, está prevista a criação de um parque linear sob os viadutos este projeto inovador já está sendo articulado pela atual gestão e será entregue no futuro mandato de Zacarias como Prefeito andreense.

Merece destaque o fato de que a duplicação do Viaduto Antônio Adib Chammas já foi entregue e contribui para a melhoria da infraestrutura viária.

16. Moradia e Regularização Territorial

A atual gestão adotou medidas significativas para enfrentar o déficit habitacional em Santo André, que afeta aproximadamente 32.000 moradias. Essas ações incluíram programas, obras e revisões na legislação municipal.

O foco principal foi proporcionar soluções habitacionais para a população, especialmente nas áreas mais afetadas pelo déficit, tendo êxito em implementar diversos programas habitacionais em Santo André. Alguns dos principais são:

- **Minha Casa Minha Vida:** Esse programa federal visa proporcionar moradias acessíveis para famílias de baixa renda. Ele foi implementado em parceria com o governo estadual e municipal.
- **Casa da Família:** Um programa local que busca atender às necessidades habitacionais das famílias andreenses, oferecendo soluções adequadas para diferentes perfis de moradores.
- **Regularização Fundiária:** Essa iniciativa visa regularizar áreas ocupadas de forma informal, garantindo a posse legal e a segurança habitacional para os moradores.
- **Urbanização das Comunidades:** A atual gestão trabalhou na melhoria das condições de vida em áreas de favelas, promovendo infraestrutura básica, saneamento e urbanização. Para se inscrever nos programas habitacionais em Santo André, depois de muito empenho, a atual gestão proporcionou comodidade aos interessados que conseguem se cadastrar por meio de simples etapas: Acessando o Pannel do Cidadão no site da Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária o interessado realiza o cadastro com o CPF da pessoa responsável pela família e acompanha os processos e novidades por meio do Pannel de Acesso.

Fruto de trabalho duro, compaixão e comprometimento!

A concentração do déficit habitacional nas áreas periféricas de nossa cidade é uma realidade que precisa ser enfrentada. A Nova Lei de Habitação de Interesse Social (HIS), sancionada em 30 de julho de 2019, representa um avanço significativo. Ela estimula uma produção habitacional mais ampla e ágil, direcionada à população de baixa renda, com rendimentos de até 6 salários-mínimos. Essa legislação visa regularizar assentamentos precários, promover a urbanização e permitir a construção de moradias, contribuindo para reduzir o déficit habitacional em Santo André.

A atual gestão já fez muito e muito mais há para ser feito! Ganha destaque o fato de a prefeitura estar se dedicando a promover um desenvolvimento urbano sustentável, especialmente no âmbito da habitação de interesse social. Aqui estão algumas das principais iniciativas:

- **Coesão entre Cidade Formal e Informal:** A Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária busca integrar a cidade formal (com núcleos habitacionais) e a informal (favelas) de maneira coesa. Essa integração visa criar uma cidade sustentável e inteligente, considerando as necessidades habitacionais da população de baixa renda.
- **Acesso a Terra Urbanizada:** A viabilização do acesso a áreas vazias ou subutilizadas é fundamental para gerar programas habitacionais de interesse social. Instrumentos jurídicos e urbanísticos, como o Estatuto da Cidade e o Plano Diretor, são aplicados para tornar isso possível.
- **Qualificação de Projetos e Captação de Recursos:** A Secretaria trabalha na qualificação de projetos para obter recursos destinados à construção ou melhoria de moradias e equipamentos urbanos. Isso visa melhorar as condições de habitação para a população de baixa renda.
- **Parcerias com Construtoras:** Estimula-se parcerias com grandes construtoras interessadas em projetos habitacionais na regido. Identificam-se locais com apelo comercial para que as

construtoras recebam áreas com infraestrutura para edificações comerciais. Em contrapartida, as construtoras se comprometem a construir habitações populares conforme as necessidades identificadas pela Secretaria de Habitação e Regularização Fundiária.

E não é tudo!

Até o momento, as parcerias entre a Prefeitura de Santo André e construtoras têm gerado resultados significativos em várias áreas:

- **Entrega de Obras:** A parceria entre o Estado e a Prefeitura resultou na entrega de obras importantes, como a nova sede da Polícia Militar e a Praça da Cidadania. Além disso, intervenções em prédios municipais têm ocorrido, incluindo adequações, revitalizações e melhorias em infraestrutura.
- **Apoio à Realização do Sonho da Casa Própria:** Construtoras como a Santo André Empreendimentos têm se dedicado a ajudar as pessoas a realizarem o sonho da casa própria, oferecendo imóveis atrativos que atendem a diversos públicos.

A atual gestão também tem se destacado em outras ações, como por exemplo:

- **Regularização Fundiária na Parte Alta de Paranapiacaba:** Em setembro de 2023, a Prefeitura de Santo André iniciou o processo de regularização fundiária de 99 imóveis na parte alta da Vila de Paranapiacaba. Essas famílias receberão títulos de propriedade, garantindo segurança jurídica. A reurbanização da área é realizada em parceria com o Programa Cidade Legal, do Governo do Estado.
- **Investimentos em Regularização de Unidades Habitacionais:** No município de Santo André, mais de R\$ 500 milhões estão sendo investidos para regularizar 19.000 unidades habitacionais e viabilizar a construção de outras 3.000 unidades novas. Esse esforço visa proporcionar moradia digna e segurança aos moradores.
- **Agilização do Processo de Regularização Fundiária:** O programa de regularização fundiária, em parceria com o Cidade Legal, já beneficiou mais de 10 mil famílias em diversos bairros da cidade nos últimos anos.

Além das ações mencionadas anteriormente, a atual gestão da Prefeitura de Santo André também está focada em outras iniciativas relacionadas à habitação:

- **Programa de Habitação de Interesse Social (HIS):** A administração municipal continua investindo em projetos de Habitação de Interesse Social, visando atender às necessidades das famílias de baixa renda. Isso inclui a construção de novas unidades habitacionais, reformas e melhorias em conjuntos habitacionais existentes.
- **Parcerias com o Governo Estadual e Federal:** A Prefeitura busca parcerias com os governos estadual e federal para viabilizar recursos e programas habitacionais. Essas parcerias incluem a construção de moradias populares, regularização fundiária e infraestrutura urbana.
- **Apoio a População em Situação de Rua:** A Prefeitura desenvolve ações para apoiar pessoas em situação de rua, oferecendo abrigos, assistência social e encaminhamento para programas habitacionais.
- **Incentivo à Participação Popular:** A gestão municipal promove audiências públicas e consultas populares para ouvir as demandas da comunidade e direcionar políticas habitacionais de forma participativa.

Sem contar que o Programa “EMHAP Legal” representa um avanço significativo na habitação de Santo André. Ele visa regularizar casos de vendas não autorizadas que ocorreram em gestões

passadas. A regularização só ocorre se o ocupante atual se enquadra no perfil de famílias que realmente necessitam de moradia, mantendo sempre a finalidade social dos Conjuntos Habitacionais. Essa iniciativa busca garantir a segurança jurídica e o direito à moradia para aqueles que mais precisam.

Portanto: ZACARIAS é sinônimo de MORADIAS!

17. Planejamento Urbano

Santo André tem realizado diversas ações para aprimorar a qualidade de vida e a gestão urbana. A seguir, seguem algumas entregas da atual gestão que demonstram comprometimento Ímpar:

- Sistema de Informações Geográficas Andreenses (SIGA): O SIGA é uma plataforma de consulta e difusão de informações sobre o município de Santo André. Ele integra dados espaciais e não espaciais, permitindo pesquisas, planejamento e tomada de decisões em diversos setores da administração municipal
- Programas para Melhoria do Passeio Público: A Prefeitura de Santo André tem implementado projetos como Ruas + Seguras e Ruas Completas. Essas iniciativas visam tornar as vias mais seguras, acessíveis e amigáveis para pedestres e ciclistas, promovendo a mobilidade sustentável.
- Sistema de Monitoramento Demográfico e Territorial: A cidade está estruturando um sistema para monitorar dados demográficos e territoriais. Isso auxiliará na gestão urbana, planejamento e tomada de decisões.
- Revisão das Legislações Urbanísticas: Santo André tem revisado suas leis urbanísticas, incluindo o Plano Diretor, Lei de Uso e Ocupação do Solo e outras normas. Essa revisão busca adequar as regulamentações as necessidades atuais e futuras da cidade.

O planejamento urbano é fundamental para o desenvolvimento sustentável de uma cidade. Em Santo André, é necessário adotar uma abordagem multissetorial e multidisciplinar que considere as dimensões urbanas, ambientais, sociais e econômicas, integrando projetos e ações para moldar nosso território.

A atual gestão, de forma compreensível e louvável, renovou seu comprometimento para com diretrizes estabelecidas pela Organização das Nações Unidas.

Porém, é de suma importância que o compromisso a ser estabelecido é o de bem atender os anseios do cidadão andreense, que é consciente de sua responsabilidade ambiental e, no geral, reconhece a necessidade de preservação dos recursos naturais como única saída para que o ser humano continue habitando o planeta.

Assim sendo e considerando que a futura administração visa representar os eleitores e concretizar os princípios democráticos mais nobres, a agenda a ser adotada será aquela que reflete a vontade popular.

Nenhuma entidade supranacional, por mais nobre que seja, deve prevalecer por sobre os anseios da população!

Quando a atual gestão reforçou compromisso com os princípios e Objetivos de Desenvolvimento Sustentável da Organização das Nações Unidas, ao aderir ao programa Cidades Sustentáveis (Rede Cidades e Instituto Ethos), o fez em momento oportuno.

Entretanto, sem a intenção de contrapor qualquer decisão anteriormente tomada, a futura gestão renova os compromissos desde que eles não contrariem a vontade popular.

Entre agradecer as Nações Unidas ou o eleitor andreense, a futura gestão sempre (e sempre) optará pela população de Santo André - que é quem arcará com o ônus e o bônus de quaisquer decisões tomadas pelo Executivo Municipal.

Outra medida relevante no âmbito do planejamento urbano foi a oficialização dos bairros em nosso município. Isso ocorreu por meio da promulgação da Lei nº 10.136/2018, posteriormente alterada pela Lei nº 10.312/2020. Essa iniciativa preencheu uma lacuna importante, permitindo

ações relacionadas ao ordenamento territorial e essenciais para a modernização e o fluxo confiável de informações. Como resultado desse trabalho, foi criado o Dicionário de Logradouros Públicos.

A oficialização dos bairros teve diversos impactos positivos na vida da população local em Santo André. Alguns desses impactos incluem:

- **Identidade e Pertencimento:** A oficialização dos bairros proporcionou uma maior identificação dos moradores com suas áreas de residência. Agora, eles têm nomes e delimitações claras, o que fortalece o senso de pertencimento.
- **Melhoria na Gestão Pública:** Com os bairros oficializados, a administração municipal pode direcionar recursos de forma mais eficiente. Isso permite a implementação de políticas públicas específicas para cada região, atendendo às necessidades locais.
- **Planejamento Urbano e Infraestrutura:** A delimitação dos bairros facilita o planejamento urbano. É possível desenvolver projetos de infraestrutura, mobilidade, saneamento básico e segurança de acordo com as características de cada área.
- **Valorização Imobiliária:** A oficialização dos bairros pode impactar positivamente o mercado imobiliário. Bairros bem estruturados e com boa qualidade de vida tendem a atrair investimentos e valorizar os imóveis.
- **Participação Cidadã:** Com os bairros oficializados, os moradores podem se organizar melhor em associações de bairro, conselhos locais e outras instâncias de participação cidadã. Isso fortalece a voz da comunidade nas decisões municipais.

Em resumo, a oficialização dos bairros contribui para uma cidade mais organizada, participativa e com melhor qualidade de vida para seus habitantes.

Zacarias não é apenas continuidade! A futura gestão também será sinônimo de adaptabilidade.

18. Saneamento Básico

18.1. Situação Atual

A Prefeitura de Santo André implementou diversas ações para promover o bem-estar e a sustentabilidade na cidade. Algumas delas incluem:

- Programa Moeda Verde: Esse programa multisetorial foi ampliado em toda a cidade, incentivando a troca de resíduos recicláveis por hortifrúti e garrafas PET para ração de cães e gatos
- Modernização das Estações de Coleta: A prefeitura trabalhou na ampliação e modernização das Estações de Coleta, visando melhorar o sistema de descarte de resíduos
- Fortalecimento do Programa de Coleta Seletiva: A coleta seletiva foi aprimorada para promover a reciclagem e reduzir o descarte inadequado de materiais
- Obras de Controle de Enchentes: Foram realizadas obras para controlar as enchentes nos Córregos Guarará, Vilas Pires, Vila América e adjacências;
- Canalização de Córregos: A canalização dos Córregos Taióca, Mauricio de Medeiros e André Magini no Jardim Oriental, Jardim Stella e Jardim Cristiane também foi concluída

Santo André também tem se destacado em saneamento básico. Aqui estão alguns pontos relevantes:

- Plano Municipal de Saneamento: Santo André, na atual gestão, teve uma importante revisão do Plano Municipal de Saneamento Básico (de 2013). O Programa Sanear Santo André é um dos maiores programas de saneamento, mobilidade e infraestrutura urbana da história do município. Ele recebe financiamento de US\$ 50 milhões pela CAF - Banco de Desenvolvimento da América Latina, com uma contrapartida de US\$ 12,5 milhões investidos pelo próprio município. O programa abrange obras de saneamento, drenagem e outras melhorias essenciais para a cidade, executadas pela Prefeitura de Santo André em parceria com o SEMASA (Serviço Municipal de Saneamento Ambiental de Santo André). Entre as intervenções, destacam-se o Complexo Maurício de Medeiros e o Complexo Viário Cassaquera. Essas iniciativas visam aprimorar a qualidade de vida e a infraestrutura urbana andreense. Às obras do Complexo Maurício de Medeiros, localizado na região da Vila Luzita, estão avançando em ritmo acelerado em Santo André. Esse projeto abrange diversas melhorias, incluindo:
- Canalização do Córrego Mauricio de Medeiros: O córrego, que é afluente do Córrego Guarará, está sendo canalizado para melhorar o escoamento de água e prevenir enchentes.
- Trecho do Córrego André Magini: Também está sendo canalizado para aprimorar a drenagem na região.
- Implantações de Rede de Água e Esgoto: Essenciais para o saneamento básico.
- Sistema Viário: Melhorias nas vias e acessos.
- Iluminação Pública e Paisagismo: Contribuindo para a estética e segurança.
- Ampliação da Escola Parque Cata Preta: Investimento na educação local.

* Investimento total na obra: R\$ 104.310.452,55

O Complexo Viário Cassaquera é um importante obra em Santo André, que foi inaugurada no dia 30 de janeiro de 2022. Essa iniciativa resgatou o orgulho e o sentimento de pertencimento dos moradores da região da Avenida Professor Luiz Ignácio de Anhaia Mello. Antes, o local era marcado por terra, mato, descarte irregular de resíduos e esgoto. Agora, a população comemora:

- Nova Avenida: Uma nova avenida foi construída, substituindo o cenário anterior.

- Despoluição do Córrego Cassaquera: O córrego foi canalizado, melhorando o escoamento da água e reduzindo o risco de enchentes.
- Iluminação de LED: A regido conta com iluminação moderna e eficiente.
- Calçadas Largas e Acessíveis: Foram implantadas calçadas amplas e acessíveis para pedestres.
- Dispositivos de Drenagem: Esses dispositivos ajudam a controlar o escoamento da água da chuva.

* Investimento total: R\$ 45 milhões

A eleição de Zacarias é a garantia de que Santo André se mantenha acima da média nacional e estadual no que tange Saneamento Básico.

18.2. Diagnóstico

Segundo (Instituto Trata Brasil, 2024), em relatório publicado em 5 de junho de 2024, sob a denominação *ESTUDO DE PERDAS DE ÁGUA DE 2024 (SNIS, 2022): DESAFIOS NA EFICIÊNCIA DO SANEAMENTO BÁSICO NO BRASIL*, analisando os 100 maiores municípios brasileiros em termos populacionais, citando “A eficiência de um sistema de abastecimento de água é crucial para avaliar o desempenho das atividades comerciais e de distribuição de um operador de saneamento. O volume de perdas é um indicador-chave nesse contexto, refletindo diretamente a qualidade da gestão e operação. Este Estudo visa aprofundar a compreensão dessas perdas, destacando a importância de abordagens estratégicas para sua redução.”. Dados mundiais demonstram que uma operação de excelência se situa em 25% de perdas, porém em 2022, no Brasil, as perdas no faturamento situaram-se em 32,62%, enquanto as perdas na distribuição atingiram 37,78%.

Cabe ressaltar que em 2019 foi realizado o convênio entre a municipalidade e a Sabesp, uma sociedade anônima de economia mista fundada em 1973 e atualmente é responsável pelo fornecimento de água, coleta e tratamento de esgotos de 375 municípios do Estado de São Paulo.

Dentro do universo estudado, Santo André, com sua população residente de 748.919 habitantes, segundo o Censo 2022, ocupando a 26ª posição, apresentando 280.389 moradias e uma densidade domiciliar de 2,67 habitantes/moradia.

Segundo (SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2024) Santo André apresenta os seguintes índices:

Tabela 41 - Evolução de índices referentes a Saneamento Básico em Santo André

Índice	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de economias ativas de água	329.769	330.409	336.017	340.060	346.342
Quantidade de economias residenciais ativas de água	269.858	302.752	311.031	318.597	324.911
Investimentos totais realizados pelo prestador de serviços (x milhão)	6,99	1.336,91	18,52	49,56	102,46

Volume de água consumido (x 1000 m ³)	40.752,90	14.004,29	44.170,13	46.462,00	44.575,87
Esgoto coletado (x 1000 m ³)	34.422,10	11.044,05	34.523,36	42.446,82	34.755,31
Esgoto tratado (x 1000 m ³)	42,97	5.080,26	14.895,17	19.107,85	21.365,35
Esgoto não tratado (x 1000 m ³)	34.379,13	5.963,79	19.628,19	23.338,97	13.389,96
Índice de esgoto tratado referido à água consumida	37,4%	36,3%	33,7%	41,1%	47,9%
Extensão da rede de distribuição de água (km)	1.908,03	39,95	2.292,44	2.075,54	2.669,72
Extensão da rede de esgotos (km)	1.269,21	68,51	1.346,60	1.615,69	2.579,55
Perdas na distribuição	45,2%	54,1%	41,6%	40,5%	31,2%
Perdas no faturamento	45,2%	42,8%	28,7%	30,7%	13,9%
Economias ativas por pessoal total (equivalente)	349,41	311,99	1.717,75	920,61	751,53

Fonte: (SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2024)

Tabela 42 - Evolução do tratamento de águas pluviais em Santo André - 2018 a 2022

Índice	2018	2019	2020	2021	2022
Quantidade de domicílios sujeitos a risco de inundação	2.600	2.600	1.633	7.552	7.752
Número de imóveis urbanos atingidos por eventos hidrológicos impactantes, no ano de referência:	900	677	-	453	421
Quantidade de enxurradas, alagamentos e inundações nos últimos 5 anos	4	-	31	12	66
Extensão total de vias públicas urbanas do município (km)	993	993	993	995	995
Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos (km)	442,65	448,25	448,73	448,82	449,04
Extensão total de vias públicas urbanas com redes ou canais de águas pluviais subterrâneos, implantadas no ano de referência (km)	6,26	5,59	0,47	0,91	0,22

Fonte: (SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2024)

Tabela 43 - Evolução de coleta de Resíduos Sólidos Urbanos, Resíduos Sólidos Domiciliares e resíduos comerciais com características similares, destinação e varrição de ruas – Santo André – 2009 a 2022

Ano	Quantidade de RDO e RPU coletada pelos agentes privados	Valor contratado (preço unitário) do serviço de coleta de RDO e RPU diurna, em 31/12 do ano de referência	Valor contratual (preço unitário) do serviço de aterramento de RDO e RPU	Valor contratual (preço unitário) do serviço de varrição manual	Varrição por empresas contratadas (Km varridos)
2016	219.776	R\$ 154,85	R\$ 43,46	R\$ 189,29	89.757
2017	226.027		R\$ 45,07	R\$ 208,63	91.659

2018	227.847			R\$ 127,88	91.358
2019	239.540				92.756
2020	228.450				92.821
2021	227.350				92.509
2022					92.964

Fonte: (SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento, 2024)

18.3. Conclusões

Com a transferência da gestão de Saneamento Básico da SEMASA para a Sabesp em 2019, vimos aumentar os índices de eficiência de índices que dependem de investimento, como perdas (que ampliam a margem de lucratividade da empresa), ampliação de rede de água e esgoto (que permitem à empresa maior faturamento), efetivo para atendimento, porém ainda se apresentam índices de perdas superiores aos considerados ideais, que requerem ainda maiores níveis de investimento, e a atual gestora do saneamento andreense ser uma empresa de economia mista, depende de aportes do governo do estado, que por sua vez, investe em função dos impostos recebidos, fator limitante. Outro fator predominante é a insatisfação popular pelos serviços prestados pela concessionária.

Em relação a como o município está lidando com os eventos decorrentes às águas pluviais, fenômenos hidrológicos impactantes e os cursos d'água que passam pelo município, apesar da proibição, pela legislação federal, de construções próximas a rios e lagoas, visando proteger o meio ambiente, a inoperância do poder público e a falta de fiscalização facilitam as construções irregulares. Apesar de saber-se do problema econômico e social, e da preferência das pessoas ocuparem áreas em locais urbanos, não é comum isso ocorrer fora do eixo urbano, onde erguer moradias perto de água não oferece boas fundações, o risco é iminente, sem falar em crime ambiental com despejo de esgoto. Devido às mudanças climáticas, a evolução de fenômenos climáticos adversos, provocadores de enchentes e deslizamentos aumentou em mais de 10 vezes, tornando o risco de incidentes ainda maior. Temos muita dependência do DAEE estadual (responsável pelos rios que cortam o município).

18.4. Propostas para Saneamento Básico:

18.4.1. Distribuição de Água

A redução do índice de perdas na distribuição de água pode ser feita de várias formas, porém todas elas demandam extenso financiamento. As principais são através da instalação de Válvula Reguladoras de Pressão (VRP). Essas instalações permitem a redução da pressão em períodos com baixa demanda, reduzindo o vazamento das redes de distribuição, principalmente em horário noturno, feriados e finais de semana. Isso ocorre pois o vazamento das redes se dá quando elas estão cheias e com baixo consumo. Também podem ser utilizadas com a instalação de Distritos de Medição e Controle, estabelecendo distritos fechados e com base na medição sobre o consumo da área, estabelecer um cronograma de troca e recuperação das redes.

Outras medidas possíveis são o controle do consumo de Grandes Clientes, investindo em melhores e mais eficientes formas de medição. Também é igualmente eficaz a troca de medidores para consumidores com consumo maior que 30 m³.

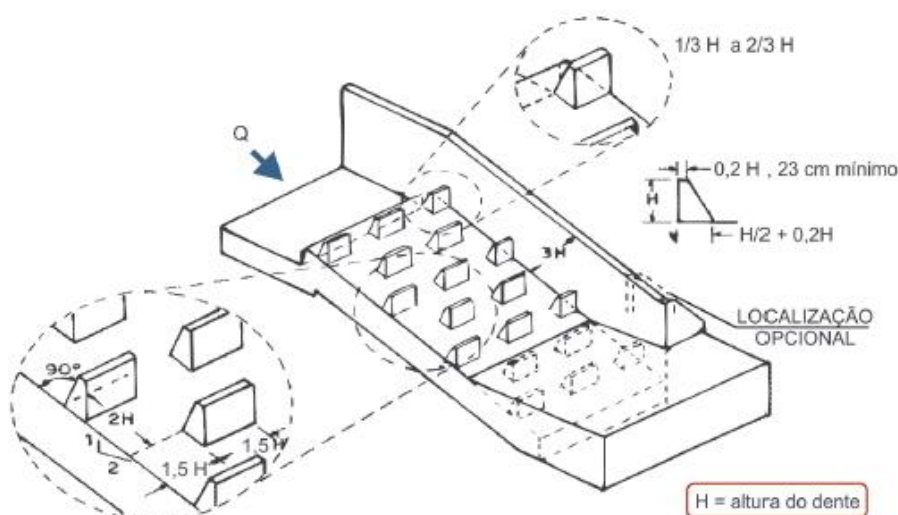
18.4.2. Esgotamento Sanitário

Apesar da ampliação da rede de coleta de esgotamento sanitário realizada, o índice de atendimento encontra-se muito aquém do necessário. A relação entre o esgoto tratado contra o esgoto in natura está em 21365,35 / 34755,31 resultando em um atendimento de 61,47%. O mínimo esperado para o porte do município é de 90% na coleta e tratamento do esgoto produzido.

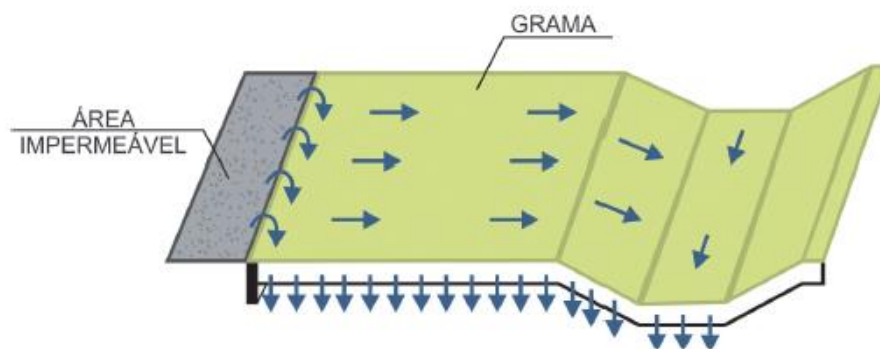
18.4.3. Drenagem Urbana

O conjunto das iniciativas a serem desenvolvidas no âmbito da Drenagem Urbana, deve incorporar soluções para o grave desequilíbrio estrutural que o intenso processo de urbanização introduziu nas dinâmicas das águas no município.

Novos projetos devem ser incorporados em áreas de ocupação de encostas para evitar perdas em vidas e propriedades. Como essas regiões têm como característica a ausência de fundações profundas, faz-se necessária a captação de águas na forma de conduzir o excesso de chuvas para áreas especialmente projetadas para reduzir a velocidade dessas águas. Poder-se-ia utilizar estruturas de escadas hidráulicas (de mais simples execução e múltiplo uso) ou mesmo de escadas dentadas.



Devem ser adotadas medidas para se retardar o envio de águas resultantes de chuvas intensas para os rios e riachos que cortam o município. Devido ao crescimento das áreas impermeáveis, medidas estruturais devem ser implementadas, tais como a utilização de asfaltos especiais e calçadas com blocos porosos, principalmente em áreas externas de zonas comerciais, edifícios e áreas de estacionamento. Outra forma de se reduzir a velocidade é a de criação de jardins de captação, como visto abaixo.



Outra medida imprescindível é a da execução da limpeza da rede de drenagem de forma constante e organizada. Esta limpeza deve ocorrer nos meses de estio e de forma pontual nas épocas chuvosas, para garantir o escoamento máximo das estruturas de drenagem.

A relação entre as redes de drenagem e de esgotamento atualmente está em 449,04 km para 2579,55 km, ou seja, 0,1741. Esta relação está extremamente baixa, indicando a necessidade de ampliação da rede.

18.4.4. Resíduos Sólidos

A política para coleta e destinação de Resíduos Sólidos Urbanos, Resíduos Sólidos Domiciliares e resíduos comerciais com características similares, RPU – Resíduos Sólidos Públicos, Resíduos sólidos dos serviços de saúde, Resíduos de construção e demolição, Resíduos de podas de árvores, Resíduos industriais, Serviço de Limpeza Urbana caracteriza-se pela coleta dos Resíduos Sólidos Urbanos pela Peralta Ambiental e destinado à Lara Ambiental, de forma sistêmica. Há poucos dados disponíveis para melhor avaliação financeira.

19. Saúde

19.1. Situação Atual

Qual andreense não gostou do Programa Fila Zero? Sucesso da Região do ABC, o programa já realizou dezenas de milhares de atendimentos, reduzindo drasticamente o tempo de espera da população para conseguir atendimento médico especializado. A futura gestão dará continuidade ao programa (que, desde sua criação, só sofreu interrupção durante a pandemia).

Importantes reformas foram promovidas pelo Programa Qualisaúde, mas, com o passar do tempo a depreciação natural acomete estruturas e equipamentos, necessitando de zelo e empenho para garantir a manutenção contínua nas unidades de saúde.

Os números surpreendem: o Programa Qualisaúde já modernizou e entregou mais de 40 unidades de saúde à população. A futura gestão se compromete: o Programa Qualisaúde irá continuar!

A rede de Policlínicas de Santo André é uma das mais completas da Região, tendo como última entrega a Policlínica Vila Palmares, que atende a população de segunda a sexta-feira, das 07:00h às 17:00 hs.

Com apoio do Governador Tarcísio de Freitas, numa aliança com a maior liderança política do país, o Eterno Presidente Jair Messias Bolsonaro, a futura Gestão irá estudar a implementação do Projeto Voucher Saúde, a fim de complementar os atendimentos pelo SUS. Você, cidadão andreense, poderá vir a ser atendido na rede particular credenciada sem custos.

Os usuários da rede municipal de saúde de Santo André ganharam, agora em 2024, outra importante ferramenta para agilizar a marcação de consultas com médicos especialistas, o aplicativo Poupatempo da Saúde. Disponível nas plataformas Android e IOS, a iniciativa recém entregue será continuada pela futura gestão. A marcação da consulta estará na palma de suas mãos. Abaixo restam listados os resultados obtidos pela atual gestão e que serão amplificados:

Na atenção primária:

- Conseguimos ampliar reformar e modernizar a rede de Unidades Básicas de Saúde, qualificando o acolhimento aos usuários – Unidades incluídas: USF Parque Miami, US Paraíso, US Lucinda, USF Parque Andreense, e US - PA Paranapiacaba, são as unidades entregues em 2020. As unidades entregues em 2021 são: Clínica da Família Cruzado e Clínica da Família Alzira Franco.
- Ampliamos a cobertura populacional de Estratégia de Saúde da Família (ESF), Equipes de Saúde Bucal (ESB) e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), garantindo maior acesso aos usuários e possibilitando melhoria nas ofertas de cuidado da Atenção Básica;
- Implantamos grupos de cuidado à dor crônica, aliados às práticas integrativas e complementares nos sete territórios, promovendo o cuidado por meio da educação participativa, com enfoque no manejo da dor e melhora da qualidade de vida, garantindo a melhoria dos serviços e o incremento de diferentes abordagens, ofertando maior número de opções preventivas e terapêuticas aos usuários e trabalhadores do SUS;
- Implantamos o atendimento Odontológico no Serviço de Atenção Domiciliar (SAD) e implantar o Serviço de Atenção Domiciliar Infantil (SAD-i), melhorando e ampliando a assistência do SUS aos usuários com agravos de saúde que apresentam dificuldades temporárias ou definitivas de sair do espaço da casa para acessar a unidade de saúde, ou ainda para aqueles que estejam em situações nas quais a atenção domiciliar é a mais indicada para o seu tratamento;

- Conseguimos intensificar e ampliar a oferta de Atividades Físicas nas Unidades de Saúde da Atenção Básica para usuários e trabalhadores, contribuindo para o cuidado integral, a promoção da saúde e de modos de vida saudáveis;
- Ampliamos progressivamente a implementação do programa do Ministério da Saúde, Saúde na Hora, definindo novas Unidades de Saúde da Atenção Básica que passaram a ter seu horário de atendimento ampliado no horário noturno, conforme as exigências do programa e as necessidades de cada território;
- Garantimos o matriciamento na Atenção Básica como meio de ampliar e qualificar as ofertas de cuidado e o acesso da população aos serviços de saúde;

Na atenção especializada:

- Conseguimos garantir e fortalecer o Modelo de Atenção Psicossocial Antimanicomial e da Redução de Danos como diretrizes da Política Municipal de Saúde Mental, Alcool e outras Drogas, descentralizando as ações de cuidado nos territórios por meio da contratação e da inserção de profissionais de Saúde Mental na Atenção Básica para apoio matricial as equipes, interface com os Caps e apoio as iniciativas de geração de trabalho e renda/empreendimentos solidários;
- Ampliamos o acesso a atenção especializada em saúde bucal, transformando os Centros de Especialidades Odontológicas tipo II para tipo III, e pactuar junto a Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo o acesso a atenção hospitalar para a realização de procedimentos que requeiram anestesia geral /sedação;
- Pudemos fortalecer a rede de especialidades médicas e multiprofissionais em todas as Unidades Especializadas, a partir do levantamento de prioridades e demanda reprimida do município com os propósitos de oferecer atendimento e acompanhamento em tempo médio adequado;
- Atingimos o objetivo de ampliar o acesso a saúde bucal na rede de assistência com ações coletivas de promoção, prevenção, recuperação e reabilitação em saúde bucal e garantir a oferta de prótese dentária, como objetivo de reduzir o tempo de espera, minimizando as sequelas da ausência parcial ou total dos dentes;
- Informatizamos toda a Rede de saúde, implantando o prontuário eletrônico;
- Implantamos o Ambulatório de Dor, garantindo assim que casos mais complexos e menos comuns também tenham cuidado garantido;
- Implantamos o Ambulatório de Neonatologia, um ambulatório de referência municipal para neonatos que necessitam de acompanhamento específico com profissionais especialistas;
- Modernizamos e qualificamos os serviços de saúde mental, seguindo os padrões do Programa Qualisaúde, nas seguintes unidades: Caps Vila Vitória, Caps Praça Chile, Caps III Adulto;

Em urgência, emergência e atenção hospitalar:

- Fortalecemos e ampliamos o atendimento no que diz respeito aos cuidados paliativos na rede de atenção à saúde, com vistas a melhorar a qualidade de vida dos usuários e seus familiares através da prevenção e alívio do sofrimento imposto pela doença sem possibilidade de cura;
- Conseguimos adequar a ambiência do Centro Hospitalar Municipal em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Humanização e consolidar o processo de qualificação do cuidado na assistência hospitalar, garantindo a atenção integral e humanizada à saúde da população;
- Ampliamos e modernizamos o centro cirúrgico.
- Ampliamos a oferta de cuidado em pediatria para média e alta complexidade;

Na vigilância em saúde:

- Asseguramos o papel da Vigilância em Saúde como norteadora do modelo de Atenção à Saúde no SUS para a regulação e redução do risco de doenças e de outros agravos de forma que, intra e intersetorialmente, possam garantir e fortalecer as linhas de cuidado, os programas e ações de promoção, prevenção, proteção e recuperação da Saúde, na perspectiva da construção das Redes de Atenção à Saúde (RAS);
- Fortalecemos as ações de vigilância e promoção à saúde trabalhando na prevenção de agravos e doenças.

Além disso, nos últimos anos, a atual gestão da Prefeitura de Santo André tem trabalhado para melhorar a saúde no município. Alguns avanços notáveis incluem:

- Sumário de Dados: A Prefeitura lançou uma nova edição do Sumário de Dados, que oferece informações sobre características geográficas, demográficas, sociais e políticas da cidade, bem como dados econômicos e de saúde. Isso permite acompanhar a evolução recente desde a primeira publicação em 1991
- Unidade Avançada de Saúde: A Unidade Avançada Santo André oferece estrutura completa para consultas sem hora marcada, exames médicos e pequenos procedimentos cirúrgicos, funcionando 24 horas por dia.
- Aplicativo de Saúde: A cidade lançou um aplicativo para o Poupatempo da Saúde, facilitando o acesso a serviços e recursos, incluindo a carteira de vacinação virtual
- Programa de Fortalecimento do SUS: A Secretaria Municipal de Saúde desenvolve o Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde e Apoio Pós-Pandemia, com investimentos em infraestrutura para melhorar o atendimento à população

Programa da saúde para cidade de Santo André

“Saúde Até Você”

Descentralização da Saúde, fazendo com que ela consiga chegar até você, com prevenção, atendimento e acesso.

Conforme reunião realizada em 02 de julho de 2024, com o pré-candidato à Prefeitura de Santo André às eleições de 2024, para definirmos a elaboração do projeto de campanha para a eleição do atual vice-prefeito Luiz Zacarias de Araujo Filho, com o objetivo de implantar um serviço de saúde pública que consiga chegar a toda população da cidade de Santo André.

Após estudo do atual programa de saúde da cidade, constatamos uma série de deficiências, colocando a cidade em uma situação de precariedade na área da saúde pública. Santo André está na sétima colocação do ranking de IDH (Índice de Desenvolvimento Humano), no estado de São Paulo. Apesar deste posicionamento a cidade apresenta déficit de leitos hospitalares públicos.

A cidade de Santo André tem aproximadamente 748.919 habitantes, segundo o censo de 2022, os quais estão distribuídos de forma não homogênea. Santo André cidade predominante urbana, que detectamos a necessidade de uma reestruturação, organizacional, física e estrutural, assim como modernização e informatização dos sistemas públicos de saúde, para proporcionar melhor prevenção, agilidade no atendimento e tratamento dos enfermos para elevar os padrões e normas aprovadas junto a vigilância sanitária e a ANVISA.

19.2. Dados do Município de Santo André

Santo André é a décima quinta cidade brasileira mais desenvolvida, e a oitava cidade mais desenvolvida do Estado de São Paulo, segundo a ONU. Ela também é a quinta melhor cidade do país para criar filhos.

O município de Santo André, de acordo com o último censo realizado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, apresenta os seguintes dados aproximados de 2022:

População masculina: 359.181 habitantes - 47,96%,

População feminina: 389.738 habitantes - 52,04%,

Total das populações por gênero: 748.919 habitantes - 100,00%.

Zona urbana: população predominante urbana

Densidade demográfica (hab./km²): 3.714,71

Mortalidade infantil até 1 ano (por mil): 10,23

Expectativa de vida (anos): 74,61

Taxa de fecundidade (filhos por mulher): 2,00

Taxa de alfabetização: 97,55%

Índice de Desenvolvimento Humano (IDH-M): 0,815

IDH-M Renda: 0,814

IDH-M Longevidade: 0,760

IDH-M Educação: 0,932

Área da unidade territorial (km²) 175,782

Densidade demográfica (hab./km²) 3.848,01

Fonte: IPEADATA*

ESTUDO COMPARATIVO DO RANKING DE INDICADORES

Previne Brasil do Grande ABC / 2023 - MS

RANKING INDICADORES PREVINE BRASIL - 1º QUADRIMESTRE/2023	11	12	13	14	15	16	17	ISF	DESEMPENHO
DIADEMA	40%	53%	48%	16%	92%	17%	11%	6.61	39.57
MAUÁ	58%	77%	65%	18%	75%	14%	12%	6.83	45.57
RIBEIRÃO PIRES	26%	54%	51%	14%	75%	17%	15%	6.09	36
RIO GRANDE DA SERRA	12%	30%	8%	4%	18%	0%	3%	1.57	10.71
SANTO ANDRÉ	13%	31%	24%	14%	67%	11%	12%	4.05	24.57
SÃO BERNARDO	42%	62%	53%	25%	68%	25%	13%	7.02	41.14
SÃO CAETANO	27%	40%	39%	35%	48%	26%	28%	6.05	34.71

RANKING INDICADORES PREVINE BRASIL - 2º QUADRIMESTRE/2023	11	12	13	14	15	16	17	ISF	DESEMPENHO
DIADEMA	44%	54%	51%	18%	74%	19%	13%	6.61	39
MAUÁ	52%	76%	64%	20%	81%	16%	13%	7.11	46
RIBEIRÃO PIRES	29%	58%	44%	16%	85%	32%	22%	6.99	40.86
RIO GRANDE DA SERRA	21%	21%	7%	5%	21%	1%	2%	1.7	11.14
SANTO ANDRÉ	16%	44%	26%	17%	85%	15%	16%	5.09	31.29
SÃO BERNARDO	43%	63%	52%	27%	83%	26%	15%	7.45	44.14
SÃO CAETANO	30%	41%	41%	37%	49%	27%	32%	6.39	36.71

RANKING INDICADORES PREVINE BRASIL - 3º QUADRIMESTRE/2023	11	12	13	14	15	16	17	ISF	DESEMPENHO
DIADEMA	38%	50%	43%	19%	71%	17%	12%	6	35.71
MAUÁ	55%	72%	73%	23%	80%	17%	15%	7.24	47.86
RIBEIRÃO PIRES	40%	69%	47%	20%	90%	36%	25%	7.79	46.71
RIO GRANDE DA SERRA	0%	41%	0%	6%	0%	0%	2%	0.87	7
SANTO ANDRÉ	15%	37%	24%	18%	66%	16%	16%	4.55	27.43
SÃO BERNARDO	35%	52%	46%	28%	65%	26%	17%	6.63	38.43
SÃO CAETANO	31%	42%	40%	37%	35%	28%	28%	6.06	34.43

Fonte: Ministério da Saúde

Legenda:

I1-proporção gestante com pelo menos 6 consultas pré-natal realizadas

I2-proporção de gestantes com exame para sífilis e HIV realizados

I3-Proporção de gestantes com atendimento odontológico realizado

I4-Proporção de mulheres com coleta de citopatológico na APS (atenção primária)

I5-Proporção de crianças de 01 ano de idade vacinadas na APS contra DTC, hepatite B, pólio etc.

I6-Proporção de pessoas com HAS com consulta e aferição do semestre

I7-Proporção de pessoas com Diabetes com consulta e Hb glicada no semestre

Segundo o Ranking da “Previne Brasil” do Ministério da Saúde, a cidade precisa investir mais na atenção básica para melhorar os índices de atendimento, principalmente de moradores que sofrem de hipertensão arterial e diabetes.

Durante todo o ano passado Santo André ficou perto da média 5. Porém, manteve indicadores negativos em atenção aos diabéticos e hipertensos.

Santo André possui o Centro Hospitalar do Município que completou 110 anos de existência, que a partir de 2019 foram entregues novos espaços revitalizados, entre eles a farmácia satélite e o centro médico de especialidades, que contribuíram para a melhora do Ranking. O Hospital da Mulher, fundado há 16 anos, que é um equipamento de referência no cuidado integral da saúde da mulher e que acompanha as gestantes desde os primeiros dias de gestação, oferecendo todo o suporte como consultas de rotina, ultrassons e todos os outros exames necessários para que o parto ocorra da melhor maneira possível, assim também contribuindo para a melhora do Ranking.

Com relação aos munícipes portadores de doenças crônicas como diabetes e hipertensão, o município oferece acompanhamento por meio de 34 unidades básicas de saúde. Todas elas contam com apoio do NASF (Núcleo de Apoio à Saúde da Família), que organiza grupos de pacientes com doenças crônicas oferecendo atividades coletivas e monitoramento deles. A cidade ainda dispõe de equipes de saúde da família, que faz acompanhamento individualizado, nas residências por meio dos ACSs (Agentes Comunitários de Saúde) e os médicos da família. Como podemos observar fica evidente que há muito que melhorar nos índices de atenção primária em Santo André, que no último ano ficou em penúltimo lugar entre as cidades do ABCDMR.

Neste aspecto o programa “SAÚDE ATÉ VOCÊ” vai facilitar o acesso da população e proporcionar que a prevenção de desfechos desfavoráveis (como infarto do miocárdio, acidente vascular cerebral, doenças graves em recém-nascidos etc.) possam ser eficaz, diminuindo estes desfechos e proporcionando uma melhor saúde para população e uma economia para aplicarmos na saúde.

19.3. Dados do Município de Santo André

Divisão territorial das 7 áreas de saúde de Santo André

Estes territórios são constituídos por uma rede de serviços, que devem ser ofertadas pelo Gestor Público a todo e qualquer cidadão. Ainda serve como ferramenta para localização de eventos de Saúde-Doença, de unidades básicas de saúde e demarcação das áreas de atuação.

Os diagnósticos de condições de vida e situação de saúde, devem relacionar-se tecnicamente ao trinômio informação-decisão-ação. Sendo a estratégia central para a consolidação do SUS. (Fonte Fiocruz).

A divisão em territórios de área de saúde, irá facilitar a nova organização do “Sistema de Saúde Municipal de Santo André” (CIMAR)

Território I	Território IV	Território VII
UBS Moises FUCS	UBS B. Paraíso	UBS Paranapiacaba
UBS Parque da Nações	UBS Jardim Alvorada	UBS Parque Andreense
UBS Utinga	UBS Bom Pastor	USB Pq. Miami
UBS Parque Novo Oratório	UBS Vl. Linda	UBS Recreio da Borda do Campo
UBS Vila Lucina	UBS Vl. Helena	
Território II	SAD	
UBS Centro de Saúde Escola	Território V	
UBS Parque João Ramalho	UBS B. Centreville	
UBS Ana Maria	UBS Cidade são Jorge	
UBS Santo Alberto	UBS JD Carla	
UBS Jardim Sorocaba	UBS Vl. Humaita	
UBS Jardim Alzira Franco	Território VI	
Território III	UBS Jd. Irene	
UBS B Campestre	UBS Vl. Luzita	
UBS Centro Vl. Guiomar	UBS Jd. cipreste	
UBS Vila Palmares	UBS Jd. Santo André	
UBS Vila Valparaíso	UBS Cruzado	

Sistema de saúde pública municipal – Cidade de Santo André

19.4. Equipamentos Municipais de Saúde:

Tendo em vista o atual quadro da saúde pública de Santo André, será necessário um planejamento para reestruturação, adequação e treinamento dos servidores para não afetar o atendimento à população.

Iremos revisar e adequar os programas de saúde dos governos estaduais e federais existentes, assim como elaborar novos programas de saúde junto aos governos, através de nossos representantes nas estadual e federal, trazendo novos recursos para os cofres públicos, como o caso das emendas parlamentares, possibilitando maior investimento na saúde pública de nossa cidade.

A saúde não pode ser vista apenas de forma emergencial ou isolada onde se prioriza os setores individualmente. A saúde deverá ser vista de forma horizontal, ou seja, desde o PSF, PAD, UBSs, os hospitais municipais e por regulação aos módulos estaduais, com a mesma prioridade, seguindo uma reformulação informatizada agregando todos os setores.

A prioridade será o Centro Integrado Municipal de Agendamento e Regulação (CIMAR), o Coração da Saúde e o controle de todas as ações, tais como agendamento de consultas, Inter consultas, controle da distribuição de vagas, medicamentos e agendamento de cirurgias e exames, levando a saúde para toda população.

O CIMAR comandará todos os setores da saúde, unindo por meio de sistema de gestão informatizado os diversos setores. Irá controlar as UBSs com agendamento, solicitação de consultas com especialistas, exames e outros. O PSF e SAD terão o suporte remoto, oferecendo as mesmas facilidades do sistema utilizado em todas as unidades de saúde.

Na atenção especializada iremos aprimorar os atendimentos dos ambulatórios nas diversas especialidades médicas, odontológicas e não médicas (Cardiologia, Cirurgia geral, Cirurgia pediátrica, Ortopedia, Neurologia, Dermatologia, Oftalmologia, Reumatologia, Oncologia, Otorrinolaringologia, Geriatria, Hebetaria, Pneumologia, Endocrinologia, Especialidades

Pediátricas, Nefrologia, Urologia, Saúde Integral da Mulher, Odontologia, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Nutrição e outras), assim como também contará com todo suporte para diagnóstico com exames laboratoriais, clínicos, patológicos, radiológicos, ultrassonográficos, tomografias, ressonâncias magnéticas, densitometria, mamografias, endoscopias, exames proctológicos, biopsias, citologia, anatomopatológico. ECG, EEG, ecodoppler, ergométrico, eletromiografia, mapa e Holder e outros serviços para agilizar o diagnóstico.

Um grande exemplo da eficácia de tratamento é o serviço de Geriatria, o qual já é provado que pacientes idosos, com um simples acompanhamento médico especializado e fisioterapêutico, proporciona uma qualidade de vida muito mais saudável. Nossa política de saúde será inclusiva para todas as diversidades.

O mais importante será o sistema informatizado para atendimento, que irá integrar as unidades a todos os outros sistemas, agilizando todo processo básico de saúde, bem como a implantação por tele consulta.

As UPAs (Unidades de Pronto Atendimento) serão dimensionadas de acordo com as necessidades territoriais. Seguirão as normas nacionais de atendimento e serão também integrada à informatização do sistema de saúde da cidade.

Os PSFs, tendo em vista a preocupação com a prevenção da saúde de nossa população, serão priorizados com adequação das equipes, informatização dos dados e modernização dos equipamentos.

O SAD para atender pacientes portadores de doenças crônico-degenerativas, com limitações importantes da atividade física e que necessitam de acompanhamento médico frequente. O programa de internação domiciliar deverá ser reformulado e reestruturado, para se adequar ao novo programa de saúde pública municipal, visando a desospitalização segura.

As equipes serão compostas por profissionais multidisciplinares, com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais e fonoaudiólogos. Para manter os pacientes em oxigenioterapia e utilização de equipamentos para ventilação assistida, deverá haver o acompanhamento de enfermagem, fisioterapêutica com supervisão médica e orientação para os cuidadores.

Os estudos mostram que os pacientes crônicos em internação domiciliar apresentam uma evolução clínica muito melhor aos dos hospitalizados e um custo menor para o município, de até 25% dos pacientes internados.

O suporte para a orientação do SAD deverá ser rigoroso, passando aos familiares dos pacientes segurança e não ser visto como um transtorno familiar e sim com benefícios para o paciente por este convívio.

O “CENTRO HOSPITALAR MUNICIPAL”, construído há mais de um século com a finalidade para as necessidades da época e com reformas que foram efetuadas, ainda não atende as necessidades atuais, gerando uma demanda reprimida para o atendimento e internações

A reestruturação do Hospital será mais uma das prioridades do novo governo, uma nova organização funcional e estrutural, mantendo a essência de baixo custo com grande otimização dos recursos públicos.

A atenção da saúde da mulher no Município, além do Hospital da Mulher, contará com o CAISM (Central de Atenção Integrado da Saúde da Mulher), Casa da Gestante e o Instituto da Mulher (para uma atenção específica para a saúde cardiovascular dela). O CAISM e o Instituto da Mulher serão implementados na nova gestão de saúde.

Outro grande apoio aos hospitais, será a integração de todas as unidades através do CIMAR. É de extrema importância para o PSF, SAD e UBS o controle de vagas nos hospitais, que deverá ser realizado pela central de agendamento (CIMAR).

Os hospitais serão adequados ao ensino e pesquisa, trazendo as faculdades de saúde para o atendimento, com mais qualidade e dentro das conformidades dos órgãos federais, o que certamente trará mais recursos para o município.

Uma ação importante que o novo Prefeito de Santo André será implementar uma negociação com o Governador do Estado e o Secretário Estadual da Saúde, quanto a situação atual do Hospital Estadual Mário Covas, uma OSS da Fundação ABC, para que o mesmo volte a ter sua gestão retomada, com estatuto próprio e o Superintendente indicado pelo Centro Universitário da FMABC, referendado pela Fundação ABC e eleito pelo Conselho Deliberativo do HEMC, com mandato de cinco anos e prorrogável até mais um mandato caso seja novamente eleito. Desta forma retoma o caráter não político da Instituição, visando retomar a qualidade e eficiência que perdeu com a atual ação que foi adotada pela Fundação ABC, retirando a autonomia do Hospital.

Outra ação igualmente importante é a preocupação com a contratação das empresas prestadoras de serviços (PJs), sendo que novo governo deverá exigir que os profissionais que atuam nestas empresas, tenham qualificação necessária para desenvolver suas especialidades. Lembrando que a PMSA é também responsável legal pelos atos praticados por estes profissionais.

19.5. Composição da Secretaria de Saúde de Santo André:

- 1) Secretário
- 2) Secretário Adjunto
- 3) Departamento de Gestão Administrativa e Financeira (DGAF)
- 4) Diretoria de Atenção à Saúde (DAS)
- 5) Diretoria de Gestão Estratégica (DGE)
- 6) Diretoria de Vigilância à Saúde (DVS)
- 7) Coordenadoria de Urgência e Emergência
- 8) Coordenadoria de Atenção Básica
- 9) Coordenadoria de Assistência Farmacêutica
- 10) Coordenadoria da Escola da Saúde
- 11) Atenção Hospitalar
- 12) Diretores Gerais dos hospitais:
 - a) CHMSA - Centro Hospitalar Municipal de Santo André Dr. Newton da Costa Brandão
 - b) Hospital da Mulher Maria José dos Santos Stein - Diretor Técnico
 - c) Ouvidoria da Saúde
 - d) Conselho Municipal de Saúde

A composição dos cargos da Secretaria será renovada, visando economicidade e maior qualidade da gestão da Saúde e certificações nacionais e internacionais (ONA, Qmentum e Joint Commission)

19.6. Parceria da PMSA com o Centro Universitário da FMABC e outras

- Manutenção da parceria entre a Prefeitura de Santo André e a Faculdade de Medicina do ABC (C.U. FMABC) do termo de cooperação que formaliza o município como parceiro do centro universitário para os estágios curriculares obrigatórios, residências médicas, atividades de pós-graduação, de extensão e pesquisas científicas.
- Manutenção dos contratos para prestação de serviços para a realização de exames laboratoriais e atendimentos ambulatoriais qualificados, para uma maior atenção e qualidade à saúde da população de Santo André. Acrescentando também o Ambulatório de Doenças Raras, que é único na região.
- Ampliar, para todos os municípios que necessitarem, os serviços do Centro de Referência de Doenças Raras do Estado de São Paulo, inaugurado em 2017, na Faculdade de Medicina do ABC, cujo projeto da instituição foi aprovado em meados de 2016 pelo Governo do Estado

e credenciado no final do mesmo ano pelo Ministério da Saúde, conforme Portaria 3.372, de 29/11/2016, que “Habilita o Ambulatório de Especialidade da FUABC/Faculdade de Medicina do ABC/Santo André, como Serviço de Referência em Doenças Raras”. Trata-se de trabalho pioneiro que busca oferecer em um único espaço diversos especialistas, exames específicos e trabalho multidisciplinar para o atendimento integral a pacientes com as mais diversas patologias raras.

- Outras parcerias universitárias que possam colaborar com a saúde do Município de Santo André.

“A saúde é direito de todos e dever do Estado, garantido mediante políticas sociais e econômicas que visem à redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para a promoção, proteção e recuperação” Constituição Federal de 1988, art. 196

20. Segurança

20.1. Preâmbulo: A palavra do Candidato sobre a Segurança Pública de Santo André

Sem dúvida alguma a falta de segurança e absoluta perda da sensação de segurança tem sido o maior dos males que assola a sociedade Andreense como um todo.

Neste sentido, a Segurança Pública que deveria ser garantida pelo Estado para promover a sociedade meios para uma convivência isenta de violência e ameaças, com a garantia de seus bens não vem sendo aplicada a contento, de forma que a população vê depreciados seus direitos Constitucionais, sendo assim necessária a readequação dos órgãos estatais para que com o exercício do poder de polícia, possa a população ver reestabelecida a Paz em todo o Município. Em que pese a Segurança Pública ser atribuição Constitucional do Estado, esta não pode nem deve ser tratada isoladamente, mas sim em conjunto entre os órgãos estatais como Polícia Civil e Polícia Militar com o apoio sempre eficaz de nossa Guarda Municipal.

Assim, tem o presente projeto o fito de valorizar a tão efetiva Guarda de nosso Município reequipando e reestruturando a Guarda Municipal de forma que ela se torne cada vez mais presente e ativa na vida dos Munícipes Andreenses, fortalecendo laços com a Comunidade permitindo assim atuação mais eficiente no combate efetivo à criminalidade.

Para tanto, visando minimizar a criminalidade e os índices de violência em nosso município, reestabelecendo a sensação de segurança e permitindo a toda a população o exercício absoluto da cidadania com consequente melhoria na qualidade de vida de forma geral, não pouparemos esforços em estabelecer laços próximos aos órgãos estatais na busca de apoio efetivo para mitigar a criminalidade na região, tendo como proposta o alinhamento do trabalho dos órgãos de Segurança Pública como um todo, a reestruturação, adequação e melhorias na infraestrutura tecnológica, a implementação de políticas sociais, melhoria na proteção de bens públicos e da população, coordenando com os municípios vizinhos e com a participação efetiva de toda a sociedade andreense.

Objetivos a serem alcançados: Recrudescer a sensação de segurança dos munícipes, cooperar de forma efetiva na redução dos indicadores criminais, garantir direitos e o pleno exercício da cidadania, preservar o patrimônio público municipal e auxiliar na aplicação das leis ambientais, tudo com o objetivo principal de melhorar a qualidade de vida dos munícipes da sociedade andreense em geral. Conto com todos vocês!

Luiz Zacarias

20.2. Introdução

A Secretaria Municipal de Segurança Pública terá por objetivo atuar nos limites de sua competência de forma cooperativa, sistêmica e harmônica junto aos órgãos de segurança Federados a União, Estado e Municípios através de operações planejadas e integradas buscando prontamente reestabelecer a paz social, contribuindo para a reconstrução socioeconômica do Município, visando assim atuar e atender os anseios de toda a população.

Nesse prisma é fundamental a valorização da Guarda Municipal Andreense para que atue de forma sistêmica e integrada a todos os demais órgãos relacionados à Segurança Pública, quer Federais, Estatais ou ainda de Municípios contíguos, visando a implementação de ferramentas tecnológicas, reestruturando e readequando os sistemas atualmente em utilização visando

minimizar gastos e elevar a aplicabilidade deles de forma mais efetiva e com pronta resposta eficiente.

Para tanto torna-se de vital importância o aprimoramento da Guarda Municipal, aproximando-a da sociedade de forma a dar efetividade a aplicação da segurança pessoal e patrimonial, reestabelecendo assim a tão aclamada sensação de segurança necessária para a convivência harmônica de todos os munícipes.

20.3. Temas a serem pautados visando o reestabelecimento da Segurança Pública

20.3.1. Programa de Operações Integradas e Conjuntas das Forças de Segurança Pública

Intensificação nas operações conjuntas com foco na atuação integrada das forças de Segurança Pública (Guarda Municipal, Polícia Militar e Polícia Civil), com ênfase no patrulhamento ostensivo preventivo em locais e horários de maior incidência criminal, sendo tais operações otimizadas através do Centro Integrado de Segurança, o nosso COI.

As ações de Programa de Operações Integradas das Forças de Segurança, permitem eficiência e rapidez, onde a Guarda Municipal em conjunto com as Polícias Civil e Militar, realizará trabalhos de inteligência com policiamento inteligente, preventivo e orientado para a solução de problemas pontuais, contribuindo sensivelmente para a redução dos índices criminais, com ênfase principal na mitigação dos crimes violentos.

20.3.2. Enfrentamento à violência contra a mulher

Aprimoramento e criação de novos programas visando pronta resposta e acolhimento de mulheres e seus filhos que se encontrem sob violência doméstica ou na eminência de serem vitimadas, bem como aquelas acolhidas por medidas protetivas.

Implementação e treinamento de membros do efetivo da Guarda Municipal capacitando os mesmos para acompanhamento de mulheres e seus filhos após serem vitimadas por violência, conduzindo-as e orientando-as de forma a permitir que elas sejam amparadas durante todo o deslinde dos fatos que ensejaram a violência sendo aplicada ainda visitas solidárias com o fito de fazer cumprir as medidas protetivas aplicadas e prestar pronta resposta para que o agressor não volte a agir eletivamente.

Estes atendimentos serão realizados por equipes própria e qualificadas para esse suporte utilizando-se de viaturas caracterizadas sendo que, visando o pronto atendimento em casos de emergência/reincidência, as equipes manterão em seu poder planilha com os locais de incidência mais vulneráveis.

20.3.3. Programa Recupere Seu Sorriso, a vítimas de violência doméstica

O Projeto irá prever atendimento prioritário as mulheres agredidas no rosto quando vítimas de violência doméstica. A ação contará com médicos cirurgiões plásticos e dentistas da rede municipal para a retomada da autoestima das mulheres em situação de fragilidade e protegidas pela Lei Maria da Penha.

20.3.4. Programa segurança escolar

A Presença constante de Guardas Municipais nas escolas da rede visando oferecer maior sensação de segurança e tranquilidade aos pais, alunos e professores expandindo essa presença

ao entorno das unidades educacionais, com foco na prevenção, coibição de roubos e furos de veículos, tráfico e uso de entorpecentes, bullying, brigas entre alunos, atropelamento etc.

Essa segurança será apoiada por uma Rede Integrada de Proteção Escolar composta por todos os órgãos das forças de segurança (PM, PC, GM, Proerd), Conselho Tutelar, Assistência Social, sendo que o monitoramento por câmeras do município será ferramenta primordial em atividades de inteligência no entorno das unidades educacionais, sob coordenação do COI.

20.3.5. Retomada do programa anjos da guarda e teatro de fantoches itinerantes

Retomada dos Anjos da Guarda da Guarda Municipal com palestras e cursos lúdicos para as crianças e jovens das escolas municipais com instruções pertinentes a prevenção contra o uso de drogas em geral (lícitas e ilícitas) e orientação a respeito das doenças sexualmente transmissíveis, realizando uma verdadeira prevenção primária com as nossas crianças e adolescentes.

Desenvolver ações com o grupo de teatro de fantoches da Guarda Municipal, criando o Fantoche Itinerante, visando atender as escolas municipais afim de ministrar palestras, com temas voltados para cidadania, meio ambiente, envelhecimento, segurança, orientação para o trânsito e saúde, contribuindo para desenvolver na criança a imaginação criadora, o pensamento crítico, a linguagem em todos os seus aspectos, o enriquecimento de experiências além do senso de responsabilidade, através desta proposta aguarda municipal de Santo André se aproximará ainda mais da comunidade, tudo de acordo com a filosofia do policiamento comunitário que é voltado para a prevenção criminal, não apenas para o atendimento de ocorrências, mas também para promover a integração dos esforços da polícia e da comunidade escolar (pais, alunos, professores e diretores) na tentativa de eliminar as causas da violência, com o intuito de proteger o bem maior do município qual seja as pessoas de forma geral.

20.3.6. Programa ilumine seu bairro

Modernização e ampliação do sistema de iluminação pública com a tecnologia de Led. Tornando os ambientes no município mais acessíveis, seguros e habitáveis, visando combater a criminalidade com a ampliação dos níveis de segurança, para tanto serão envolvidos diversos órgãos e serão adotadas ações conjuntas visando combate à criminalidade com a ampliação dos níveis de segurança sendo a iluminação pública um dos itens de segurança primária.

20.3.7. Programas de parceria com a Polícia Militar

20.3.7.1. Atividade delegada e fiscalização de bailes funk.

Fomentar o convênio da Prefeitura Municipal de Santo André com a Polícia Militar do estado de São Paulo para que através da chamada atividade delegada os agentes públicos estaduais passem a apoiar na fiscalização de ruídos e excesso de barulhos e desordem pública em bares e locais de realização de bares funks e regulares que tanto transtorno causam a população de bem.

20.3.7.2. Pró-labore para policiais e guardas municipais

Pagamento de pró-labore aos agentes de fiscalização de trânsito através de convênio com o estado de São Paulo para as autuações de trânsito municipais, semelhante ao que ocorre em

diversos municípios, trazendo maior sensação de pertence aos agentes públicos e melhora na segurança viária da cidade.

20.3.7.3. Programa formação, especialização e reestruturação do Centro de Formação da Guarda Municipal - CEFOR

O primeiro atendimento que o cidadão recebe ao solicitar um serviço público é a impressão que ele leva para casa, no momento em que lhe procura as unidades policiais está fragilizado e necessitando de um pronto atendimento humanizado e empático que lhe proporcione e inspire segurança e confiança, assim um profissional bem orientado e atualizado garantirá um atendimento diferenciado, para tanto há necessidade de reestruturar e adequar o Centro de Formação da Guarda Municipal, bem como capacitar os agentes de segurança atuantes no município, em parceria com universidades, formação e cursos de especialização específicos na área de segurança pública, nos aspectos técnicos, jurídico e comunitário, preconizando a formação cidadã para a cultura de paz e a mediação de conflitos em absoluto respeito aos direitos humanos.

20.3.7.4. Programa Eu Estou Aqui seu guarda

Centralizar e orientar a atuação de agentes da Guarda Municipal na busca de pessoas desaparecidas, proporcionando o reencontro entre familiares e encaminhando pessoas em situação de vulnerabilidade para atendimento, através da chamada escuta qualificada e atenção as especificidades, mormente dos moradores em situação de vulnerabilidade, reunindo todas as informações disponibilizadas e iniciando a busca ou através de pedidos diretos ao departamento com objetivo de encontrar um familiar desaparecido.

20.3.7.5. Reestruturação e ampliação do sistema de videomonitoramento - COI

Atualizar e modernizar ainda mais o sistema de vídeo monitoramento para que as câmeras permitam reconhecimento facial, bem como integrar com câmeras particulares que foquem em vias públicas e dialogar com os demais municípios das sete cidades do ABCDMRR visando a promoção de ações conjuntas dos órgãos de Segurança Pública, principalmente no uso dos sistemas de monitoramento compartilhados das imagens e dados relevantes a atuação criminal.

20.3.7.6. Projeto condomínio seguro

O projeto condomínio seguro consiste em cursos e palestras sobre Segurança Pública junto aos síndicos dos condomínios localizados nos respectivos bairros sendo também uma oportunidade para serem discutidas estratégias e ações conjuntas das forças de segurança do município e dos condomínios com objetivo de intensificar o policiamento preventivo nas redondezas e, conseqüentemente, diminuir ações delituosas como furtos e roubos na região e melhorando a sensação de segurança dos condôminos.

20.3.7.7. Projeto operação visibilidade

O objetivo a operação visibilidade é a permanência da Guarda Municipal em pontos específicos do município de forma a reduzir consideravelmente os índices de criminalidade ou qualquer

outro desconforto causado a população, proporcionando aos munícipes a tão desejada sensação de segurança, tranquilidade e Paz social.

20.3.7.8. Outras propostas

- Viabilizar novos recursos junto ao legislativo federal e estadual, por meio de emendas parlamentares, junto aos executivos federal e estadual e iniciativa privada, para tanto propor a criação do Fundo Municipal de segurança para a segurar o recebimento e administração de recursos financeiros para execução do plano municipal de segurança;
- Promover gestões junto ao governo do Estado para ampliação do efetivo da Polícia Militar e corpo de bombeiro no município;
- Criação de um núcleo da guarda municipal de Drone para auxílio nas operações policiais e na atuação da defesa civil da cidade;
- Implantar casas de acolhimento mulheres vítimas de violência doméstica e seus filhos;
- Utilizar sistema de mensagem eletrônica WhatsApp para facilitar na relação da sociedade com os órgãos de segurança, integrando o aplicativo junto ao COI;
- Ampliar o efetivo da guarda municipal;
- Valorizar e fomentar a comunicação social interna e externa da guarda municipal, fortalecendo sua imagem institucional junto à sociedade;
- Aumentar a integração operacional entre as polícias militar civil e guarda municipal, inclusive com o compartilhamento de sistemas de bancos de dados inteligentes;
- Incentivar a participação social na construção e implementação de medidas e ações preventivas de segurança;
- Desenvolver mecanismos de valorização e merecimento dos guardas municipais de Santo André;
- Ampliar e intensificar o policiamento com motos da guarda municipal.
- Todos os projetos visam reduzir ainda mais os indicadores criminais e trazer um aumento na percepção de segurança dos municípios e da sociedade Andreense em geral, aumentando a qualidade de vida de todos.

21. Capacitação da Mão de Obra

A atual gestão de Santo André tem desempenhado um papel importante na promoção da educação profissional na cidade. Além de oferecer vagas gratuitas em cursos como operador de telemarketing, cuidador de idosos, auxiliar de cozinha, camareira e garçom/cumin, ela também apoia iniciativas como o Senac Santo André, que oferece cursos técnicos em áreas como alimentação, embelezamento, estética pessoal, construção civil, administração e informática.

- Senac Santo André: Oferece cursos técnicos em áreas como alimentação, embelezamento, estética pessoal, construção civil, administração e informática;
- Prefeitura de Santo André: Oferece 165 vagas gratuitas para cursos como operador de telemarketing, cuidador de idosos, auxiliar de cozinha, camareira e garçom/cumin;
- Outras opções: A cidade também oferece cursos como confeitaria básica, padaria, assistente de cabeleireiro, artesanato/cartonagem, manicure e pedicure, designer de sobancelha, costura, depilação, informática básica e muito mais

Se o mercado está aquecido, há grande oferta de cursos profissionalizantes.

Essa colaboração entre a prefeitura e instituições de ensino contribui para o desenvolvimento profissional dos moradores da cidade! Palmas à atual gestão!

Palmas ao Zacarias, atual Vice-Prefeito.

Precisamos falar da Semana Municipal de Ciência, Tecnologia e Inovação de Santo André:

É uma iniciativa instituída em Lei Municipal, que ocorre em consonância com a Semana Nacional de Ciência e Tecnologia. Seu objetivo é apresentar projetos com grande tecnologia embargada, gerar sinergia entre as instituições de ensino e pesquisa, promover aproximação com empresas e fomentar pesquisa e inovação. Durante o evento, são analisados, discutidos e conhecidos os avanços do setor. A programação inclui palestras, debates, mostras de projetos inovadores e visitas guiadas a empresas, aproximando estudantes e atores econômicos das universidades da cidade

As categorias de participação envolvem projetos de extensão tecnológica e soluções e tecnologias inovadoras, apresentados por instituições de ensino parceiras do Parque Tecnológico de Santo André. Santo André precisa atrair inovação! Santo André precisa manter o trabalho sério que vem sendo realizado!

Santo André precisa eleger Luiz Zacarias!

E tem mais:

O programa “Jovens Empreendedores Primeiros Passos” é uma iniciativa valiosa para preparar os jovens com habilidades empreendedoras desde cedo. A Universidade Virtual do Estado de São Paulo (UNIVESP) oferece ensino superior público e gratuito, proporcionando oportunidades educacionais de qualidade para os jovens universitários da região do CESA Cata Preta.

Essas ações demonstram um compromisso significativo com o desenvolvimento educacional e profissional da comunidade.

Não paramos por aí!

Circuito Andreense de Empreendedorismo em ação!

Com mais de 1.000 qualificados em práticas de gestão, essa iniciativa itinerante leva conhecimento e qualificação aos empreendedores mais vulneráveis que mais precisam. Isso fortalece a comunidade e contribui para o desenvolvimento econômico local.

|O Meeting Empresarial em Santo André é um evento anual que reúne empresários, CEOs, diretores e presidentes das principais empresas da cidade, bem como representantes de instituições de ensino e pesquisa. O objetivo é promover trocas de experiências para melhorar o ambiente de negócios no município. Na última edição, realizada no Cine Theatro Carlos Gomes, cerca de 750 pessoas participaram, tornando-a a maior já registrada. Palestrantes renomados, como Amyr Klink, Jorge Lima, Rodrigo Borges e Vicente Marino, compartilharam insights sobre empreendedorismo e desenvolvimento econômico.

A cidade tem se destacado nesse cenário, criando um ambiente favorável para investimentos e geração de empregos.

Também existe o Programa de Turismo Industrial e de Inovação. Ele concentra importantes instituições de ensino, inovação, industriais e empresariais.

O foco desse programa é permitir que os visitantes conheçam processos produtivos, gestão e bens industriais. As visitas podem ser tanto técnicas quanto de lazer, como o caso do beer tour na Cervejaria Madalena. Atualmente, o programa está em crescimento, e a cidade já conta com algumas empresas parceiras abertas à visitação.

O Núcleo de Inovação Social é uma iniciativa relevante em Santo André, e o Programa Escola de Ouro Andreense merece destaque como o maior programa de qualificação profissional da história da cidade. Essa abordagem inovadora visa capacitar e qualificar os cidadãos, preparando-os para o mercado de trabalho e promovendo o desenvolvimento econômico local.

A atual gestão teve papel fundamental para colocar Santo André nos trilhos, pois tem realizado uma série de ações significativas para promover o desenvolvimento econômico, a qualificação profissional e a inovação na cidade. Demandas:

- Expansão do Programa “Escola de Ouro”: A gestão ampliou o alcance do programa, levando-o a mais locais da cidade, especialmente aos bairros mais afastados e com populações em maior vulnerabilidade social. Isso permite que mais pessoas tenham acesso a qualificação profissional.
- Ampliação da Oferta de Títulos para o Programa “Escola de Ouro”: Além dos títulos já oferecidos, a gestão incluiu formações específicas para ajudar os cidadãos na busca de emprego. Isso inclui ferramentas para preparar currículos e orientações sobre como se portar em entrevistas. A possibilidade de formação por meio do Ensino a Distância (EAD) foi ampliada, considerando o cenário pós-pandemia.
- Fortalecimento do Programa “Jovens Empreendedores Primeiros Passos”: Os professores da rede municipal de ensino foram qualificados para aplicar aulas que estimulam práticas empreendedoras entre os jovens. Essa integração com o programa contribui para o desenvolvimento desses alunos.
- Ampliação do Circuito Andreense de Empreendedorismo: O programa leva atendimento e palestras para micro e pequenos empreendedores em diversos corredores comerciais e bairros da cidade, no âmbito do “Escola de Ouro Andreense”.
- Implantação de Programas de Qualificação Setoriais: Parcerias com entidades de classe e sociedade civil organizada permitem atender às demandas dos setores estratégicos que são grandes empregadores no município.

- Fortalecimento das Iniciativas da Semana Municipal de Ciência e Tecnologia: Esse evento leva conhecimento aos jovens universitários e reconhece os melhores projetos de TCC.

O Turismo Industrial e de Inovação também é promovido, viabilizando visitas guiadas às unidades produtivas instaladas na cidade.

- Manutenção do Relacionamento Cooperativo e Integrado: A gestão mantém um relacionamento colaborativo com a sociedade civil, associações de classe, academia empresários. Isso resulta em novas ofertas de qualificação e apoio à recolocação profissional e ao empreendedorismo.
- Integração Regional por meio do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC: A agenda de qualificação é integrada com as iniciativas regionais, visando potencializar os resultados das políticas de qualificação em toda a Região do Grande ABC.

Essas ações demonstram um compromisso sólido da atual gestão municipal para com o desenvolvimento da cidade e o bem-estar de seus cidadãos. Zacarias é continuidade do progresso.

22. Ajuste Fiscal

A atual gestão trouxe fôlego nas contas públicas! A transformação positiva no resultado primário das contas públicas municipais de Santo André é notável.

Sair de um saldo negativo de R\$ 91,3 milhões em 2016 para um saldo positivo de R\$ 243,3 milhões em 2019 reflete a eficácia das medidas implementadas pela gestão. Isso demonstra um compromisso sólido com a saúde financeira da cidade.

A pandemia da Covid-19 teve impactos significativos em todo o mundo, afetando não apenas a saúde pública, mas também a economia e as finanças municipais.

Em Santo André, assim como em outros lugares, houve enorme redução de receitas, situação que exigiu uma administração cuidadosa e ágil dos recursos para enfrentar os desafios impostos por essa crise sem precedentes. e Santo André tem mostrado sinais positivos de recuperação no pós-pandemia.

Um estudo recente revelou que a cidade recebe cerca de 550 mil turistas por ano, com mais de 80% desses visitantes provenientes do Estado de São Paulo. Além disso, há registros de público do Japão e da Suécia.

- A cidade tem investido em ações para desenvolver o turismo, como aprimorar Paranapiacaba como destino turístico e entender melhor o perfil dos visitantes! Além disso, a Secretaria Municipal de Saúde está trabalhando no Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde e Apoio Pós-Pandemia, visando melhorias no atendimento à população

Embora os desafios persistam, a atual gestão de Santo André está se esforçando para se recuperar e avançar.

Outros setores também estão contribuindo para a recuperação econômica em Santo André:

- Indústria Automobilística: A cidade desempenha um papel essencial na economia brasileira, especialmente na fabricação de automóveis e autopeças
- Saúde: A Secretaria Municipal de Saúde está implementando o Programa de Fortalecimento do Sistema Único de Saúde e Apoio Pós-Pandemia, com investimentos em infraestrutura para melhorar o atendimento à população

Grandes desafios só podem ser superados por grandes gestões e o atual.

Executivo Municipal de Santo André ergueu alicerces que facilitarão a futura gestão, desde que esta esteja comprometida. Santo André tem tomado medidas significativas para impulsionar o desenvolvimento econômico, melhorar a gestão dos recursos públicos e enfrentar os desafios pós-pandemia. A cidade está focada em controlar gastos, combater a sonegação fiscal e adotar inovações tecnológicas para aprimorar os processos administrativos e o atendimento aos cidadãos.

Arriscar, para que? Zacarias na cabeça!

23. Investimento Público

A atual gestão de Santo André tem adotado várias estratégias para impulsionar a recuperação econômica e a gestão eficiente dos recursos:

- **Inserção e Legalização de Novas Empresas:** A cidade trabalha na facilitação da abertura e legalização de novas empresas, o que contribui para manter e ampliar a arrecadação do ISSQN (Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza).
- **Fontes de Financiamento Federal para Precatórios:** Com auxílio de áreas afins, Santo André busca novas fontes de financiamento para o pagamento de precatórios, observando as legislações em discussão no Congresso Nacional.
- **Defesa dos Interesses Municipais no Legislativo Federal:** A cidade atua ativamente nas discussões sobre novos recursos públicos no âmbito do Legislativo Federal, defendendo os interesses locais.
- **Busca por Investimentos Internacionais e Fundos Perdidos:** Santo André amplia sua busca por investimentos, explorando oportunidades junto a entidades internacionais e programas de fundo perdido.

Essas ações estratégicas visam fortalecer a economia local e garantir uma gestão responsável dos recursos públicos. É necessário repisar que a atual gestão saiu de um saldo negativo de R\$ 91,3 milhões em 2016 para um saldo positivo de R\$ 243,3 milhões em 2019.

Os números são mais impressionantes ainda quando se verifica que nos últimos anos foram investidos valores em torno de 2 bilhões de reais, apenas em infraestrutura.

Em seu primeiro mandato, as notas de risco do município tiveram evolução significativa. De 2016 a 2019, a avaliação de Santo André pelo Tesouro Nacional passou de D para B; no Banco do Brasil, de C para B; e na Caixa Econômica Federal, de E para BB.

Obviamente, o período de enfrentamento à pandemia trouxe amargos reflexos para todos os municípios do país, mas Santo André figura como um dos municípios com o melhor desempenho pós-covid 19. Fruto de uma máquina eficiente.

A atual gestão conseguiu colocar Santo André no caminho certo e apenas Luiz Zacarias conseguirá dar sequência ao trabalho de tamanha eficiência.

24. Transformação Social

Criado na atual gestão, o Núcleo de Inovação Social (NIS) em Santo André tem se dedicado a fortalecer processos coletivos de aprendizagem e inovação. Seu objetivo é promover programas, ações e projetos voltados às necessidades sociais da população andreense. Desde 2017, o NIS tem realizado diversas ações que impactaram positivamente a vida das pessoas que mais precisam.

O Banco de Alimentos de Santo André, reaberto pela atual gestão em abril de 2017, desempenha um papel fundamental na arrecadação e distribuição de alimentos para 119 entidades cadastradas.

- Desde sua reabertura, foram arrecadadas mais de 2.000 toneladas de alimentos, beneficiando a população em alta vulnerabilidade e contribuindo para uma nutrição saudável. Essa iniciativa é essencial para combater a fome e reduzir o desperdício de alimentos na cidade.

O Banco de Alimentos de Santo André seleciona as entidades beneficiadas por meio de um processo cuidadoso:

- Inscrição e Formulário Online: As entidades interessadas se inscrevem por meio de um formulário online, fornecendo informações detalhadas sobre suas atividades e necessidades.
- Análise e Seleção: Profissionais avaliam o perfil das instituições e a viabilidade logística para receberem as doações. São considerados critérios como o público atendido, necessidades nutricionais e capacidade de distribuição.
- Visitas Periódicas: O Banco de Alimentos realiza visitas periódicas às entidades cadastradas para avaliar sua atuação e verificar se continuam atendendo aos critérios estabelecidos.

Essa abordagem garante que os alimentos sejam direcionados de forma eficiente e equitativa para quem mais precisa.

Tamanha diligência requer zelo. E zelo é Zacarias!

O Fundo Social de Solidariedade de Santo André ganhou sua sede própria nesta gestão e oferece cursos de qualificação profissional para a comunidade local. Esses cursos podem abranger diversas áreas, como beleza, construção civil, artesanato e muito mais.

O Programa Santo André Solidária é uma iniciativa que enche de orgulho a nossa comunidade! A partir de setembro de 2017, por iniciativa desta atual gestão, foram inauguradas lojas solidárias nos quatro shoppings centers da cidade. Essas lojas têm como objetivo promover a solidariedade e a inclusão social, oferecendo produtos e oportunidades para a população. É uma bela maneira de fortalecer os laços entre os moradores e contribuir para o bem-estar de todos.

Aqui estão mais outras conquistas notáveis:

- Programa Mãe Andreense: Em parceria com a Secretaria de Saúde e Assistência Social, o programa oferece assistência a gestantes, puérperas e lactantes acompanhadas pela rede municipal de saúde. Isso é fundamental para garantir o bem-estar dessas mães e seus bebês.
- Canal de Contação de Histórias: O Fundo Municipal de Santo André criou um canal dedicado à contação de histórias. Essa iniciativa visa compartilhar - conhecimento sobre os aspectos históricos da cidade, bem como temas culturais e educacionais, —

especialmente — para crianças e adolescentes. Uma maneira encantadora de promover a cultura local!

- Programa Santo André Melhor Idade: Em parceria com a Secretaria de Assistência Social e Cidadania, esse programa foca no bem-estar dos munícipes de terceira idade. É importante oferecer ações que promovam qualidade de vida e inclusão para essa faixa etária.
- Programa Fazendinha do Sr. André: Uma iniciativa que conecta crianças e adolescentes ao meio ambiente. Através da exploração da fauna, flora e meio ambiente alimentar, o programa incentiva hábitos saudáveis de alimentação e respeito aos animais. Uma abordagem educativa e divertida!
- Programa Santo André Primeira Infância: Em parceria com as Secretarias de Saúde e Educação, esse programa acompanha o desenvolvimento das crianças da rede municipal de ensino. Além de promover bons hábitos alimentares, também incentiva práticas de higiene e saúde infantil.
- Expansão do atendimento do Fundo Social: Levar os serviços do Fundo Social para diversas regiões da cidade é uma maneira de alcançar mais pessoas e fazer a diferença em suas vidas.
- Divulgação de dados e indicadores: É fundamental compartilhar informações sobre o trabalho do Fundo Social de Solidariedade. Isso permite que a comunidade compreenda o impacto positivo dessas iniciativas.

ZACARIAS! O ANDREENSE CONFIA!

Referências

- CLP - Centro de Liderança Pública - Santo André. (23 de agosto de 2023). *Ranking de Competitividade de Estados e Municípios*. (CLP - Centro de Liderança Pública) Acesso em 10 de junho de 2024, disponível em Conheça os resultados do Ranking de Competitividade dos Estados e Municípios 2023: <https://conteudo.clp.org.br/ranking-de-competitividade-2023-relatorios>
- CLP - Centro de Liderança Pública. (23 de agosto de 2023). *Ranking de Competitividade dos Municípios - Santo André - SP*. Acesso em 20 de junho de 2024, disponível em CLP – Centro de Liderança Pública: <https://municipios.rankingdecompetitividade.org.br/SP/santo-andre/geral/ranking-geral>
- gov.br - Empresas & Negócios. (10 de julho de 2024). *Painéis do Mapa de Empresas*. Acesso em 10 de junho de 2024, disponível em <https://www.gov.br/empresas-e-negocios/pt-br/mapa-de-empresas/painel-mapa-de-empresas>
- IBGE - PIB. (2021). *Produto Interno Bruto dos Municípios*. (I. -I. Estatística, Editor, & Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Brasil/São Paulo/Santo André/RANKING: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/pesquisa/38/47001?tipo=ranking&indicador=47022>
- IBGE_ Educação. (16 de setembro de 2022). *Índice de Desenvolvimento da Educação Básica*. (I. -I. Estatística, Editor) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em IBGE: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/pesquisa/40/78187?tipo=ranking>
- IBGE_panorama. (2023). *Brasil / São Paulo / Santo André*, © 2023 IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística | v4.6.73. (IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Santo André: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/santo-andre/panorama>
- Instituto Trata Brasil. (2024). *Estudo de Perdas de Água 2024 (SNIS, 2022): Desafios na Eficiência do Saneamento Básico no Brasil*. São Paulo - SP: Instituto Trata Brasil. Acesso em 20 de junho de 2024, disponível em [tratabrasil.org.br](https://tratabrasil.org.br/perdas-de-agua-2024/): <https://tratabrasil.org.br/perdas-de-agua-2024/>
- Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços. (20 de agosto de 2020). *Estatísticas de Comércio Exterior em Dados Abertos*. (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços) Acesso em 20 de junho de 2024, disponível em gov.br - Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços: <https://www.gov.br/mdic/pt-br/assuntos/comercio-exterior/estatisticas/base-de-dados-bruta>
- Prefeitura Municipal de Santo André. (29 de abril de 2024). *Portal da Transparência de Santo André*, 3.4.1 - 29/04/2024. (Instar Tecnologia em Informática) Acesso em 01 de julho

de 2024, disponível em Portal da Prefeitura Municipal de Santo André:
<https://web.santoandre.sp.gov.br/transparencia>

Scarpelli, C. (22 de junho de 2023). *Qual o espaço ocupado pelos carros?* (Instituto Vida Urbana) Acesso em 11 de junho de 2024, disponível em Caos Planejado:
<https://caosplanejado.com/qual-o-espaco-ocupado-pelos-carros/>

SEADE - Indústria. (17 de outubro de 2023). *SEADE - Indústria*. (S. -F. Dados, Editor, & SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) Acesso em 10 de junho de 2024, disponível em Valor de Transformação Industrial – VTI:
<https://industria.seade.gov.br/municipios/>

SEADE - PIB Municipal. (27 de julho de 2021). *SEADE - PIB Municipal*. (SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Organizações/Fundação Seade/PIB Municipal 2002-2021:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/pib-municipal-2002-2020>

SEADE. (11 de abril de 2024). *Organizações / Fundação Seade / Seade Municípios*. (SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Conjuntos de dados / Organizações / Produtos:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/municipios>

SEADE__IPDM. (28 de maio de 2024). *Índice Paulista de Desenvolvimento Municipal*. Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados: <https://repositorio.seade.gov.br/dataset/indice-paulista-de-desenvolvimento-municipal-ipdm>

SEADE_Domicílios. (28 de junho de 2023). *SEADE - Domicílios*. (S. -F. Dados, Editor, & SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) Acesso em 10 de junho de 2024, disponível em SEADE Censo 2022: <https://censo2022.seade.gov.br/domicilios-por-especie/>

SEADE_Informações_municipais. (24 de novembro de 2022). Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Organizações Fundação Seade Informações Municipais:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/informacoes-municipais>

SEADE_População. (10 de maio de 2023). *Organizações/ Fundação Seade/ População residente*. (S. -F. Dados, Editor, & SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados) Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em SEADE - Reposotório:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/populacao-residente-estado-de-sao-paulo-evolucao>

SEADE_Saúde. (11 de abril de 2024). *Organizações / Fundação Seade / Saúde - Painel*. Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em Saúde - Painel:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/saude-painel>

SEADE_Transferência_renda. (06 de dezembro de 2023). *Organizações/Fundação Seade / Transferência de Renda - Painel*. Acesso em 01 de junho de 2024, disponível em

SEADE - Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados:
<https://repositorio.seade.gov.br/dataset/transferencia-de-renda-painel>

Secretaria da Fazenda e Planejamento. (2024). *Relatórios da Receita Tributária*. (S. d. Planejamento, Editor) Acesso em 21 de junho de 2024, disponível em Portal da Secretaria da Fazenda e Planejamento:
<https://portal.fazenda.sp.gov.br/acessoinformacao/Paginas/Relat%C3%B3rios-da-Receita-Tribut%C3%A1ria.aspx>

Shoup, D. C. (2017). The High Cost of Free Parking. *Journal of Planning Education and Research*, pp. vol. 17, pp. 3-20.

SNIS - Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento. (junho de 2024). *SNIS - Série Histórica*, Versão 2024.006. (Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental [SNSA]) Acesso em 20 de junho de 2024, disponível em Ministério das Cidades - Secretaria Nacional de Saneamento Ambiental [SNSA]:
<http://app4.mdr.gov.br/serieHistorica/municipio/index#>

Universidade Federal de Viçosa (UFV). (2024). *Parques Tecnológicos*. (Ministério da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTIC)) Acesso em 10 de junho de 2024, disponível em MCTI InovaData-BR: <https://www.inovadata-br.ufv.br/parks-page>

Vuchic, V. R., & Bruun, E. C. (1995). Time-area concept: development, meaning, and applications. *Transportation Research Record*, pp. 95-104. Fonte:
<http://onlinepubs.trb.org/Onlinepubs/trr/1995/1499/1499-014.pdf>